www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2025 NÚMERO 22.677 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Eitan Abramovich/AFP



Adeus ao papa da inclusão

Num dos momentos mais dramáticos da humanidade, o papa Francisco deu demonstração de grandeza, rezando sozinho na Praça de São Pedro pelas vítimas da covid. Suas atitudes fortes foram a tônica dos 12 anos do argentino Jorge Mario Bergoglio no comando do Vaticano. Mas, posicionamentos em questões como mulheres no comando da Igreja, acolhimento da comunidade LGBTQIAPN+, apoio aos mais pobres — sempre presente nos seus discursos — e refugiados, e críticas à guerra na Ucrânia e ao conflito em Gaza moldaram o pontificado dele como um dos mais progressistas da história católica. Francisco morreu ontem, aos 88 anos, e sua sucessão já mobiliza o mundo.



Vaticano fará 97° conclave

Colégio eleitoral que vai escolher novo papa pode ter até 135 cardeais. Eles têm 15 dias para ir à Roma.

Trump e Lula irão ao funeral

Os presidentes americano e brasileiro lamentaram a morte e prestaram condolências.

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Legado — Ao *Podcast do **Correio***, o cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, falou sobre os ensinamentos de Francisco. De acordo com o sacerdote, que participará da votação no conclave que elegerá o novo papa, o pontífice "será lembrado pelo diálogo".

CADERNO ESPECIAL. PÁGINAS 7 E 8. VISÃO DO CORREIO, 10, E COLUNAS NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 4

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press





Brasília tem festa de gala

Maratona apoiada pelo **Correio** leva mais de seis mil corredores às ruas da capital, marcando em grande estilo o aniversário de 65 anos da cidade.

Corrida se consolida no 21 de abril

Prova reuniu atletas de todo o Brasil

Histórias de superação nas ruas da cidade





Prova nobre — Juliana Pereira (E) e Renilson da Silva foram os vencedores dos 42km, prova principal da Maratona Brasília.

PÁGINAS 13 A 17


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

Eufrázio

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Tensão na análise das novas denúncias da PGR

Sessões da Primeira Turma do STF começam sob o mal-estar da recusa, pelo ministro Moraes, de um pedido da defesa de ex-assessor de Bolsonaro e da crítica ao processo pelos advogados de ex-diretor da PRF. Tendência é de que os cinco acusados tornem-se réus

» FABIO GRECCHI
» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

A sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a analisar, hoje, sob tensão, a segunda rodada de denúncias da Procuradoria-Geral da República contra os integrantes do chamado "núcleo gerencial" de tentativa de golpe de Estado, depois da eleição presidencial de 2022. Nesse grupo, constam os cinco integrantes apontados pela PGR como responsáveis pela estratégia de criar as condições para que a ruptura democrática fosse levada adiante — inclusive, negando informações ao governo federal sobre parte dos preparativos para as invasões às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

A tensão para o começo da sessão — que hoje ouve os argumentos das defesas de cada um dos acusados — é por conta de dois episódios: o primeiro, a rejeição pelo ministro Alexandre de Moraes dos argumentos dos advogados de Filipe Martins (ex-assessor para Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro e apontado como o responsável por apresentar a minuta golpista) para que pudesse circular por Brasília; o segundo, o ataque que Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal que orientou as blitzes no Nordeste, base eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, fossem votar) fez ao processo que pode torná-lo réu.

No caso de Filipe Martins, o advogado Sebastião Coelho alegou junto a Moraes que o impedimento do seu cliente de se locomover livremente por Brasília impõe "uma restrição mais severa do que aquela já observada pelo requerente (Filipe Martins) em sua comarca de origem". Desembargador aposentado, o defensor, porém, tem um histórico de desavenças com os integrantes do STF: numa das sessões em que argumentou pela defesa de um acusado pelo 8 de Janeiro, disse que os ministros eram as pessoas "mais odiadas" do país. A mais recente polêmica em que se envolveu foi quando não conseguiu acompanhar as sessões do STF que analisaram as denúncias do primeiro grupo de acusados — que tornaram réus, entre outros, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Sebastião foi removido à força da Corte, não sem antes, mais uma vez, atacar os ministros.

Antonio Augusto/STF



No primeiro dia de sessões, Moraes lerá seu relatório contra os acusados e as defesas apresentarão seus argumentos iniciais aos ministros da turma



A autorização para acompanhar o julgamento corresponde a excepcional alteração da situação do denunciado, em respeito ao princípio da ampla defesa, mas não significa uma verdadeira licença para fazer turismo ou atividades políticas em Brasília"

Trecho da negativa do ministro Alexandre de Moraes para que Filipe Martins pudesse transitar por Brasília nos dias em que a denúncia contra ele é julgada

A justificativa de Moraes para negar que Filipe Martins pudesse transitar por Brasília foi que "a autorização para acompanhar o julgamento corresponde a excepcional alteração da situação do denunciado, em respeito ao princípio da ampla defesa, mas não significa uma verdadeira licença para fazer turismo ou atividades políticas em Brasília".

"Relatório fraudulento"

Em relação a Silvinei, a defesa afirmou que ele é alvo de "relatório fraudulento para sustentar narrativa de interferência nas eleições presidenciais de 2022". O ex-diretor da PRF desistiu de acompanhar, presencialmente, o julgamento que ode torná-lo réu. Segundo seus advogados, a vinda a Brasília colocaria em risco o cumprimento de medidas cautelares impostas por Moraes.

Para os advogados de Silvinei, a 31ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), em Campo Bom, produziu "um relatório fraudulento e enviesado", utilizado para atribuir à PRF um esquema que teria interferido no segundo turno das eleições presidenciais — as barreiras que impediram os eleitores de comparecer aos locais de votação com intenção de prejudicar o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva. As blitzes só foram suspensas quando Silvinei foi ameaçado de ser preso por Moraes, à época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Além de Filipe Martins e Silvinei, a Primeira Turma analisará as denúncias da PGR contra o general da reserva Mário Fernandes — que teria sido incumbido da articulação do plano Punhal Verde e Amarelo, que planejava matar Lula, Moraes e o vice-presidente Geraldo Alckmin — e os delegados federais Fernando de Sousa Oliveira e Marília Alencar — que estavam na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e teriam sonegado informações sobre os movimentos que desencadearam o 8 de Janeiro. A tendência é de que o colegiado mantenha, mais uma vez, a unanimidade de 5 x 0, e torne os cinco acusados em réus.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O caminho da Igreja de Roma depois de Francisco

Aos 88 anos, morreu papa Francisco, o argentino Jorge Mario Bergoglio, depois de longa enfermidade. Não foi de bronquite nem da pneumonia dupla que o mantiveram hospitalizado, mas de insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral (AVC). Sua morte não chegou a ser inesperada, devido à saúde frágil, mas surpreendeu, porque, no domingo de Páscoa, compareceu à bênção *Urbi et Orbi*, realizada na Praça de São Pedro, sendo aclamado pelos fiéis.

Contra as recomendações médicas, no domingo, o pontífice recebeu o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance, durante um breve encontro. O primeiro-ministro croata, Andrej Plenkovic, e sua família também se reuniram com Francisco.

Como sempre acontece, nos bastidores do Vaticano iniciam-se as articulações para sua sucessão, com a chegada dos cardeais que participarão do funeral. A eleição deve ocorrer no prazo de 15 a 20 dias após sua morte.

O filme *O Conclave*, de Edward Berger — agraciado com o Oscar de melhor roteiro adaptado de 2025 pela Academia de Hollywood, baseado no livro homônimo de Robert Harris —, é uma obra de ficção. Entretanto, descreve o rito da sucessão papal. Os cardeais se hospedagem no *Domus Sanctae Marthae*, onde dormem e se alimentam, e discutem o futuro da igreja.

Confinados, escolhem o novo papa na Capela Sistina, sob o magistral afresco Juízo Final, de Michelangelo, que descreve a volta à terra de Jesus. Os votos são anônimos, lidos e queimados, até que um cardeal seja escolhido, em sucessivas votações, por uma maioria de dois terços dos cardeais com a direito a voto. O povo acompanha a votação da Praça São Pedro. Uma fumaça branca representa o Habemus Papam.

A trama do filme é pura ficção, porém a disputa entre as correntes da igreja existe, sim. Dos oito cardeais brasileiros, sete participarão do conclave: Sérgio da Rocha, Primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, de 65 anos; Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e arcebispo de Porto Alegre, 64; Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, 75; Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, 74; Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, 57; João Braz de Aviz, arcebispo emérito de Brasília, 77; e Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, 74. Raymundo Damasceno, arcebispo emérito de Aparecida, que tem 87 anos, não poderá votar.

O comunicado oficial do Vaticano sobre a morte do papa resumiu seu legado: "Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal. De modo especial, a favor dos mais pobres e marginalizados". Francisco mudou de estilo e ênfase da Igreja Católica da alta teologia de Bento XVI à proximidade de pároco com povo, o "cheiro das ovelhas".

Correntes políticas

O fato de ser argentino e a convivência com o peronismo fez de Francisco um ponto fora da curva. Nomeou cerca de 70% dos cardeais que participarão do conclave, a maioria de fora da Europa, um deles da Mongólia, pasto de apenas 1,3 mil católicos, segundo um crítico maledicente. Não será surpresa se o novo papa não for europeu.

Primeiro papa jesuíta da história, Bergoglio fez um apostolado de inclinação franciscana. Ser o primeiro Francisco teve um duplo significado: o pastoral, a piedade simples e próxima, com os pobres e esquecidos, e o político, a ênfase na paz, nos direitos humanos e na ecologia. Não mudou os dogmas da Igreja.

Com a palavra-chave "acolhimento", pautou o debate sobre o papel das mulheres, a homossexualidade, os divorciados, o diálogo com outras religiões, o que lhe valeu a oposição dos conservadores.

No Vaticano, sede da Igreja Católica, coexistem diversas correntes teológicas e espirituais (tomistas, agostinianos, jesuítas, franciscanos, carmelitas) ao lado de ordens e congregações religiosas (Companhia de Jesus, Ordem de São Francisco, Dominicanos, Beneditinos) e grupos como Opus Dei e Comunhão e Libertação. Entretanto, o que divide a igreja são suas correntes político-eclesiais. São elas que vão decidir o futuro da Igreja Católica romana.

Conservadores e tradicionalistas defendem a velha liturgia, a moral sexual rígida e são contra qualquer reforma. São liderados por cardeais escanteados de seus cargos no Vaticano: Robert Sarah (Guiné), Marc Ouellet (Canadá), Raymond Burke (Estados Unidos), Gerhard Müller (Alemanha) e Carlo Maria Viganò (Itália), que foi excomungado por Francisco.

Moderados ou institucionalistas buscam o equilíbrio com atualizações pastorais sem afrontar as tradições. O cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado; Oswald Gracias, arcebispo de Mumbai (Índia); o espanhol Fernando Vérgez Alzaga, governador do Vaticano; e o irlandês radicado nos EUA Kevin Farrel, prefeito do Dicastério para os Leigos, lideram essa corrente e controlam a burocracia do Vaticano.

Os principais apoiadores de Francisco, progressistas e reformistas, querem um novo *aggiornamento* da Igreja, com reformas pastorais e mais diálogo com o mundo moderno. Pode ser que o novo papa saia dessa corrente, liderada pelos cardeais Luis Antonio Tagle (Filipinas), prefeito adjunto do Dicastério para Evangelização; Matteo Zuppi (Itália), arcebispo de Bolonha; Jean-Claude Hollerich (Luxemburgo), relator do Sínodo da Sinodalidade e teólogo jesuíta; Robert McElroy (EUA), bispo de San Diego; e o brasileiro Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus.

Eufrázio



»Entrevista | **CÁSSIO CUNHA LIMA** | EX-DEPUTADO CONSTITUINTE

Para o ex-senador e ex-governador da Paraíba, o grande desafio do Brasil é fazer com que os preceitos da Constituição sejam aplicados no dia a dia da sociedade. Defensor do parlamentarismo, considera que o atual modelo de governança é insustentável

"O Estado impede o país de crescer"

» VANILSON OLIVEIRA

Aos 23 anos, Cássio Cunha Lima foi eleito deputado federal pela Paraíba e tornou-se um dos mais jovens parlamentares da Assembleia Nacional Constituinte, em 1987. Passados quase quatro décadas da eleição daquele Congresso voltado para elaborar a nova Carta, em substituição à de 1967, ele considera que ainda existem vários entraves que impedem o país de cumprir as promessas da redemocratização. Para Cássio, ex-governador da Paraíba e senador entre 2011 e 2019, o Estado virou um obstáculo ao desenvolvimento e essa ausência de resultados sociais concretos abre brechas para extremismos e retrocessos. Nesta conversa com o **Correio Braziliense***, Cássio — que atualmente trabalha como consultor em relações institucionais e inteligência política, propõe reformas — condena radicalismos e pede que as gerações mais jovens acreditem que construir um Brasil justo e equilibrado é possível.*

Vanilson Oliveira/CB/D.A Press



O senhor foi eleito com apenas 23 anos para a Câmara dos Deputados e participou dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. Como foi, para um jovem parlamentar, fazer parte daquele momento histórico do Brasil? Afinal, a nova Carta coroou a redemocratização.

Tinha, de fato, 23 anos. Ainda cursava a faculdade de direito, em Campina Grande (PB), e tive uma oportunidade extraordinária de participar de um momento de transformação histórica do Brasil. A pouca idade facilitou muito meu conjunto de relacionamentos no plenário da Constituinte. Transferi o curso da Paraíba para a UnB, aqui em Brasília, mas ficou impossível conciliar as aulas, que eram pela manhã, com as atividades das comissões temáticas da Constituinte. Optei, então, por fazer o "curso prático", vivendo a experiência constituinte — e tranquei a matrícula na universidade. Foi uma vivência intensa, rica, diversa — que levo comigo para a vida toda.

Que memória o senhor guarda do ambiente político na Constituinte? Havia um espírito de reconstrução da normalidade institucional do país? Ou os temores de confrontar os escombros da ditadura ainda não tinham sido superados?

A ambiência era majoritariamente de esperança, de confiança no que estava por vir. Houve uma tensão maior quando se discutiu a duração do mandato do presidente José Sarney — esse foi um ponto sensível da Constituinte. Surgiram rumores, mais especulativos do que reais, sobre a possibilidade de um novo golpe militar caso Sarney não conseguisse ampliar seu mandato para cinco anos. Saulo Ramos, que era consultor jurídico do presidente e amigo do meu pai [e depois também ministro da Justiça do governo Sarney], chegou a me chamar à casa dele, em Brasília, pedindo meu voto pelos cinco anos. Eu já havia me comprometido com os quatro. Levei o caso ao meu pai [o também ex-senador e ex-governador da Paraíba Ronaldo Cunha Lima], que riu e disse: "Isso é Saulo fazendo terrorismo para tentar conquistar o seu voto". Mas, no geral, o clima era de otimismo, de consolidação da democracia — e tivemos êxito nesse aspecto.

O senhor acredita que a Constituição de 1988 representou, de fato, uma ruptura com o regime militar ou ela nasceu com concessões demais às estruturas autoritárias da ditadura?

Acredito que foi feita uma transição. E quando você faz um pacto de transição entre um período ditatorial e um democrático, é natural que alguns acordos sejam firmados — e devem ser respeitados. Um exemplo é a própria anistia [de 1979]: ampla, geral e irrestrita. Participei da campanha pela anistia quando ainda era estudante, no Rio de Janeiro. Era preciso virar essa página da história. O que houve foi uma transição madura e serena, com avanços importantes na Constituição e respeito aos pactos políticos que garantiram a estabilidade institucional.

Qual o senhor considera que tenha sido sua principal contribuição para o texto constitucional? Houve alguma bandeira que o senhor tenha defendido com mais ênfase naquele momento?

Tenho muito orgulho de três dispositivos constitucionais de minha autoria. O primeiro garante o pagamento de um salário mínimo integral para todos os trabalhadores rurais — até então, eles recebiam meio salário. O segundo dispositivo reduziu a idade para aposentadoria do homem do campo, de 65 para 60 anos, e da mulher, de 60 para 55 anos. Isso teve impacto na vida de milhões de brasileiros. O terceiro assegura o transporte coletivo gratuito para os idosos. Recentemente, tive a alegria de usar esse benefício no metrô de São Paulo — algo que ajudei a tornar realidade. Participei, também, de outras iniciativas, como o voto aos 16 anos. Mas esses três dispositivos foram, integralmente, de minha autoria.

Um dos marcos da Constituição de 1988 foi a consolidação dos direitos sociais e das garantias individuais. O senhor acredita que esses pilares foram bem compreendidos pela sociedade brasileira nos anos seguintes?

A Constituição contém preceitos fundamentais quase universais. O desafio é fazer com que essa justiça seja praticada no cotidiano. Vivemos em um país com profundas desigualdades. Enquanto nega creche a crianças pobres, o Estado concede auxílio-creche a promotores e juízes que não precisam. As distorções não estão no texto constitucional, mas em quem o interpreta e aplica. O Estado brasileiro deixou de ser alavanca de desenvolvimento para se tornar uma âncora que impede o país de crescer. Isso precisa mudar. O modelo atual é insustentável.

> **A reeleição, por exemplo, distorce o regime democrático, pois quem está no cargo leva uma vantagem imensa. O Brasil também vive, permanentemente, em campanha, com eleições a cada dois anos. Isso paralisa o país"**

> **"Vivemos em um país com profundas desigualdades. Enquanto nega creche a crianças pobres, o Estado concede auxílio-creche a promotores e juízes que não precisam. As distorções não estão no texto constitucional, mas em quem o interpreta e aplica"**

Arquivo/Câmara dos Deputados



> **"Tinha 23 anos. Ainda cursava a faculdade de direito e tive uma oportunidade extraordinária de participar de um momento de transformação histórica do Brasil. A pouca idade facilitou muito meu conjunto de relacionamentos no plenário da Constituinte"**

Passadas quase quatro décadas, que pontos da Constituição de 1988 o senhor considera fundamentais para a preservação da democracia brasileira?

O principal pilar é a soberania do voto. Todo poder emana do povo — isso está no artigo primeiro —, mas há falhas no processo de escolha. A reeleição, por exemplo, distorce o regime democrático, pois quem está no cargo leva uma vantagem imensa. O Brasil também vive, permanentemente, em campanha, com eleições a cada dois anos. Isso paralisa o país. É necessário rever o calendário eleitoral e o próprio modelo federativo. Temos uma estrutura de Estado unitário com custos de Estado federado. O layout do Brasil está errado.

O Brasil falhou em implementar uma verdadeira justiça de transição, especialmente no que diz respeito à responsabilização dos agentes da ditadura que cometeram crimes considerados inafiançáveis — como torturas e desaparecimento de corpos de opositores do regime?

Acredito que não. Houve um pacto político firmado à época, com a anistia ampla, geral e irrestrita. Todos foram anistiados. Isso foi acordado com a sociedade. Remexer essas feridas agora seria romper esse pacto. É um contrato social que precisa ser respeitado.

Como o senhor enxerga os movimentos recentes que relativizam ou até mesmo defendem o regime militar? Essa nostalgia autoritária seria reflexo de falhas na construção da memória democrática?

Esses movimentos existem, mas são minoritários. Surgem porque a democracia prometeu resolver injustiças e não conseguiu. Vencemos a inflação, redemocratizamos o país, mas ainda há desigualdade. O problema não está no setor privado, mas no Estado brasileiro — ineficiente, inchado, perdulário, muitas vezes corrupto. Quando a democracia não responde, surgem vozes que flertam com o autoritarismo. Eu sou radicalmente contra. A democracia continua sendo o melhor caminho.

O senhor considera os atos de 8 de janeiro de 2023 uma tentativa de golpe de Estado?

Não vejo como golpe. Foi uma ação de vândalos e irresponsáveis, que precisam ser punidos. Mas não havia qualquer estrutura para um golpe. O presidente Lula já havia nomeado os comandantes das Forças Armadas. Um golpe não ocorre sem apoio militar. Foi um ato grave, que precisa de resposta firme, mas não se pode condenar no atacado. A dosimetria das penas precisa ser respeitada. O caso da Débora [Rodrigues dos Santos, que pichou um monumento em frente ao Supremo Tribunal Federal e está em prisão domiciliar por determinação do ministro Alexandre de Moraes], por exemplo: mãe de duas crianças, presa por dois anos por escrever "perdeu, mané" com batom numa estátua, me parece um exagero.

Existe diferença entre os pedidos de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro e pela tentativa de golpe depois das eleições de 2022 e a anistia que permitiu o avanço do processo de redemocratização?

Há sim. A anistia aprovada na transição foi fruto de um pacto amplo. Hoje, os pedidos de anistia decorrem de exageros nas penas. O caso da Débora é simbólico. Não conheço os autos, mas segundo a imprensa ela ficou dois anos presa preventivamente. Que risco ela representava? A pena foi excessiva. Isso alimenta o movimento pela anistia.

O senhor foi um jovem constituinte. Como avalia o papel dos jovens na defesa e renovação da democracia? As novas gerações estão engajadas?

Cada geração encontra seu caminho. Não acredito em tutelas ou patrulhamentos ideológicos sobre o comportamento da juventude. Vivemos uma transição profunda entre o mundo analógico e o digital. Tenho filhos e netos e percebo que estamos diante de uma revolução. A escola como conhecemos talvez nem exista mais em 20 anos. A tecnologia transforma tudo. O que se espera é que os jovens ajudem a construir uma sociedade mais justa e menos desigual.

Como o senhor vê o papel do Congresso, atualmente, no fortalecimento ou enfraquecimento do pacto democrático firmado em 1988?

O Congresso é a mais genuína expressão da democracia. Todo deputado ou senador foi eleito. É verdade que há máculas históricas nas eleições no Brasil, mas o Parlamento continua sendo um pilar essencial. A democracia tem defeitos, mas ainda é o melhor sistema. Hoje, sou defensor do parlamentarismo. O Congresso alcançou muito poder e precisa ter responsabilidades proporcionais. Caso contrário, teremos desequilíbrio — e isso será danoso para o país.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O legado de Francisco

Com a experiência de seus quase 95 anos, o ex-presidente José Sarney considera que o papa Francisco entrará para a história como um dos grandes nomes a sentar na cadeira de São Pedro: “Nada se comparará jamais à imagem de Francisco, sob a chuva, atravessando sozinho a Praça de São Pedro para mostrar ao mundo que o vírus não superaria a vontade de Deus”, afirma. “Foi um grande papa e num período difícil. Procurou sanear a Igreja, e as virtudes do santo de Assis sempre estiveram em sua ação: a humildade e o cuidado com o humilde”, diz à coluna.

A experiência de Sarney

O ex-presidente já viu sete conclaves, caminha para o oitavo. Nenhum deles durou mais de três dias. Espera-se que, desta vez, não seja diferente.

Apostas

Um dos cardeais mais conhecidos dos demais, o secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, 70 anos, é um dos mais cotados para a sucessão do papa Francisco. Muitos embaixadores conhecedores da Santa Sé avaliam que ele tem o perfil ideal para o pontificado, nestes tempos de conflitos comerciais e guerras.

CPIs no forno

O Novo e o PL continuam apostando em abertura de CPIs para confrontar o governo neste ano pré-eleitoral. A líder do Novo, Adriana Ventura (SP), precisa de mais 65 assinaturas para protocolar o pedido de investigação da destinação de verbas de Itaipu para realização de eventos. Quanto ao senador Izalci Lucas, que pediu uma CPI para apurar a compra do Banco Master pelo Banco de Brasília, retoma a coleta de assinaturas nesta terça-feira.

Partidos em ebulição

A maioria dos partidos dedica este ano a organizar sua estrutura rumo a 2026. O PSDB vai se separar do Cidadania e prepara a fusão com o Podemos. O Cidadania, por sua vez, conversa com o PSB em busca de uma nova federação. O União Brasil e o Progressistas têm reunião prevista para marcar a data do “casamento”. A Rede e o PSol planejam romper a federação da eleição passada. Esses movimentos indicam a vontade de não esperar o ano eleitoral para encontrar o caminho da sobrevivência. Só tem um probleminha: os pré-candidatos ao Planalto não têm sido consultados sobre essa mexida.

Por falar em 2026…/ O retorno de Marina Silva ao PSB ainda é dúvida entre muita gente na cúpula do partido. Primeiro, não houve convite formal do presidente do partido, Carlos Siqueira. Para completar, tem muita gente dizendo que fica muito constrangedor a fundadora da agremiação sair só porque sofreu uma derrota. Dentro do PSB e da própria Rede essa mudança de Marina é considerada polêmica.





Só é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo para ajudá-la a se levantar"

Do papa Francisco, *ao explicar à ex-presidente Dilma Rousseff o significado da escultura que lhe deu em abril de 2024*

CURTIDAS

Amigos I/ Se tem alguém que ocupou a Presidência da República e conquistou a amizade de Francisco foi a ex-presidente Dilma Rousseff. Ela governava o Brasil na época da Jornada Mundial da Juventude. Depois do evento, esteve algumas vezes com o papa nesses 13 anos.

Vatican Media/Divulgação



Amigos II/ Há um ano, Dilma foi a Roma e fez questão de visitá-lo (**foto**). A comandante do banco dos Brics recebeu do papa uma escultura, a encíclica *Laudato Si*, de 2015, que faz um alerta sobre os problemas ambientais que o mundo atravessa, e a exortação apostólica *Laudate Deum*, de 2023, que pode ser traduzida como uma injeção de ânimo para aumentar a esperança dos fiéis de resolução da crise climática.

Sem trégua/ Em suas redes sociais, o presidente do Progressistas, Ciro Nogueira (PI), não deixou de cutucar o governo após a morte do papa Francisco: “Habemus deficit! Habemus fome! Habemus violência! Que Deus ilumine o Brasil”.

PODER

Votar anistia não é prioridade

Hugo Motta deixa claro que resistirá à pressão para levar ao plenário o PL em favor dos condenados pelo 8 de Janeiro

» ALESSANDRA MELLO

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), deixou claro, ontem, que a colocação na pauta de votação do projeto de lei que concede anistia aos condenados por tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023, não é uma prioridade. Conforme enfatizou, o Brasil tem pela frente muitos problemas a serem resolvidos que passam pela discussão do Parlamento e esse é o foco.

“É nessa agenda que temos que focar. É gastarmos energia com aquilo que realmente venha a representar para o país avanços em muitos problemas que temos na saúde, na educação, na segurança pública. E penso que o Parlamento tem que focar nessa agenda, que é o que realmente a população espera de nós neste momento”, frisou, logo depois de participar, em São João del Rei (MG), de uma missa em homenagem Tancredo Neves, cuja morte completou ontem 40 anos.

Motta afirmou que tem buscado o diálogo com as lideranças partidárias e também com o Senado e outras instituições, pois o tema “divide” a Câmara. “Tenho procurado, na nossa gestão, há pouco mais de dois meses, conduzir a Casa com muita serenidade, com muito equilíbrio. Essa será mais uma discussão que vamos conduzir dessa forma, ouvindo a todos, para que o Brasil possa sair dessas discussões mais forte”, assegurou.

Também questionado sobre o PL da anistia, o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) — neto e auxiliar pessoal de Tancredo — afirmou que “o Brasil é muito mais do que essa polarização rasa, inculta, radicalizada que nós vivemos hoje. Então, tenho certeza que ele (Hugo Motta), com a serenidade, com a autoridade que tem, com o apoio de todos nós, vai encontrar um caminho que permita o Brasil olhar para frente”.

Além de Aécio, a cerimônia na cidade natal de Tancredo contou com a presença de parentes do ex-presidente. O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Martins Leite (MDB), também participou.

Celebrada pelo monsenhor Geraldo Magela, na missa fez-se um minuto de silêncio em homenagem ao papa Francisco, que morreu na madrugada de ontem, aos 88 anos. Depois da cerimônia, houve uma homenagem a Tancredo no mausoléu da família, onde o presidente está enterrado.

Jackson Romanelli



Motta (com Aécio) afirmou que anistiar os envolvidos na tentativa de golpe não é um assunto de interesse do país



É gastarmos energia com aquilo que realmente venha a representar para o país avanços em muitos problemas que temos na saúde, na educação, na segurança pública. E penso que o Parlamento tem que focar nessa agenda, que é o que realmente a população espera de nós nesse momento"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*

Exames de Sarney dão negativo para covid-19

» DANANDRA ROCHA

Internado desde a semana passada depois de apresentar sintomas gripais, o ex-presidente José Sarney teve uma melhora no estado de saúde. A informação consta em boletim médico, divulgado ontem, em seguida à realização de exames que deram negativo para o coronavírus. Aos 94 anos — e prestes a completar 95 na quinta-feira —, ele foi diagnosticado com covid-19 na semana passada.

O ex-presidente disse ao **Correio Braziliense** que se “sente melhor” e confirmou que “foi descartado” o diagnóstico de covid. Em nota, a médica Núbia Welerson Vieira, que vem cuidando de Sarney, disse que ele apresenta “melhora importante” e “uma “tendência de recuperação” no quadro de saúde. A intenção é que Sarney viaje para São Luís, sua terra natal, para festejar o aniversário ao lado dos filhos e netos.

Figura central na história política recente do Brasil, Sarney participou em Brasília de uma série de homenagens aos 40 anos da democracia, no mês passado. Primeiro presidente civil depois do fim da ditadura militar, que durou de 1964 a 1985, ele assumiu o cargo de forma definitiva em março de 1985, após a morte do presidente eleito Tancredo Neves — de quem era vice na chapa formada para concorrer contra Paulo Maluf, candidato do regime militar, no Colégio Eleitoral. Sua chegada ao poder concretizou a redemocratização do país.

Antes da Presidência, Sarney construíra uma longa trajetória política: foi deputado federal, governador e senador pelo Maranhão. Durante a ditadura, presidiu o PDS — então partido governista, que sucedeu a Arena —. Abanodou a legenda para se filiar ao MDB e unir-se ao movimento de transição democrática.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ex-presidente deve ser liberado para passar o aniversário em São Luís

Eufrázio

CONGRESSO

Projeto permite armar moradores de zonas rurais

A proposta está na pauta da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, da Câmara. A alegação é de que os equipamentos são necessários para defesa pessoal

Agência Senado



Atualmente, habitantes de áreas rurais só podem adquirir armas de fogo para caça de subsistência

» WAL LIMA

A Câmara retoma os trabalhos, hoje, pós-feriadão, com uma série de pautas polêmicas, entre as quais, a discussão sobre autorização de armas de fogo para moradores de áreas rurais. O tema foi pautado como prioridade da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. A reunião está agendada para as 13h.

A proposta teve origem no Senado, com autoria do senador Wilde Moraes (PP-GO), e visa "promover a legítima defesa para pessoas que vivem em áreas de difícil acesso ou afastadas dos centros urbanos e dos postos policiais". A justificativa do texto é de que as zonas rurais exigem "uma normatização diferenciada para que os moradores tenham o direito a suas integridades e a de suas famílias".

Já existe, no entanto, uma liberação para o uso de armas no campo, destinada a pessoas maiores de 25 anos, como prevê o inciso 5º do art. 6º do Estatuto do Desarmamento, voltada para o uso em caça de subsistência. Na avaliação do autor do projeto, porém, as armas utilizadas para caça têm menor letalidade e não permitem uma segurança adequada para a defesa pessoal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o uso de armas de fogo no campo. Em 2022, durante a campanha eleitoral, quando a proposta ganhou repercussão, ele disse que o acesso da população do campo a armas é uma questão de segurança contra roubos de gado, cavalos e para a proteção das residências, mas também enfatizou a necessidade de controle sobre o acesso aos equipamentos. "Agora, se ele (fazendeiro) tiver 20 armas, já não é mais uma arma para defesa. Se tiver 30, pior ainda. É apenas o bom senso", disse Lula, à época, em entrevista ao Canal Rural.

Para Alan Fernandes, especialista e consultor de segurança pública, o projeto é mais um esforço de tentar ampliar o uso de armas de fogo pelos brasileiros.

"Acredito que ele joga ao contrário da política de segurança pública, porque tenta suprir uma lacuna na apreciação de segurança pública pelo Estado, mas de uma maneira muito tortuosa, pois o armamento da população, dizem as pesquisas mais bem elaboradas a respeito, só favorece o aumento do número de homicídios, porque as pessoas, em geral, não têm capacitação para esse uso e, aliado a isso, elas se mostram pouco atentas à guarda desse", frisou.



O armamento da população, dizem as pesquisas mais bem elaboradas a respeito, só favorece o aumento do número de homicídios, porque as pessoas, em geral, não têm capacitação para esse uso"

***Alan Fernandes,** especialista e consultor de segurança pública*

Ocorrências

A Comissão Pastoral da Terra (CPT), entidade vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), divulgou, em dezembro, os números mais atualizados sobre a violência em áreas rurais, com dados do primeiro semestre daquele ano.

No período, houve ao menos 1.056 ocorrências. Desse total, 872 estão relacionadas a conflitos pela terra e 125 a disputadas pela água, segundo divulgado pela Agência Brasil.

Segundo o levantamento, a maioria das vítimas dos conflitos por terra, 235, era posseiros (habitantes de comunidades tradicionais que não detêm títulos de propriedade das terras), seguidos por quilombolas (116) e sem-terra (92).

Os maiores causadores dessa violência, apontados pela CPT, são os fazendeiros (339), seguidos por empresários (137); governos federal (88) e estaduais (44) e grileiros (33).

Já as principais vítimas dos conflitos por água foram os povos indígenas — 35 casos registrados —, seguidos por quilombolas (24), posseiros (21), ribeirinhos (18) e pescadores (13). Do outro lado, estão empresários (32), fazendeiros (26), hidrelétricas (23), mineradoras (19) e o governo federal (8), por meio de órgãos públicos que não cumprem procedimentos legais de garantia de políticas públicas aos povos e comunidades.

PETROBRAS

14 feridos em acidente no RJ

A Petrobras divulgou nota informando que mais 13 trabalhadores ficaram feridos após o incêndio na Plataforma PCH-1 (Cherne 1), na Bacia de Campos, a cerca de 130km da costa de Macaé, no Rio de Janeiro.

Com isso, o número de feridos chega a 14. Mais cedo, a empresa havia informado que um prestador de serviço da companhia sofreu queimaduras leves e estava consciente. O funcionário caiu no mar durante o acidente.

"O trabalhador resgatado no mar se encontra em atendimento hospitalar em terra, consciente e estável. Outros 13 trabalhadores que prestam serviço para a companhia foram classificados como feridos e também estão recebendo atendimento em hospital da região", diz a nota.

Segundo a Petrobras, desde 2020, a Plataforma PCH-1 (Cherne 1) não produz petróleo. De acordo com o coordenador-geral do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), Sergio Borges Cordeiro, 176 trabalhadores estavam a bordo da plataforma.

"O escoamento de gás foi interrompido, as comunicações da plataforma caíram e embarcações de emergência foram acionadas. O Sindipetro-NF acompanha o caso e cobra providências urgentes", escreveu Cordeiro nas redes sociais.

A Petrobras informou que as demais pessoas na plataforma estão bem e que "uma comissão será formada para apurar as causas do incidente". (**Agência Brasil**)

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

O **Correio Braziliense** promove o evento **"O Futuro Digital - Campanhas que conectam"**, com especialistas renomados, para debater as melhores práticas em campanhas digitais — desde criação até otimização de desempenho.

MEDIADOR
Marco Frade
diretor-executivo do MapaOOH

Luiz Mendes
diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense

Júlia de Castro
co-CEO da Catraca Livre

Paulo Itabaiana
diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record

José Luiz de Genova
diretor regional LATAM da Taboola

João Paulo
sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO: realize:
REALIZAÇÃO: Correio Braziliense · CB Brands

Eufrázio



Lula decreta luto e irá a funeral

Presidente diz que "a humanidade perde uma voz de acolhimento ao próximo" com a morte de Francisco. Ele vai a Roma para o velório

» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula e o papa Francisco se aproximaram quando o petista foi preso por corrupção no âmbito da Operação Lava-Jato

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte do papa Francisco e decretou luto oficial de sete dias no país. Ele também confirmou a participação no funeral do pontífice, que ocorrerá em Roma, até o fim desta semana. A primeira-dama Janja da Silva o acompanhará. A informação foi divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Segundo o Planalto, a comitiva completa deve ser anunciada hoje, mas a data do embarque depende da definição do cronograma pela Santa Sé — o que ainda não ocorreu. A previsão é de que os ritos comecem amanhã e que o sepultamento ocorra entre sexta-feira e domingo. O pontífice morreu aos 88 anos por conta de um acidente vascular cerebral (AVC), segundo o Vaticano.

Católico, Lula formou uma relação de amizade com o sacerdote mesmo antes de voltar ao Palácio do Planalto. Ambos se conheceram há cerca de duas décadas, quando Francisco ainda era cardeal em Buenos Aires e usava seu nome de batismo: Jorge Bergoglio. Mantiveram contato desde então, inclusive quando o petista esteve preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

"A humanidade perde hoje (ontem) uma voz de respeito e acolhimento ao próximo. O papa Francisco viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos. Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados", declarou Lula em nota de pesar, publicada durante a manhã.

Ele destacou a simplicidade, a coragem, a empatia do pontífice e a atuação dele no combate às mudanças climáticas, na crítica à desigualdade entre pessoas e no apoio às populações mais vulneráveis, incluindo os mais pobres, refugiados, jovens, idosos e vítimas de guerra e do preconceito.

"Em sua memória e em homenagem à sua obra, decreto luto de sete dias no Brasil. O Santo Padre se vai, mas suas mensagens seguirão gravadas em nossos corações", disse. A decisão foi publicada pouco depois em edição extra do *Diário Oficial da União* (*DOU*). As bandeiras do Palácio do Planalto foram colocadas a meio mastro.

À noite, Lula divulgou um novo pronunciamento, em vídeo, sobre o líder católico. Para o petista, a paixão do papa pelo futebol o tornou "o mais brasileiro dos argentinos". "Francisco foi o papa da esperança em sua despedida. Renovou a crença nos seres humanos e previu um futuro melhor para a humanidade. Disse que o amor venceu o ódio, que a verdade venceu a mentira, que o perdão venceu a vingança. Esse é o mundo que haveremos de construir inspirados no papa Francisco. Se formos capazes de cultivar a paz, o amor, a justiça e a fraternidade", comentou.

É praxe que líderes mundiais participem da solenidade de despedida de pontífices. Em 2005, durante seu primeiro mandato, Lula esteve no funeral do papa João Paulo II, acompanhado dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e José Sarney, que foram convidados pelo Executivo. Também foram chamados pelo Planalto os presidentes do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF). A expectativa é de que o convite aos chefes dos Poderes se repita.

Janja também manifestou seu pesar e a importância de Francisco como líder religioso. "Um papa latino que, com sua simplicidade e com seu verdadeiro amor ao próximo, sempre esteve ao lado dos mais pobres, vulneráveis e marginalizados. E que, em sua última aparição pública, tão simbólica no domingo de Páscoa, dirigiu sua palavra ao povo de Gaza, ressaltando a situação humanitária dramática vivida pelos palestinos", escreveu a primeira-dama em suas redes sociais.

Memória

Rosário e cartas a Lula na prisão

O presidente Lula e o papa Francisco se aproximaram quando o petista foi preso por corrupção no âmbito da Operação Lava-Jato, em abril de 2018. O pontífice enviou um rosário e cartas de apoio ao então ex-presidente. Em maio de 2019, em resposta a uma carta escrita a mão por Lula, o líder católico lamentou a morte de parentes do ex-presidente e pediu para o petista "não desanimar e continuar confiando em Deus". Francisco também já defendeu Lula e a ex-presidente Dilma Rousseff publicamente, argumentando que os dois foram alvo de perseguições injustas. Em fevereiro de 2020, meses após sua soltura, Lula foi recebido pelo papa no Vaticano para uma reunião particular, mediada pelo então presidente da Argentina, Alberto Fernández. O último encontro dos dois foi em junho de 2023.

Ministros lamentam

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, publicou uma foto em suas redes na qual homenageia o sacerdote.

"Primeiro pontífice latino-americano, primeiro jesuíta a se tornar papa e primeiro papa a se chamar Francisco, evocando o que de mais precioso existe na cristandade — a humildade, a compaixão e a fraternidade —, fez história ao inaugurar um novo tempo para a Igreja e ao apontar a perseverança pela igualdade, por meio da convivência harmoniosa do diálogo, como o caminho para a humanidade", destacou Alckmin.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, comentou que o pontífice liderou a Igreja com coragem, humildade e amor pelos que mais sofrem.



O argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*



Num tempo em que há muita escuridão, foi uma luz iluminando a humanidade. A história o reconhecerá como um dos maiores"

Luís Roberto Barroso, *presidente do STF*



A morte de Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, representa uma perda inestimável para todos os que reconhecem a importância do diálogo, da fraternidade e da promoção da paz entre os povos"

Davi Alcolumbre (União-AP), *presidente do Congresso Nacional*



Para mim, o que mais marcou sua passagem foram as transformações que ele promoveu. Francisco foi o símbolo do diálogo, do acolhimento, da compreensão e, principalmente, da inclusão"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*

STF e Congresso reverenciam Francisco

» ISRAEL MEDEIROS
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Instagram/barroso



O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, postou foto com Francisco, em encontro em 2023 no Vaticano

Chefes do Legislativo e do Judiciário também lamentaram a morte do papa Francisco. Entre as declarações sobre a importância do legado do pontífice, os políticos enfatizaram a capacidade do líder da Igreja Católica de trazer luz a um mundo repleto de injustiças.

O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), declarou luto oficial de sete dias no Legislativo. Em Brasília, ontem, já era possível ver as bandeiras do país a meio mastro em frente ao Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF).

"A morte de Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, representa uma perda inestimável para todos os que reconhecem a importância do diálogo, da fraternidade e da promoção da paz entre os povos", escreveu Davi Alcolumbre no ato que declarou luto oficial. Em nota, escreveu também que recebeu a notícia com "profunda tristeza" e disse expressar a "mais profunda admiração e respeito pela vida e obra do papa".

Alcolumbre relembrou quando, em 2019, assistiu a uma missa celebrada pelo pontífice. "Essa experiência me deixou uma marca profunda. Sua presença, sua palavra e sua bênção ficarão para sempre em minha memória. Papa Francisco foi um líder espiritual de grande coragem, que pregou o respeito, o perdão e a caridade", disse o presidente do Senado. "Sua luta e seu serviço aos mais necessitados em todos os cantos do planeta inspiraram milhões de pessoas. Que sua herança espiritual permaneça como seu maior legado e que o amor que tanto pregou influencie o mundo a trabalhar pela justiça, pela paz e respeito entre os povos."

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou os avanços que Francisco trouxe para a modernização da Igreja Católica e a importância de ter sido o primeiro papa latino-americano. "Poucos líderes foram tão marcantes para mim como Jorge Mario Bergoglio. Papa Francisco foi o primeiro jesuíta e o primeiro latino a ocupar o posto mais alto da igreja. Porém, para mim, o que mais marcou sua passagem foram as transformações que ele promoveu. Francisco foi o símbolo do diálogo, do acolhimento, da compreensão e, principalmente, da inclusão", afirmou Motta.

Ele também disse que o pontífice foi o responsável por trazer a Igreja Católica para o século 21. Francisco colecionou críticas de alas mais conservadoras da Igreja por defender os direitos de minorias e por ter perfil mais progressista do que seus antecessores.

"Foi o papa que abriu a igreja e a colocou no século 21. Um líder que ficará na história pela força dos seus gestos. Eu e minha família seguiremos em oração por este líder que foi símbolo de esperança e justiça", continuou Motta.

No Judiciário, a notícia da morte também reverberou. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, publicou uma foto segurando a mão do papa durante um encontro em 2023 no Vaticano. O ministro disse que, em tempos de "escuridão", o pontífice foi uma "luz iluminando a humanidade". O magistrado também afirmou que Francisco será lembrado como "um dos maiores" em seu cargo.

"A espiritualidade verdadeira é a expressão do bem, do amor e da paz, com sabedoria, tolerância e compaixão. O papa Francisco encarnou essas virtudes como poucas lideranças nos dias de hoje. E a elas acrescentou o carisma e a empatia. Num tempo em que há muita escuridão, foi uma luz iluminando a humanidade. A história o reconhecerá como um dos maiores", pontuou.

O decano da Corte, ministro Gilmar Mendes, também lamentou: "Diante de um mundo de intolerância e ódio, Francisco nos deixou lições que transcendem a fé: acolher o próximo, semear a inclusão e combater a desigualdade. Seu legado na defesa dos mais vulneráveis o tornou um farol de paz e fraternidade, mesmo nos momentos mais difíceis", frisou.

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





»Entrevista | **PAULO CEZAR COSTA** | CARDEAL ARCEBISPO DE BRASÍLIA

“Francisco olhou para as periferias humanas”

Para o cardeal, que conheceu Francisco no início de seu pontificado, o papa levou para o Vaticano o jeito latino-americano de ser

» ISABELA STANGA

A morte do papa Francisco abre um novo capítulo na história católica. O pontífice será lembrado pelo diálogo, que chamava de “cultura de encontro”, e por ser uma pessoa de fácil relacionamento, segundo o cardeal Paulo Cezar Costa, Arcebispo de Brasília. Em entrevista ao *Podcast do* **Correio**, conduzido pelas jornalistas Denise Rothenburg e Mariana Niederauer, o sacerdote relembrou seus encontros com Francisco, além de falar das suas expectativas na escolha de um novo líder. Confira alguns trechos da entrevista:

Wanderlei Pozzembom CB/DA Press.



Que legado o papa Francisco deixa?

Um grande legado de diálogo. Era o que ele chamava de construção da cultura do encontro, por meio da qual o diálogo deveria resolver os problemas da humanidade, sejam os grandes ou os pequenos problemas. Nós vivemos em um mundo hoje com muitas guerras, fala-se de mais de 25 conflitos armados. Papa Francisco foi um dos homens que deu voz a esses sofrimentos. Ele não só falava dos grandes conflitos, por exemplo, entre Rússia e Ucrânia, mas também lembrava dos outros. Assim, ele mostrava os sofrimentos que existem no mundo. O papa ainda colocou no centro de seu papado a questão ecológica. Ele escreveu, inclusive, a encíclica *Laudato Si (Louvado Seja)*, a partir do canto das criaturas de São Francisco, por meio da qual mostra a importância de se discutir o aquecimento global, a devastação do planeta e defende que a cultura global deve que ser de preservação, não de destruição. Francisco também escreveu outra encíclica chamada *Fratelli Tutti (Todos Irmãos)*, por meio da qual propõe uma sociedade de irmãos, de olhar para o outro e perceber que diante de você não está um inimigo mas, sim, um irmão, uma irmã. O papa Francisco foi um homem que olhou para as periferias humanas e para as periferias existenciais. Ele deixa um grande legado, seja para a humanidade, seja também para a vida da Igreja, apontando o caminho da evangelização e da missão.



O papa Francisco falava que Jesus não exerceu o seu ministério de um escritório, mas no meio do povo. A igreja tem que levar o amor de Deus para as pessoas. Acho que a Igreja não pode abandonar esse caminho"

Existe uma expectativa de que o próximo papado siga a mesma linha ou que vá por outro caminho?

O papado de Francisco foi uma continuidade na descontinuidade, com relação a Bento XVI e João Paulo II. Se nós olharmos os grandes papas depois do Concílio Vaticano II, todos estiveram preocupados com as grandes questões da humanidade em seu tempo, e o papa Francisco continuou essa tradição. Bento XVI também, uma vez que tinha discurso sobre a questão ecológica, sobre os grandes problemas que envolviam a vida da sociedade naquele tempo. Francisco continua essa tradição. É claro que com o seu estilo próprio, então eu diria continuidade na descontinuidade. O papa Francisco aponta também para a igreja um caminho de maior simplicidade, uma igreja mais próxima do povo. Mas assim, se nós olharmos bem, é uma continuidade dos grandes papas ali do pós-concílio, que propuseram para a igreja a evangelização, a missão, a proximidade com o povo. Isso não vai mudar. Eu acho que quem vier tem que seguir esse caminho, não há outro meio. Qualquer líder precisa ter consciência da instituição que faz parte e das suas capacidades.

Quais foram suas experiências de contato com o papa Francisco?

Conheci o papa Francisco logo que ele foi eleito já que eu era um dos organizadores da Jornada Mundial da Juventude. Nós estávamos preparando a Jornada para Bento XVI, então fomos para ver se ele queria alguma coisa a mais. Foi um encontro muito agradável. Eu me lembro que éramos seis ou sete. Sempre no final da audiência pessoal, o papa dá um presente, uns tercinhos, umas fotos dele. Ele percebeu que, sobre a mesa, havia seis envelopes, mas sete pessoas. Aí ele disse: “*Devo hacer una cosita*” (devo fazer uma coisinha, em tradução livre). Em seguida, foi a um armário que tinha, abriu, ele mesmo pegou mais um envelope, trouxe e colocou na mesa. Era uma pessoa de profunda sensibilidade. Ali começou o nosso contato. Depois, convivi com ele no Rio de Janeiro, durante o tempo da jornada. Tivemos vários pontos pessoais e conversas. Nasceu uma simpatia recíproca, onde ele me chamava pelo nome, sempre que me encontrava, brincava.

Qual a importância dele ter sido o primeiro papa latino-americano?

O papa Francisco olhou para o mundo como um todo, principalmente para as periferias do mundo. É um papa que olhou para os problemas das periferias do mundo. Nesse sentido, olhou também para a América Latina. Olhou para África, olhou para a Ásia. Estava presente em seu pontificado as diretrizes do *Documento de Aparecida*. Em 2007, ocorreu em Aparecida do Norte (SP), um encontro de bispos na América Latina e Caribe, onde ele foi o responsável pela equipe de redação. E dali nasceu aquele que se chama de *Documento de Aparecida*. Se nós olharmos as grandes linhas de seu pontificado, estão no *Documento de Aparecida*. Ele levou para a Igreja Universal a forma latino-americana de ser, de uma simplicidade maior, o acolhimento, o trato humano.

Especula-se que o próximo papa terá perfil conservador. O que o senhor acha?

Conhecendo um pouco o colégio cardinalício, acho que será alguém de perfil mais conciliador, mas alguém que seja pastor, que leve para frente uma Igreja evangelizadora, uma Igreja missionária. Eu torço por alguém que mantenha a Igreja próxima do povo. O papa Francisco falava que Jesus não exerceu o seu ministério de um escritório, mas no meio do povo. A igreja tem que levar o amor de Deus para as pessoas. Acho que a Igreja não pode abandonar esse caminho.

Qual a importância das redes sociais para um futuro papado?

Elas são fundamentais. O mundo hoje é o mundo da comunicação. Não tem mais como não se comunicar. A comunicação fez do mundo uma grande aldeia. A igreja tem que estar no mundo, tem que fazer com que o evangelho fale. As imagens falam. Eu acho que o Papa Francisco fez isso muito bem. Foi um homem que não se escondeu. Até a doença vinha sendo comunicada. Quem não se lembra daquela imagem do papa subindo sozinho na praça São Pedro, durante a pandemia? Como aquilo consolou todos nós que estávamos enclausurados nas nossas casas: o papa rezando, papa diante do crucifixo, e pedindo pela humanidade. Essa imagem rodou o mundo.

Pontificado marcado pela acolhida

» FERNANDA STRICKLAND

Desde que foi eleito em 13 de março de 2013, o papa Francisco marcou profundamente a história da Igreja Católica. Primeiro pontífice latino-americano e o primeiro jesuíta a ocupar o trono de Pedro, Jorge Mario Bergoglio trouxe uma nova perspectiva ao Vaticano, com foco na simplicidade, no diálogo inter-religioso, na justiça social e na ecologia. Seu papado tem sido um divisor de águas, tanto pela forma como conduz a Igreja quanto pelas mudanças que promove.

A primeira viagem internacional de Francisco foi justamente ao Brasil, em julho de 2013, apenas quatro meses após sua eleição. O motivo foi a Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro. Durante o evento, o papa cativou milhões de fiéis com sua simpatia e mensagens de esperança, humildade e compromisso com os mais pobres. Em sua passagem, também visitou a comunidade de Varginha, no Complexo de Manguinhos, e o Santuário de Aparecida, reafirmando sua conexão com as periferias e com a religiosidade popular brasileira.

Esta foi a única viagem ao Brasil, como papa. Havia estado em 2007, para participar da 5ª Conferência Geral do Episcopado, em Aparecida. Apesar de não ter voltado ao país, o Brasil estava sempre presente em seus discursos, principalmente quando abordava temas como justiça social, desigualdade e proteção da Amazônia.

Segundo o historiador Sérgio Coutinho, professor de história da igreja no Instituto São Boaventura de teologia, “a marca do papa Francisco é justamente uma atuação voltada para a sociedade, voltada para o mundo e não voltada para dentro dos problemas internos da Igreja”. Para ele, Francisco foi radical “no sentido de seguir quase objetivamente o próprio evangelho”, surpreendendo muitos setores conservadores ao pedir uma Igreja “em saída”, que vá ao encontro das periferias — tanto geográficas quanto existenciais.

Francisco recusou-se a morar no Palácio Apostólico e optou por viver na Casa Santa Marta, dentro do Vaticano, em contato direto com pessoas comuns. “Ele participava dos almoços, jantares com a própria comunidade, tinha uma vida simples, abandonando todas as indumentárias e práticas tradicionais de poder. Isso já revela um legado profundo”, destaca Coutinho.

Ele recorda que a sua opção pelos pobres e pela periferia não foi apenas simbólica. “Ele abre as portas e pede uma igreja que vá ao encontro do outro”, resume Coutinho. “Faltava alegria da Igreja para anunciar esse evangelho, e não caras feias, caras amarradas, com o peso das normas e das regras.”

Misericórdia

O padre Júlio Lancellotti, referência no trabalho com pessoas em situação de rua em São Paulo, definiu o papa Francisco como “o grande sinal do amor de Deus”. Em entrevista à GloboNews, afirmou: “Se nós tivéssemos que dar um título a ele seria ‘Francisco, o misericordioso’. Isso é o que marca o papa Francisco: o amor aos pobres, aos imigrantes, aos refugiados, aos grupos rejeitados, à comunidade LGBTQIA+, às pessoas em situação de rua”.

Vatican News



O almoço com pessoas em vulnerabilidade tornou-se uma tradição



Legado de Francisco é perene

Ao *CB.Poder*, padre jesuíta Jerfferson de Souza afirma que o Pontífice "recolocou a Igreja no caminho do Evangelho"

» RAPHAEL PATI

Os doze anos de pontificado de Jorge Mario Bergoglio — que escolheu o nome Francisco para sinalizar que estaria ao lado dos mais pobres durante o período em que assumiria a Cátedra de São Pedro — foram marcados por reformas e uma mudança de olhar na Igreja Católica do século 21. Desta forma, o padre jesuíta Jerfferson Amorim de Souza, mestre em Filosofia, Ciências Sociais e Ciência Política, acredita que o legado do papa argentino será mantido por seu sucessor, independentemente de quem assuma após o Conclave.

"As linhas mestras do pontificado dele e as preocupações que ele trouxe para a Igreja, as reformas que ele fez na Igreja, tudo isso são elementos que a gente pode dizer que não tem como dar marcha a ré. Então, com certeza, o próximo Papa vai acolher esse legado, como todos fazem, e ao mesmo tempo, levar adiante, com muita serenidade, que a Igreja necessita para esse momento, pós pontificado de Francisco", disse ontem o jesuíta, durante o programa *CB.Poder* — uma parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Padre Jerfferson teve a oportunidade de dialogar com o pontífice em 2022, durante um encontro virtual promovido pelo Pontifício Conselho para a América Latina com estudantes de universidades jesuítas da América Latina e dos Estados Unidos. Na ocasião, o então estudante de Teologia foi convocado, junto com outra discente do curso, para falar sobre os problemas sociais no Brasil, com destaque para a migração, que sempre foi um tema recorrente nos discursos de Francisco.

Desta forma, o jovem jesuíta destacou o problema da insegurança alimentar, que ainda acomete diversos brasileiros em todas as regiões do país. "Contando pessoas que estavam em situações de fome e miséria, que tinham, no máximo, uma refeição por dia, a gente poderia contar entre 40% e 50% da população. E quando nós falamos isso, isso causou impacto nele", recordou Jefferson Amorim de Souza.

O fato de ser latino-americano, na visão do padre jesuíta, possibilitou uma presença ainda maior da atuação da Igreja na região, sobretudo por ainda contar com níveis elevados de desigualdade e pobreza. "Então, quando ele vai para o pontificado, ele não renuncia a história dele, ele não renuncia a trajetória dele. Ele leva justamente para o Vaticano e para a missão de conduzir a barca de Pedro essa experiência que é fruto da tradição legítima e profunda da Igreja na América Latina", ressaltou o religioso durante a entrevista aos jornalistas Mariana Niederauer e Ronayre Nunes.

Uma das imagens marcantes do pontificado de Francisco foi a oração *Urbi et Orbi*, que em português significa "para a cidade (Roma) e o mundo", feita em abril de 2020 durante o auge da pandemia de covid-19. Praticamente sozinho na Praça de São Pedro e em uma tarde escura e chuvosa, o Papa transmitiu uma mensagem de esperança e alento para um mundo assustado e cheio de incertezas frente a um vírus que se alastrava por todas as nações.

"Só haveria caminhos de solução para a pandemia se esse caminho fosse coletivo, comunitário. Se os países que tomam decisões na esfera política se organizassem e ajudassem para que pudéssemos encontrar uma solução na perspectiva da vacina para a pandemia, mas ao mesmo tempo nos ensinou algo importante. Ele frisou na fala dele, naquela bênção, que nós todos estávamos em um mesmo barco e que precisávamos, então, sair dessa situação juntos", comentou.

Missão da Igreja

Sobre o legado de Francisco, o padre acredita que está em direta sintonia com um dos legados da Igreja, de levar o que ele chamava de 'alegria do Evangelho', como escrito na primeira encíclica publicada pelo pontífice, em 2013: a *Evangelii Gaudium*. Nesse sentido, tinha o desejo de reapresentar a figura de Jesus Cristo pela contemplação da sua vida, paixão, morte e ressurreição.

"Sempre que se perde o nosso olhar direcionado para Jesus, a gente pode ir enfraquecendo na fé e perdendo os nossos caminhos. E o pontificado do Papa Francisco é marcado por isso, porque ele recoloca a Igreja na linha do Evangelho e no coração do Evangelho, na pessoa de Jesus Cristo", destaca.

Francisco nunca deixou de afirmar que acreditava em uma Igreja missionária, como um bom jesuíta que era, o que já estava clarividente quando veio ao Brasil logo após subir à Cátedra de Pedro, durante a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. Para o padre Jefferson, aquela JMJ foi um grande marco no pontificado do papa argentino, no qual ele conseguiu transmitir suas posições enquanto novo Bispo de Roma e líder da Igreja Católica no mundo.

"Ele dizia que a Igreja deveria ser um 'hospital de campanha', que arma a sua tenda onde as situações de sofrimento estão acontecendo. Ir ao encontro das pessoas para escutar suas alegrias, saber dos seus sofrimentos, e muitas vezes para que, escutando e acompanhando elas, nós possamos oferecer aquilo que a gente tiver de melhor, que é a pessoa de Jesus, que nos ajuda colocando remédio nas dores da humanidade que sofre", acrescentou o padre.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jefferson Amorim avalia que Francisco entendia a Igreja como um "hospital de campanha", com a missão de auxiliar os mais sofridos

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Desafios e avanços na Proteção à Inovação



O **Correio Braziliense** e a Interfarma promovem o evento **"Propriedade Intelectual: desafios e avanços na protenção à inovação",** no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

SAVE THE DATE

29/04
a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)



Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA

REALIZAÇÃO: 35 anos interfarma um só futuro | CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas

Na quinta-feira	Na segunda-feira
1,04% São Paulo	2,48% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

14/4	15/4	16/4	17/4
127.682			126.650

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,803 (- 1,05%)

Últimos	
11/abril	5,870
14/abril	5,851
15/abril	5,890
16/abril	5,865

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,600

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,36%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

GUERRA TARIFÁRIA

Trump mantém ataques a Powell

Presidente dos EUA volta a criticar presidente do Fed e as bolsas norte-americanas abrem semana em queda generalizada

» RAFAELA GONÇALVES

Getty Images via AFP



Presidente do Fed, Jerome Powell não para de receber críticas de Donald Trump, que o indicou para o cargo em 2018, no primeiro mandato

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a atacar o comandante do Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano), Jerome Powell, e a pedir cortes nas taxas de juros enquanto toma medidas de efeito inflacionário. O republicano acusou o chefe da autoridade monetária de favoritismo político sobre a gestão anterior, do ex-presidente Joe Biden.

"Muitos estão pedindo por 'cortes preventivos' nas taxas de juros", escreveu Trump, ontem, no Truth Social. O republicano retomou o argumento de que "praticamente não há inflação" no país e se referiu a Powell, indicado por ele em 2018, no primeiro mandato, como "Sr. tarde demais".

"Com esses custos em uma tendência de queda tão agradável, exatamente como eu previ, quase não pode haver inflação, mas pode haver uma desaceleração da economia, a menos que o Sr. tarde demais, um grande perdedor, reduza as taxas de juros, agora", afirmou.

Trump destacou ainda que o Banco Central Europeu (BCE) já reduziu os juros sete vezes. "Powell está sempre 'atrasado demais', exceto no período de eleições, quando baixou juros para ajudar o sonolento Joe Biden, e depois Kamala [Harris]. E no que deu isso?", emendou.

Em Nova York, os três principais índices fecharam com quedas superiores 2%, em meio aos ataques de Trump contra o presidente do Fed e ao sentimento de fuga de ativos de risco. O Índice Dow Jones recuou 2,48%, e o Nasdaq, das empresas de tecnologia, 2,46%.

Desde a semana passada, o presidente norte-americano vem disparando críticas recorrentes ao dirigente do Fed. Ele chegou a estudar sua demissão, conforme afirmações do diretor do Conselho Econômico Nacional, Kevin Hassett, principal assessor econômico da Casa Branca.

Em janeiro, pouco depois da posse de Trump, o Fed interrompeu o ciclo de cortes iniciado em setembro de 2024. Em março, a taxa de juros americana foi mantida no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano, na segunda reunião seguida de manutenção da taxa básica.

As incertezas geradas pelo aumento de tarifas de importação impostas por Trump têm impacto direto na inflação, tornando o cenário mais incerto para a redução dos juros. O tamanho da dívida é outra preocupação de Trump e, com juros mais altos, a dívida dos Estados Unidos também fica maior.

Powell já sinalizou que as medidas protecionistas de Trump são risco para as metas do Fed, que tem como missão garantir os preços estáveis assim como o pleno emprego. Segundo ele, a guerra tarifária pode complicar a capacidade da instituição de controlar a inflação e, ao mesmo tempo, maximizar o mercado de trabalho.

Mercados

Conselheiros de Trump teriam o alertado de que uma eventual demissão de Powell seria problemática, tanto do ponto de vista legal quanto financeiro, causando queda significativa nos mercados.

"O que a gente mais deixa em destaque para alerta é uma eventual descrédito do mercado em relação ao dólar e ao banco central norte-americano, que é uma instituição centenária e respeitada", avaliou Ian Lopes, economista da Valor Investimentos.

O Fed é uma instituição independente do governo americano e tem um modelo parecido com o adotado no Brasil a partir de 2021, quando passou a valer a independência do Banco Central brasileiro. O presidente não pode demitir um dirigente de uma agência independente, no entanto, o governo Trump tenta derrubar essa proibição.

Lopes ponderou que as políticas de manutenção dos juros devem ser perseguidas caso o aumento das tarifas proposto por Trump continue. "O que a gente fica mais em alerta é prezamos por instituições independentes e quando isso acontece (uma demissão) gera uma desconfiança absurda e, com certeza, vai gerar um eventual estresse no mercado", avaliou.

Em dia de feriado prolongado de Páscoa na Europa e na Austrália e Dia de Tiradentes no Brasil, as bolsas internacionais que estavam abertas apresentaram desempenhos distintos ontem. Tóquio e Taipé, por exemplo, fecharam com queda de 1,3% e de 1,49%, respectivamente. Shangai e Seul subiram 0,4% e 0,2%.

Ruídos

Embora o Fed tenha resistido formalmente a pressões políticas em mandatos anteriores, inclusive durante o próprio governo Trump, os ruídos políticos seguem influenciando as expectativas de mercado e elevando a volatilidade dos ativos, observou Felipe Uchida, sócio da Equus Capital. "A decisão sobre cortes de juros permanece sob responsabilidade do Fed, guiada por indicadores como inflação, emprego e crescimento. Ainda assim, declarações como as de Trump criam uma narrativa de urgência que pode distorcer a percepção de risco e influenciar em projeções de curto prazo."

Para o Brasil, os analistas avaliam que esse ambiente tende a tornar o câmbio mais volátil e aumenta a incerteza no controle da inflação, já que a política monetária local pode precisar reagir a choques externos mesmo em um contexto de desaceleração doméstica.

Segundo João Kepler, CEO da Equity Group, as críticas públicas de Trump ao presidente do Fed adicionam uma camada extra de incerteza ao já frágil equilíbrio dos mercados globais. "Quando o principal líder da maior economia do mundo sugere uma interferência política sobre a autoridade monetária independente, as expectativas dos investidores se desancoram", destacou.

"Para países emergentes como o Brasil, isso se traduz em fuga de capital, volatilidade no câmbio e maior dificuldade para controlar a inflação — especialmente quando o Banco Central precisa reagir a choques externos mesmo em um ambiente doméstico de desaceleração", acrescentou Kepler.

SEMINÁRIO

Correio debate propriedade intelectual

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A importância da pesquisa, da inovação, e da defesa das patentes, assim como seus impactos econômicos serão temas do seminário *Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção e inovação*, realizado pelo **Correio** em parceria com Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma).

O evento, no formato summit, será realizado na próxima terça-feira (29/4), no auditório do **Correio**, em Brasília. Especialistas e autoridades convidadas devem abordar assuntos relacionados aos desafios da propriedade intelectual para empresas de pesquisas na área de saúde, assim como os impactos sociais da inovação de medicamentos para os pacientes. Além de apresentar novos dados sobre o sistema de patentes no Brasil, debatedores devem abordar os desafios para a integração da propriedade intelectual do Brasil às melhores práticas do sistema internacional.

Entre os nomes confirmados para o evento, destacam-se o jurista e ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, além de Renato Porto, presidente da Interfarma e Julio Cesar Castelo Branco Reis Moreira, presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Os paineis terão a mediação dos jornalistas do **Correio** Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza.

Concessão de patentes

A concessão de uma patente no país é feita pelo INPI, autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O prazo para concessão do direito exclusivo concedido pelo estado ao inventor de uma invenção é de até seis anos, em média. Concedido direito ao inventor, o prazo legal da patente será de 20 anos.

Embora a previsão atual seja de seis anos, o período para que o governo conceda uma patente no Brasil pode chegar a nove anos e seis meses, de acordo com levantamento publicado em janeiro pela Pharmaceutical Research and Manufacturers of America (PhRma). "A solução passa pelo fortalecimento do INPI de forma a prover o órgão com recursos para a prestação eficiente dos serviços", informou a Interfarma, em nota.

Além de ser uma demanda do setor farmacêutico de pesquisas no Brasil, a redução do prazo para concessão das patentes é encarada como prioridade pelo governo. Segundo o INPI, há uma série de medidas em andamento para que o prazo de análise das patentes seja reduzido para três anos ainda em 2025. "Esse prazo deve chegar a dois anos até 2026, com ações complementares do INPI", disse o instituto.

A Interfarma reconheceu que há argumentos para a concessão da recomposição do prazo de direito à exclusividade temporária de patentes. E, nesse sentido, defendeu a necessidade de discutir uma alteração na Lei de Propriedade Industrial para prever um mecanismo de recomposição de prazos para patentes que sofram atrasos injustificados no processo de análise do INPI. Segundo a entidade, a proteção das patentes é fundamental para garantir a continuidade dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento pelas empresas que inovam.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ex-ministro José Eduardo Cardozo tem presença confirmada no evento

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Um papado pela união dos povos

Primeiro latino-americano a se tornar papa, Jorge Mario Bergoglio liderou a Igreja Católica sem esquecer das origens. O legado deixado por Francisco — de tolerância, cuidado com o planeta e com as pessoas e atenção aos dilemas da modernidade — foi construído também por passagens e atuações marcantes na região com o maior número de católicos do mundo.

A primeira viagem internacional, aliás, teve o Brasil como destino — em julho de 2013, cerca de 100 dias depois de ser alçado à pontífice — para participar da Jornada Mundial da Juventude. Ao visitar a favela de Manguinhos, no Rio de Janeiro, Francisco deu sinais do que ensinaria ao longo dos 12 anos de papado: "Se pode colocar mais água no feijão? Sempre! E vocês fazem isso com amor, mostrando que a verdadeira riqueza não está nas coisas, mas no coração", disse em um palco montado num campinho de várzea.

Nessa empreitada pelo coletivo, Francisco inovou. Trouxe a crise climática para a pauta da Igreja, com o tom de liderança política que também lhe era característico. Em 2015, publicou a primeira encíclica dedicada ao tema. A carta, uma espécie de orientação aos bispos sobre questões de interesse da Igreja, foi lançada às vésperas do Acordo de Paris, um momento-chave para a questão ambiental, quando foram definidos os parâmetros da resposta global às mudanças climáticas.

Francisco fazia questão de dizer que a encíclica não era apenas "verde" — "Cuidar do ambiente significa uma atitude de ecologia humana, a ecologia é total, é humana"— e que era preciso incluir os povos indígenas nesse processo — "Ignorar as comunidades originárias na salvaguarda da Terra é um grave erro, é o funcionalismo extrativista, para não dizer uma grande injustiça". Três dias antes de ser internado com problemas respiratórios, no mês passado, escreveu aos brasileiros lembrando que a COP30, em novembro, no Pará, poderá ser decisiva nesse contexto. Também conclamou nações e organismos internacionais a se comprometerem de fato "com práticas que ajudem na superação da crise climática".

Falava-se em uma possível participação do pontífice na conferência do clima — uma expectativa alimentada pela amizade com o presidente Lula —, apesar das suas limitações de saúde já mais evidentes. Era certo, contudo, que Francisco estava atento ao que se desenrolava no país com mais católicos no mundo. Um dia após a invasão e destruição das sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, ele mostrou-se preocupado com a "exacerbada" polarização política no Brasil. Na avaliação do pontífice, um sinal de "enfraquecimento da democracia (...) que não ajuda a resolver os problemas urgentes do cidadão".

A defesa do diálogo e da união é, sem dúvidas, marca do papado de Francisco. Em Manguinhos, o pontífice também visitou uma igreja evangélica, evidenciando a importância da harmonia inter-religiosa. Dois anos depois, desembarcou na Colômbia para ajudar o país "a seguir adiante em seu caminho pela paz" — ele ajudou a mediar as negociações entre o governo e as Farcs. Não seria diferente na última mensagem ao mundo. No domingo, em meio às celebrações de Páscoa e diante de uma Praça de São Pedo emocionada com sua persistência em evangelizar, o revolucionário jesuíta lembrou, mais uma vez, que "a paz é possível". Assim seja.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Papa Francisco, o inesquecível

Lamento muito a morte do papa Francisco, um líder católico que se aproximou e defendeu os mais pobres, os oprimidos pelas desigualdades, pelos preconceitos e pelas discriminações, que produzem injustiças. O argentino Jorge Mario Bergoglio, o primeiro latino -americano a chegar ao trono do Vaticano, era da ordem dos jesuítas, mas adotou o nome de Francisco numa referência a São Francisco e por influência de dom Cláudio Hummes, da ordem franciscana. Ambos eram muito amigos. O cardeal Hummes, de São Paulo, morreu em 2022. Papa Francisco deixa um legado de solidariedade, afeto ao próximo e justiça social, que o imortalizará na história da humanidade.

Em 12 anos liderando os católicos, ele foi intrépido lutador pela paz e pela harmonia entre as nações. Por diversas vezes, condenou as guerras em curso: Rússia contra a Ucrânia e o embate sangrento e desmedido entre israelenses e palestinos, no Oriente Médio, conflitos que extirpam a vida de milhões de pessoas, não poupando mulheres, crianças, jovens e idosos.

Em pouco mais de uma década, o papa Francisco fez mudanças substantivas dentro da Igreja. Começou pelo enfrentamento dos escândalos de pedofilia no meio católico. Ao contrário de antecessores, que fizeram vista grossa aos escândalos, cobrou punição rigorosa aos religiosos em todas as partes do mundo. Uma decisão que mexeu na estrutura da Igreja e sinalizou aos católicos, como líder do Vaticano, que estava seguindo um caminho antes nunca trilhado por seus recentes antecessores.

Até então, o inimaginável tornou-se concreto por Francisco: espaço para as religiosas, o acolhimento dos LGBTQIA +, que, como seres humanos, independentemente do gênero, devem ser abençoados. A sua opção pelos pobres mostrou um alinhamento com a Teologia da Libertação, que emergiu na Igreja nos anos 1960-1970, durante as conferências episcopais de Medellín, na Colômbia, e Puebla, no México, que orientavam líderes católicos a terem esse comportamento ante as desigualdades socioeconômicas e a truculência de países administrados por mãos de ferro — um deles o Brasil, sequestrado pela ditadura militar.

Francisco chegou ao Vaticano como um religioso de vanguarda, que deslocou a Igreja para o século 21, algo não muito bem digerido pelos conservadores. A sua forma de dialogar e de levar para os fiéis as tragédias que conspiram contra a vida, entre elas, a questão ambiental, incomodava o clero mais tradicional. A encíclica sobre o meio ambiente, conhecida como *Laudato Si* (*Louvado seja*) divide com os católicos a responsabilidade de cuidar do planeta e a defesa da vida.

A sua passagem foi marcante e fez-me lembrar de vários religiosos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que, no infame período da ditadura militar, eram vozes dos oprimidos pelo regime: dom Luciano Mendes de Almeida, dom Aldo Mongiano, dom Moacyr Grechi, dom Pedro Casaldáliga, dom Tomás Balduíno, dom Helder Câmara e tantos que agiam em sintonia fina com o ensinamento cristão "faça ao próximo o que deseja para si mesmo".

Ontem, os católicos perderam um grande homem, um papa inesquecível. Ele se despediu de todos no domingo, mas deixou um pedido: "Apelo a todos os que, no mundo, têm responsabilidades políticas para que não cedam à lógica do medo que fecha, mas usem os recursos disponíveis para ajudar os necessitados, combater a fome e promover iniciativas que favoreçam o desenvolvimento. Essas são as 'armas' da paz: aquelas que constroem o futuro em vez de espalhar morte!".



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Tolerância

O papa Francisco deixa uma lacuna enorme neste momento de tantos conflitos e incertezas para a humanidade. Mas, acima de tudo, deixa um legado inestimável de que toda a ação do homem tem que passar pelo diálogo, pela tolerância, pelo respeito e pela solidariedade.

» **João Dantas**
Brasília

Leveza

Muitas vezes, nos perdemos em disputas e discussões sobre questões superficiais, nos esquecendo do que realmente importa: as conexões humanas, o amor e o cuidado. Estamos de passagem neste mundo, e não sabemos o que ele nos reserva. Por isso, é essencial esvaziar nosso coração para nos tornarmos mais leves, deixando de lado a raiva, o ódio, o preconceito e outras negatividades. Assim, quando chegar o nosso dia de partir, estaremos prontos, como Francisco, para seguir em direção à eternidade com leveza.

» **Nayra Olivier**
Brasília

Amor

Francisco é o papa do amor, que rezava tanto por este mundo sombrio, cheio de ódio, guerras e injustiças. O mais humano que poderia ser. Acolhia a todos sem distinção, celebrou a última Páscoa e fez a sua ida. Ide em paz, e que o Senhor o receba na morada eterna. Devemos aumentar a nossa fé, o mundo está um caos. Interceda por nós, santo papa!

» **Tatiana Melo**
Brasília

Solidariedade

Em memória do papa, que agora descansa em paz, celebramos uma vida dedicada a espalhar amor por onde passou. Sua presença iluminou corações e transformou vidas, deixando um legado de compaixão e bondade que permanecerá para sempre em nossas lembranças. Ele possuía o dom do perdão, sempre pronto a acolher com compreensão e empatia. Sua humildade era um exemplo vivo de como devemos tratar uns aos outros — com respeito e dignidade. Com cada gesto de amor ao próximo, ele nos ensinou a importância da caridade e da solidariedade, mostrando que pequenos atos podem fazer uma grande diferença no mundo. O papa nos inspirou a sermos melhores, a olharmos além de nossas diferenças e a construirmos pontes de diálogo e paz. Seu legado é um convite a continuarmos sua missão de amor e esperança, mantendo viva a chama da solidariedade em nossos corações. Que sua alma encontre descanso eterno, e que possamos honrar sua memória vivendo os valores que ele tão generosamente compartilhou.

» **Gilmara Silva de Carvalho**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Morreu o papa Francisco. Líder da "simplicidade" que a Igreja Católica foi buscar "quase no fim do mundo".

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O papa Francisco, tal qual o papa João Paulo II, foi pródigo em inovação, humildade, empatia, carisma, simpatia e amor ao próximo. Dois futuros santos da Igreja Católica.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

O mundo acordou triste com a partida do papa Francisco. Esmerado em gestos e atitudes grandiosas e generosas. Dedicou a vida aos sentimentos do amor e compreensão entre os homens de boa vontade.

Vicente Limongi Netto — Asa Sul

Que Francisco esteja ao lado de Deus. Cumpriu sua missão na Terra com louvor, carinho e respeito.

Milena Noleto — Brasília

Papa Francisco, o maior e mais humano dos papas. Aquele que mais próximo chegou do verdadeiro cristianismo.

Thiago McGregor — Valença (RJ)

Mais Franciscos e menos Trumps!

Itiro Iida — Asa Norte

Papa Francisco foi o mais humano dos papas e o mais odiado justamente por ser fiel a Jesus.

Eli Costa — Santo Ângelo (RS)

Faleceu um discípulo fiel de Jesus! Gratidão, papa Francisco, pela linda história de humanidade e de amor ao próximo sem distinções que escreveu em seu livro.

Suely Carvalho — Niterói (RJ)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O cajado e a vara: o pontificado de papa Francisco



» GIDALTI GUEDES DA SILVA

Professor doutor e coordenador dos cursos de teologia e filosofia na Universidade Católica de Brasília (UCB)

Nascido em 1936, em Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio ingressou na Ordem dos Jesuítas aos 22 anos, iniciando seus estudos em filosofia (na Argentina) e em teologia (no Chile). Em 1958, recebeu a Ordenação Sacerdotal, seguindo uma história proeminente de serviços eclesiásticos. Foi provincial dos jesuítas na Argentina (1973-1979), bispo auxiliar de Buenos Aires (1992), arcebispo de Buenos Aires (1998-2013) e foi nomeado cardeal em 2001.

Em 2013, após a renúncia do papa Bento XVI (Joseph Ratzinger), o cardeal Jorge Mario Bergoglio foi eleito papa, tornando-se o primeiro pontífice das Américas e o primeiro jesuíta. Enquanto papa, Bergoglio assumiu o nome de Francisco (em homenagem a São Francisco de Assis). Seu pontificado foi marcado profundamente pela busca da simplicidade e de uma liderança servidora. E ontem, 21 de abril de 2025, ele encerrou sua jornada de vida, após ter combatido o bom combate, concluído a corrida e guardado a fé.

Para compreendermos as marcas históricas deixadas pelo ministério do papa Francisco, recorremos a dois objetos utilizados pelos pastores de ovelhas nos textos bíblicos: o cajado e a vara. No cuidado do rebanho, o cajado era utilizado para resgatar ovelhas feridas, oferecendo acolhimento, cuidado e misericórdia.

Em seu último sermão, Francisco afirmou: "Cristo ressuscitou! Neste anúncio, encerra-se todo o sentido da nossa existência, que não foi feita para a morte, mas para a vida. A Páscoa é a festa da vida! Deus criou-nos para a vida e quer que a humanidade ressurja! Aos seus olhos, todas as vidas são preciosas! Tanto a da criança no ventre da mãe, como a do idoso ou a do doente, considerados como pessoas a descartar num número cada vez maior de países".

Essas palavras anunciam o desejo de que o Evangelho de Cristo seja assumido pelos cristãos em seus corações e nas suas atitudes. Francisco relembrou a Igreja e as nações de sua responsabilidade com os que sofrem, como todos que são excluídos e oprimidos. Por isso, enfatizou o compromisso de Jesus com os pobres, os famintos, os imigrantes, com aqueles que enfrentaram separação matrimonial, com as pessoas vítimas de abusos sexuais. Ele também visitou os presos, dando testemunho de sua fé no poder do Evangelho de resgatar vidas. Sem dúvida, essa foi uma ênfase no pontificado de Francisco.

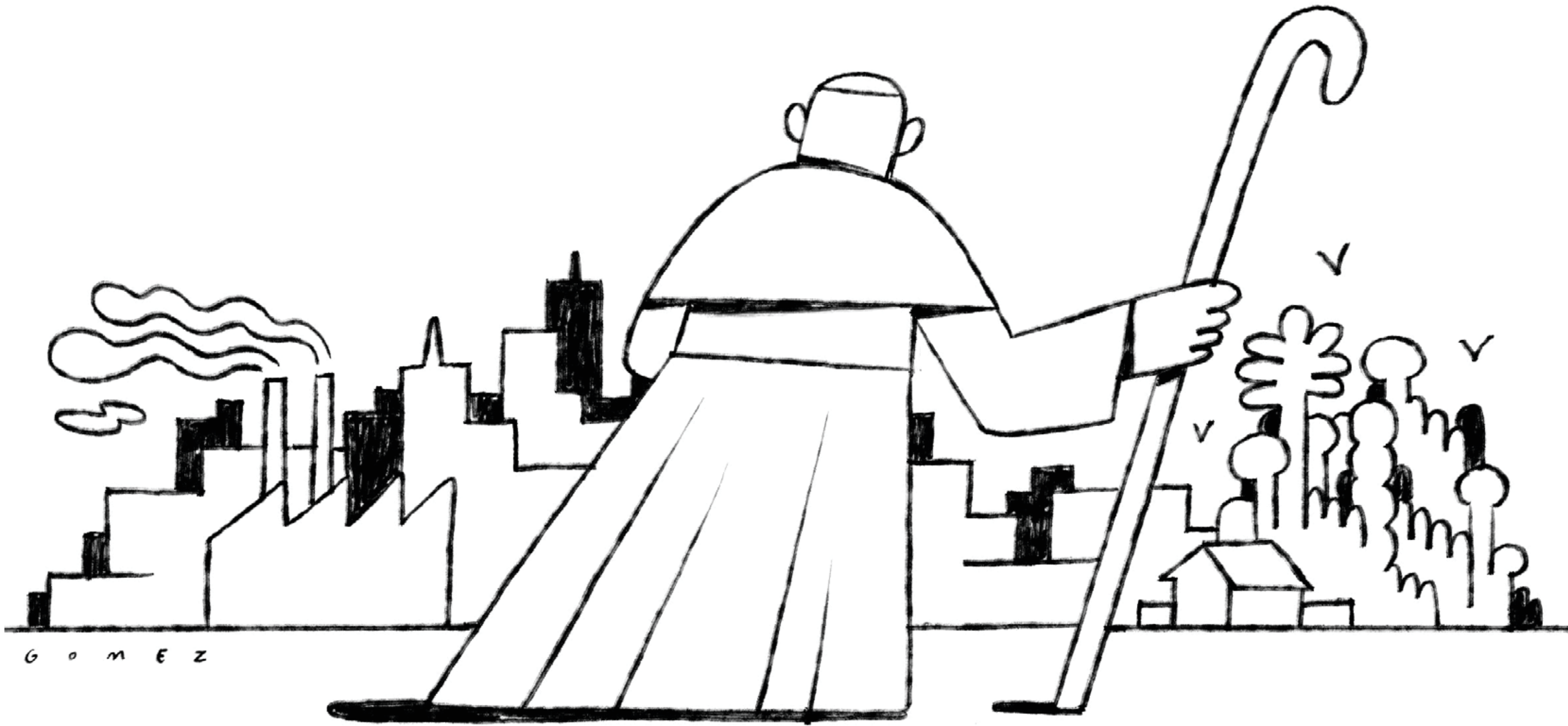
Porém, além de fazer uso do cajado, da misericórdia, em seu ministério, papa Francisco fez uso da vara. Na prática dos antigos pastores de ovelhas, a vara era utilizada para corrigir as ovelhas que buscavam seguir caminhos tortuosos, reconduzindo-as ao aprisco. Além disso, era comum que a vara servisse para defender as ovelhas de predadores e espantar animais peçonhentos. Podemos concluir que o uso da vara significa a presença da disciplina e do rigor com os ensinos do Evangelho no cuidado pastoral dos cristãos, bem como significa o anúncio de uma palavra profética para despertar o conjunto da sociedade.

Nessa segunda ênfase de seu ministério, Francisco agiu com maior rigor diante de escândalos morais e da corrupção dentro da Igreja, contestou as injustiças cometidas na sociedade global, denunciou as políticas econômicas e as guerras, que geram morte e sofrimento a milhares de pessoas.

Nesse ponto, retomamos as palavras de seu último pronunciamento: "Quanto desejo de morte vemos todos os dias em tantos conflitos que ocorrem em diferentes partes do mundo! Quanta violência vemos com frequência também nas famílias, dirigida contra as mulheres ou as crianças! Quanto desprezo se sente, por vezes, em relação aos mais fracos, marginalizados e migrantes"!

O uso da vara e do cajado marcaram o pontificado do papa Francisco, deixando um legado histórico para os cristãos no século 21. Entretanto, essa ousadia de acolher e de contestar os rumos do mundo atual nem sempre foi bem compreendida. Pelo contrário, o pontificado de Francisco recebeu duras críticas, perseguições e falas ofensivas, proferidas por pessoas que não compreendem as implicações pessoais, sociais e ecológicas do Evangelho.

Para encerrar, trazemos as palavras do professor doutor irmão Paulo Fossatti. Para ele, papa Francisco foi um "pastor incansável, homem de fé e construtor de pontes, que dedicou sua vida com intenso compromisso ao serviço do Evangelho, ao cuidado dos mais pobres e marginalizados, à promoção da paz e à defesa da Casa Comum". Quem tem ouvidos ouça!



A Igreja depois de Francisco



» JOSÉ MANUEL DIOGO

Escritor, cronista, consultor internacional e produtor cultural

O mundo em que o papa Francisco foi eleito já parece um século distante. Era 2013. Ainda se falava em globalização com esperança, o Twitter era um passatempo e o Ocidente ainda acreditava na sua centralidade. Doze anos depois, o mundo virou uma praça desordenada, onde a tecnologia anda mais rápido que a ética, a guerra voltou a ser banal e a verdade virou uma moeda inflacionada. O papa que ousou colocar os pobres no centro da Igreja, que pediu misericórdia em vez de condenação, que falou de clima, de migração, de abusos e de ternura, agora parte — e deixa a pergunta no ar: que Igreja será a Igreja depois de Francisco?

O conclave de 2025 não escolherá apenas um homem. Escolherá uma direção espiritual para o século 21. E nunca os desafios foram tão espessos. A Igreja perde espaço no Ocidente, cresce em zonas do mundo onde a institucionalidade é frágil e tenta caminhar sobre fios de arame: entre tradição e renovação, entre a liturgia e o TikTok, entre os anseios dos fiéis e o peso da Cúria. Em outras palavras: o novo papa precisará mais do que rezar. Ele precisará escutar, pensar, abraçar e — talvez o mais difícil — decidir.

Os nomes que circulam nos corredores da *Domus Sanctae Marthae* são mais do que perfis; são futuros em disputa. Pietro Parolin, diplomata-mor do Vaticano, representa a continuidade institucional, o equilíbrio, a gestão comedida. Matteo Zuppi, de Bolonha, é um reformador com sorriso leve e palavras fortes — traduz Francisco para os jovens das periferias. Luis Antonio Tagle, filipino, carrega a força do cristianismo asiático e uma habilidade pastoral rara: fala com todos sem perder o centro. Peter Turkson, de Gana, traria a África ao centro do altar, com a força simbólica de uma reparação histórica.

Dois cardeais de língua portuguesa também não espantariam como escolha. O português José Tolentino de Mendonça encarna o espírito do tempo. Teólogo, poeta, homem do diálogo entre fé e cultura, Tolentino seria o papa da escuta profunda, da beleza como linguagem teológica, da delicadeza como revolução. Ele representa uma Igreja menos assustada com o mundo e mais interessada em compreendê-lo.

O brasileiro entre os nomes possíveis é Dom Sérgio da Rocha, hoje primaz do Brasil, representa a sobriedade pastoral, o equilíbrio teológico e uma capacidade rara de ouvir sem ceder ao ruído. Um papa brasileiro seria, ao mesmo tempo, um gesto simbólico e uma aposta realista. O Brasil é ainda o maior país católico do mundo, e um papa vindo do seu interior profundo marcaria uma virada: a Igreja que fala desde o Sul, mas para o planeta.

O próximo pontífice enfrentará um mundo assombrado por crises sobrepostas: climática, democrática, existencial. A inteligência artificial mudará a forma como nos relacionamos com o saber e com o outro; as guerras e migrações seguirão testando os limites da compaixão; o crescimento de fundamentalismos e a cultura do cancelamento tornarão o espaço do diálogo ainda mais estreito.

A Igreja terá de decidir se quer ser apenas um santuário para os fiéis ou uma tenda para todos os que procuram sentido, inclusive os céticos, os feridos, os que perderam a fé. Terá também de aprender a lidar com o fato de que não é mais a principal voz sobre o sentido da vida, mas pode continuar sendo uma das mais escutadas, se souber como falar.

Cada escolha trará consequências. Um papa italiano poderá significar a tentativa de recompor uma centralidade perdida. Um papa africano ou asiático apontará para o futuro plural da fé. Um papa latino-americano — ou mesmo português — poderá ser o último gesto de esperança de uma Europa em busca de sentido. A questão central é: a Igreja vai optar por se proteger do mundo ou por caminhar com ele?

Francisco deixou um mapa. Nem sempre claro, nem sempre seguido. Mas abriu portas, moveu estruturas, desafiou os comodismos. A Igreja que virá depois dele não poderá fingir que nada aconteceu. E tampouco poderá se contentar em manter as janelas abertas — será preciso atravessar a rua, encontrar quem ficou do lado de fora e começar de novo.

Porque, no fundo, essa sempre foi a vocação cristã: não proteger o sagrado, mas encarnar o amor. Mesmo — e sobretudo — quando o mundo já não acredita mais nisso.

Papa Francisco: uma voz profética pela justiça e pela paz



» JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR

Professor emérito, ex-reitor da UnB, membro da Comissão Justiça e Paz de Brasília

Durante todo o apostolado, a voz do papa Francisco tocou expectativas civilizatórias que nos desafiam. Numa quadra dramática de interpelação a um paradigma civilizatório, essa voz alcança a boa vontade que, em nossos misteres, nos convoca para superar a tempestade que desaba sobre o mundo, limpar, disse ele, "a maquilhagem dos estereótipos com que mascaramos o nosso eu sempre preocupado com a própria imagem; (e deixar) a descoberto, uma vez mais, aquela (abençoada) pertença comum a que não nos podemos subtrair: a pertença como irmãos".

Esse o diapasão de sua exortação, quem não lembra da cena, em seu exemplar distanciamento social na grande Praça de São Pedro totalmente vazia, do papa sozinho, mancando, na chuva, no silêncio do isolamento sanitário, no momento da *Statio Orbis* de 27 de março de 2020, com o mundo fechado dentro de casa, a humanidade aflita, mas com o papa profetizando a esperança e a fraternidade? "Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo todos chamados a remar juntos."

Não é possível, neste curto espaço, traçar o amplo panorama de incidências do profetismo do papa Francisco. Limito-me a buscar, no seu esforço pedagógico, os fundamentos que orientam seu protagonismo. Ponho em relevo as encíclicas e as exortações apostólicas, porque elas formam um repositório de fundamentos para o discernir e o agir não só da Igreja, mas para os que têm boa vontade.

Foram quatro encíclicas: a primeira, *Lumen Fidei*, sobre o tema da fé, a quatro mãos com Bento XVI; depois, *Laudato si'*, um grito para invocar uma "mudança de rumo" para a "casa comum", em crise pelas mudanças climáticas e pela exploração excessiva, e para estimular ações para erradicar a miséria e para o acesso equitativo aos recursos do planeta. Depois, a *Fratelli Tutti*, o eixo fundamental do Magistério, fruto do *Documento de Abu Dhabi*, profecia — antes da deflagração de novas guerras — da fraternidade como o único caminho para o futuro da humanidade. Por fim, a *Dilexit Nos*, para repercorrer a tradição e a atualidade do pensamento "sobre o amor humano e divino do coração de Jesus" e lançar uma mensagem a um mundo que parece ter perdido seu coração.

São sete exortações apostólicas: desde a *Evangelii Gaudium* até *C'est la confiance*, para o 150º aniversário do nascimento de Teresa do Menino Jesus. Entre elas, as exortações pós-sinodais — *Amoris Laetitia* (sínodo sobre a família), *Christus Vivit* (sínodo sobre os jovens), *Querida Amazonia* (sínodo para a região pan-amazônica), *Gaudete et Exsultate* (sobre o chamado à santidade no mundo contemporâneo); e *Laudate Deum* (uma sequência da Laudato si' para completar seu apelo para reagir pela Mãe Terra antes de um "ponto de ruptura").

O que mostram esses ensinos é que, para o papa Francisco — combinando contemplação, sim, como está em suas principais encíclicas e exortações, mas contemplação na ação, realizando-as em proposições sobre o que se pode construir a partir do agora, mas em conjunto, em comunidade, como povo de Deus, numa renovada louva-ação do cântico do irmão Sol —, não se demite da exigência da missionariedade e da proximidade para o anúncio do Evangelho.

Ser missionário, como seus gestos demonstram, é estar ao nível do outro, olhar nos olhos, falar em condições de igualdade de uma boa nova que, talvez, possa ser efetivamente boa para seu ouvinte. Essa é, de fato, a "nova evangelização" esperada, que se representa por uma Igreja em saída que possa realmente "primeirear" (tomar iniciativa) nas "periferias existenciais e sociais", anunciando esperança, caridade e misericórdia de Deus.

A paz e os direitos humanos foram o objetivo constante de sua mensagem entre nós. *Retiro da Fratelli Tutti. Sobre a fraternidade e a amizade social*, a orientação para a sua agenda de diálogo com os movimentos populares e as instituições internacionais. Nesse contexto, Francisco fala tanto dos movimentos populares quanto das instituições internacionais. Parecem dois níveis opostos e divergentes de organização, mas, no fim, são convergentes na sua virtuosidade, pois valorizam o local, os primeiros, e global, os segundos, e sempre sob a insígnia do multilateralismo.

Os movimentos populares "reúnem desempregados, trabalhadores precários e informais e tantos outros que não entram facilmente nos canais já estabelecidos". Com esses movimentos, supera-se "a ideia das políticas sociais concebidas como uma política para os pobres, mas nunca com os pobres, nunca dos pobres, e muito menos inserida num projeto que reúna os povos".

Papa Francisco é uma voz que não se cala. Como disse frei Guilherme Anselmo Jr, "Deus confirmou a sua páscoa na Páscoa na Igreja". Assim, o papa Francisco travou o bom combate, terminou a carreira, conservou a sua fé. Mas a sua voz profética, pela justiça e pela paz, não se cala com a sua páscoa, continua a ecoar reverberando no sentimento profundo que nos faz humanos.

Eufrázio

Mais de 12.000 histórias cruzando a linha de chegada!

Deu RP em BSB: nosso maior recorde de emoção!

Foram mais de 12 mil histórias de dedicação, suor e alegria cruzando a linha de chegada em dois dias históricos.

De atletas amadores a profissionais, vocês transformaram a Esplanada em um palco de coragem.

Foi lindo ver o sol nascer entre os cartões-postais e sentir, a cada quilômetro, o pulsar de Brasília.

A Maratona Brasília já faz parte do calendário oficial do aniversário da cidade — e cada um de vocês é parte dessa história.

Nosso muito obrigado!
Nos encontramos em 2026.



PATROCÍNIO:



APOIO:









PROMOÇÃO:











REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Com 6 mil atletas inscritos, o número de participantes na corrida deste ano superou o de 2024, que contou com um pouco mais de 5 mil. Além do foco em qualidade de vida, para 2026 está prevista uma grande feira de material esportivo

Ed Alves CB/DA Press



Um mar de gente viu o nascer do sol na largada da prova

Luis Nova Exp CB/DA Press



O percurso da maratona passou por pontos turísticos de Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Medalha comemorativa que os inscritos receberam na Maratona

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD
» ANA CAROLINA ALVES

Foi uma manhã digna do aniversário da capital do país. A Maratona Brasília reuniu ontem 6 mil atletas (outros mil na pipoca) e superou o número de participantes do ano passado. Em 2024, a corrida contou com 5 mil inscritos. A largada aconteceu ao lado do Museu Nacional, na Esplanada dos Ministérios, e o percurso passou por grandes pontos turísticos de Brasília, como a Catedral e a Praça dos Três Poderes. Desde a primeira edição, em 1991, a Maratona Brasília, que agora faz parte do calendário oficial da capital, tornou-se um símbolo de superação e resistência, desafiando atletas a percorrerem as principais vias da cidade. A maratona foi prestigiada pela vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e por autoridades, que também correram, como o secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes; o deputado distrital Fábio Félix (Psol) e o deputado federal Júlio César (Republicanos).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Edição de 2025 da Maratona Brasília contou com 6 mil inscritos numa competição emocionante e repleta de histórias de superação

A competição deste ano foi a terceira edição consecutiva após 25 anos de hiato. Os corredores fizeram percursos de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km. Foram dois dias de prova, domingo e ontem. O grande campeão masculino dos 42km foi Renilson da Silva, que completou a prova em 2h29. Na categoria feminina, a competição registrou o bicampeonato da corredora profissional Juliana Pereira, que concluiu a competição em 3h10. A maratona promoveu dois desafios, que se completaram nos dois dias: o Desafio JK (21km/21km) e o Desafio BSB 65 anos (21km/42km).(**Leia mais sobre os campeões de cada categoria na página 15**).

Um pouco antes do sol nascer, às 5h30, o tiro de abertura foi dado para o percurso de 42km. Às 6h, largaram os competidores da meia maratona. Por fim, às 6h30, a competição teve início para os percursos de 3km, 5km e 10km, também em frente ao Museu Nacional. Todos os participantes inscritos receberam o kit atleta, com uma camiseta, sacola esportiva, número de peito e medalha pós-prova.

“Retomamos a tradição de realizar a maratona todos os anos e, neste ano, tivemos número recorde de participantes. É uma festa muito bonita para comemorar dois aniversários importantes, o de Brasília e o do **Correio Braziliense**”, destacou o presidente do jornal, Guilherme Machado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Guilherme Machado e Miguel Jabour receberam autoridades e patrocinadores na grande festa esportiva

O assessor de relações institucionais do **Correio**, Miguel Jabour, classificou a Maratona Brasília de 2025 como a melhor das 13 edições em que ele esteve à frente da organização. “Brasília comprou a ideia da maratona. É a festividade esportiva mais importante do aniversário da cidade. E essa edição é simbólica, por acontecer na data em que comemoramos dois aniversários importantes”, destacou. “Para o ano que vem, vamos fazer uma maratona maior ainda, com uma feira de material esportivo e um espaço maior em termos de arena”, adiantou.

Jabour salientou que a maratona gera um atrativo econômico para a cidade. “Várias pessoas vêm para a cidade, passam de três a cinco dias, frequentam bares, restaurantes e ocupam os hotéis. A maratona não é só corrida, ela gira a economia da cidade em um evento”, completou.

Além de atletas com histórias de superação, a prova registrou participantes de vários estados do Brasil, que vieram a Brasília para celebrar o aniversário da capital e disputar a prova. Maria Xavier, de 55 anos, correu pela primeira vez uma meia-maratona e descreveu a experiência como algo “inexplicável”. “É um sentimento que só é possível compreender vivendo”, disse ela. Natural de Ceres (GO), ela veio especialmente para o evento. Pessoa com deficiência física, Maria explica como a corrida representa uma grande superação pessoal, e que sua expectativa era simplesmente concluir a prova e se sentir vitoriosa por isso. Em homenagem ao aniversário da cidade, ela deixou uma mensagem especial. “Parabéns, Brasília. O aniversário é seu, mas quem comemora e ganha somos nós”, afirmou.

Promovido pelo **Correio Braziliense**, em parceria com Arena Comunicação, Clube FM e TV Brasília, o evento contou com o patrocínio do Banco de Brasília (BRB) e com o apoio do Exame Medicina Diagnóstica, Decathlon, Neoenergia e da gráfica Positiva, além da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, e realização da Social Prevencionista.

Missa

Às 10h de ontem, o arcebispo dom Paulo Cezar realizou uma missa em ação de graças a Brasília na Catedral Metropolitana. A cerimônia, que também celebrou os 65 anos da Arquidiocese de Brasília, reuniu cerca de 3 mil pessoas. A consternação pela morte do papa Francisco marcou a celebração pelo aniversário da capital. “Estamos aqui hoje, 65 anos depois, comprometidos a construir uma cidade mais humana, que é nossa casa, mais inclusiva e mais bonita. É preciso que cada geração se comprometa, cada vez mais, a construir uma cidade acolhedora”, declarou.

Brasília, segundo dom Paulo, tem vocação paraser a cidade de esperança. “Ela (a capital) nasce do sonho de Dom Bosco. Ela nasce para ser a capital, onde os poderes decisórios da República estão aqui. Como capital, não pode perder a capacidade de produzir grandes sonhos para o Brasil e para o povo brasileiro. Sonhos de inclusão para todos, de justiça, de desenvolvimento, de segurança”, completou. Sobre a Arquidiocese, dom Paulo comentou: “É uma igreja viva, missionária, que foi crescendo com a cidade. Nós somos, hoje, 167 paróquias, mais de 400 padres. É um legado vivo.”

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Verdadeiro cristão

O que mais me chamava a atenção no papa Francisco, que nos deixou ontem, aos 88 anos, era a compaixão. Como disse Dostoiévski, a compaixão é a mais alta ideia humana. Sem ela, o homem se rebaixa. Francisco era, verdadeiramente, um cristão. Sabia que o ensinamento de Cristo era amai-vos uns aos outros, e não armai-vos uns contra os outros.

Sempre tinha, na ponta da língua, uma palavra lúcida, afetuosa e amorosa para falar sobre qualquer assunto. E não se esquivava dos temas mais espinhosos. Ensinava com as palavras e com o exemplo de vida.

Vivia no mais extremo despojamento, dispensando a ostentação inerente ao cargo. Enquanto outros papas foram enterrados com três caixões, um dentro do outro, de carvalho, cipreste e chumbo, Francisco recomendou apenas um, de madeira revestido de zinco.

Em 2013, o papa visitou o Brasil e atraiu uma multidão de mais de 3 milhões à praia de Copacabana. "Aprendi que para ter acesso ao povo brasileiro, é preciso ingressar pelo portal do seu imenso coração; por isso, permitam-me que, nesta hora, eu possa bater delicadamente nesta porta", disse Francisco. "Peço licença para entrar e transcorrer esta semana com vocês."

Não se esquivava de tomar partido em questões polêmicas ou espinhosas, como é o caso da liberação das drogas. "A chaga do tráfico de drogas, que favorece a violência e que semeia a dor e a morte, exige da inteira sociedade um ato de coragem. Não é deixando livre o uso das drogas, como se discute em várias partes da América Latina, que se conseguirá reduzir a difusão e a influência da dependência química."

Logo depois da eleição de Bolsonaro, em outubro de 2022, o papa Francisco fez uma saudação aos católicos na Praça São Pedro, que foi mal interpretada como mensagem política, quando era apenas um apelo ao amor. "Peço a Nossa Senhora Aparecida que proteja e cuide do povo brasileiro, que o livre do ódio, da intolerância e da violência", declarou Francisco.

Francisco estava antenado com os grandes desafios da humanidade neste momento da história: a transição energética, as desigualdades sociais, o aquecimento global, a propagação da mentira em série pelas redes sociais, a violência cotidiana, a covardia, a intolerância e as guerras. Sempre com uma mensagem humanista e cristã: "Não pode haver paz sem liberdade religiosa, liberdade de pensamento, liberdade de expressão e respeito pela opinião dos outros", escreveu no último discurso.

Era, serenamente, corajoso. Não se intimidou ao tomar partido dos imigrantes ou defender os desvalidos. Fará muita falta um líder com a compaixão, a humanidade e a coragem de Francisco, em um mundo tão esvaziado de valores e comandado por guias tão insensatos. "Isso não é comunismo, é evangelho. Não é o papa, mas Jesus, que coloca os pobres no centro, nesse lugar. É uma questão da nossa fé e não pode ser negociada. Se não aceitardes isto, não sois cristãos!", dizia Francisco



Seja na pista de corrida ou seja no palco, comemorando com os vencedores, autoridades, patrocinadores e apoiadores da maratona compareceram ao evento e destacaram a importância da competição

Prestígio, alegria e festa

» MILA FERREIRA
» ARTHUR DE SOUZA

A Maratona Brasília já se consolidou como um marco das festividades do aniversário de Brasília. A edição de 2025 contou com a presença de autoridades, empresários e parceiros institucionais do **Correio**, que aproveitaram a manhã ensolarada de ontem para prestigiar o evento, seja na pista de corrida, seja no palco, celebrando os vencedores.

Entre os corredores, estavam o empresário e ex-governador Paulo Octávio; o deputado distrital Fábio Félix (Psol); o deputado federal Júlio César (Republicanos); o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes.

Paulo Octávio destacou a longevidade e tradição da corrida de rua. "Em 1990, quando a largada era em frente ao Congresso Nacional, tive o prazer de estar no **Correio**, participando da maratona", recordou. "É um evento que não pode terminar, tem que ser sagrado, para sempre. A Maratona Brasília deve ser reconhecida mundialmente", observou Paulo Octávio.

Fábio Félix elogiou o percurso dos 5km. "Corri a maratona outras vezes e era diferente. Agora, voltou o percurso original e é muito bonito, porque você contempla a parte cívica da cidade", ressaltou o distrital, que afirmou ter treinado durante alguns dias para fazer todo o percurso. O deputado federal Julio Cesar Ribeiro disse ter ficado muito feliz de participar do evento. "É uma maratona tradicional e que não pode faltar nas comemorações do aniversário de Brasília. Os 65 anos da cidade e do **Correio**, sem a maratona, não é um aniversário completo", avaliou o deputado federal.

Praticante de corrida como atividade física rotineira, Cláudio Abrantes competiu no percurso de 5 km. "Já venho correndo algumas provas e hoje foi especial, porque é o aniversário da cidade. Estava um pouco cansado, pois vinha de uma maratona que incluiu a Via Sacra e os shows da Esplanada, mas não podia deixar de vir. É sempre muito gostoso correr por Brasília", enfatizou o secretário.

Mariana campos/CB/D.A Press



A vice-governadora Celina Leão afirmou que só não correu este ano porque fez um procedimento no joelho

Mariana campos/CB/D.A Press



Paulo Octávio destacou a longevidade e tradição da corrida de rua

Mariana campos/CB/D.A Press



A distrital Paula Belmonte disse que a maratona é um momento de alegria

Ed Alves CB/DA Press



O secretário de Cultura Cláudio Abrantes é praticante de corrida

Presenças marcantes

A vice-governadora Celina Leão (PP) ressaltou a participação de atletas de várias categorias. "Realmente, é uma festa para toda a família. Ter mais de 6 mil atletas correndo é consagrar aquilo que já é tradição. Só não corri este ano porque fiz um procedimento no joelho, mas estou me preparando para 2026", garantiu.

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) afirmou que a maratona é um momento de alegria para todos. "Tivemos corredores de todas as idades e estamos mostrando que Brasília é uma cidade acolhedora do esporte", pontuou. "Espero que a gente possa, cada vez mais, fortalecer a cultura do esporte e da saúde. Fico muito feliz de estar comemorando 65 anos na nossa querida e amada cidade, Brasília, junto com a maratona, que é tradição do **Correio Braziliense**", acrescentou a parlamentar.

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire disse que só temos que "parabenizar e prestigiar" os turistas. "É muito bacana, pois acompanhei pessoas que estavam dando entrevista e falando que vieram de outros estados para Brasília, somente para participar da festa de 65 anos da cidade e da maratona", comentou. "Isso é maravilhoso! A nossa capital está fazendo 65 anos e o **Correio Braziliense**, que é extremamente importante, tem uma linda história junto com a capital", ressaltou.

Diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Vitor Corrêa elogiou a iniciativa. "É muito lindo vivenciar esses 65 anos de Brasília com uma maratona organizada e bem-sucedida, que explora e permite que as pessoas conheçam os monumentos mais importantes da cidade e, principalmente, o nosso céu, que é convidativo para todos os turistas. Que a gente possa apresentar a nossa capital para cada vez mais brasileiros", destacou.

Representando a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF), o diretor Leonardo Ávila marcou presença na maratona e elogiou o evento. "É um prazer estar neste evento, que já faz parte do calendário oficial das festividades de celebração do aniversário de Brasília", comentou.

Parcerias

Patrocinador do evento, o Banco de Brasília (BRB) esteve representado pelo gerente de patrocínio, João Eduardo Silveira. "O **Correio** é a cara de Brasília. É um orgulho muito grande estarmos aqui juntando duas marcas tão simbólicas para Brasília. É uma festa linda. Muito importante celebrar os 65 anos de Brasília com esporte", disse Silveira.

A Neoenergia e o Exame Medicina Diagnóstica, apoiadores da maratona, foram representados pelo diretor-presidente Fernando Candian e pelo diretor médico regional Gleidson Viana, respectivamente. "A Neoenergia tem incentivado constantemente a qualidade de vida e a saúde tanto dos seus colaboradores quanto da população em geral. Participar e incentivar os atletas é um prazer muito grande", ressaltou Candian. "Está totalmente alinhado com as nossas premissas apoiar um evento que promove bem-estar, saúde física e saúde preventiva, como a Maratona Brasília", acrescentou Gleidson.

Mariana campos/CB/D.A Press



O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido, elogiou a prova

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM | MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, dia 30 de abril de 2025, às 11 horas, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília – DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Relatório da Administração Exercício 2024;
b) Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
c) Destinação sobre o Resultado do Exercício 2024;
d) Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria;
e) Eleição de Dênis de Moura Soares como membro do Conselho de Administração, indicado pelo MME, em recondução;
f) Eleição de Manoel Barretto da Rocha Netto como membro independente do Conselho de Administração, indicado pelo MME, em recondução;
g) Eleição de Luciano da Silva Teixeira, como membro do Conselho de Administração, indicado pelo MME, em substituição à Hemeline Lúcia Camata Soares;
h) Eleição de Isabela Sales Vieira como membro titular do Conselho Fiscal, indicada pelo MME, na vaga aberta pela renúncia de Carlos Eduardo de Carvalho Pachá, ocupada temporariamente pelo suplente Luis Guilherme Parga Cintra; e
i) Eleição de Juliette Queiroz Monsã, indicada pelo MME para ser a suplente no Conselho Fiscal da Conselheira Ana Paula Lima Vieira Bittencourt, em substituição à Renata Rosada da Silva.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 11 horas do dia 29 de abril de 2025, conforme estabelece o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 16 de abril de 2025
DENIS DE MOURA SOARES
Presidente do Conselho de Administração

Eufrázio



Conheça o gari Renilson da Silva. Campeão inédito da prova de 42,195km, o baiano de Euclides da Cunha radicado em São Paulo concilia profissão com corridas de rua e quase se atrapalhou por causa do cadarço

A construção de um sonho

» VICTOR PARRINI

O diário da vida corrida de Renilson da Silva ajuda a explicar a vitória do baiano de Euclides da Cunha na Maratona Brasília. Morador de São Paulo há 17 anos, o novo campeão da mais tradicional prova de rua do Distrito Federal criou "casca" e resistência para concluir os 42km graças ao trabalho árduo e diário como gari na maior metrópole da América Latina.

"Trabalho de gari das 8h às 15h, isso me ajuda muito a ter uma resistência para eu sair bem nas longas distâncias, porque enfrento sol e enfrento chuva. A maratona é a área que mais me identifico", compartilhou. Embora tenha disputado a 22ª prova de 42km da carreira, Renilson teve dificuldades no percurso. O maior empecilho foi a umidade, sobretudo no trecho de subida para a Ponte Juscelino Kubitschek.

"É um trecho em que, se você não estiver bem, quebra. Ali é onde você vê se vai bem ou não. Hidratação e uma boa preparação, com quatro meses de antecedência, te definirão muito bem para uma prova dessa", detalhou Renilson.

"Se o atleta não for cabeça, ele não completa a prova. A partir do quilômetro 23, resolvi arriscar, porque o Luis (segundo) vinha em um ritmo mais baixo do que o meu. O bicho pegou dos 30km em adiante e consegui administrar", completa Renilson. O baiano ainda teve um contratempo de 20 segundos para amarrar o cadarço, mas nada que ameaçasse a liderança.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Inscrito com o número 02, Renilson passa pelo Buraco do Tatu, onde Brasília começou a sair do papel há 65 anos, em 21 de abril de 1960

Pódio masculino

1. Renilson Silva (2h29min40s)
2. Luís Barboza (2h31min51s)
3. Lamacson Rocha (2h40min54s)
4. Manoel Silva (2h41min41s)
5. Vanilson Rocha (2h45min40s)

"Gostaria de parabenizar Brasília pelos 65 anos. Obrigado pela oportunidade de comemorar com vocês. Parabéns à cidade e a todos os moradores. Parabéns pela organização da maratona. Para mim, se superaram nesse termo, pois é uma das coisas que mais observo: organização e apoio aos atletas que chegam na frente", elogiou.

A vitória de Renilson impediu um feito inédito na disputa masculina dos 42km da Maratona Brasília. Campeão da prova mais nobre do evento em 2023 e em 2024, Luis Barboza mirava o inédito tricampeonato, mas teve o sonho frustrado por pouco mais de dois minutos.

"Eu vinha numa preparação para correr uma prova mais rápida, porém com o percurso mais duro, tive que mudar a estratégia. Mérito total do colega de São Paulo", admitiu o campeão em 2023 e em 2024.

A largada para a prova mais desafiadora do evento promovido pelo **Correio Braziliense** foi dada às 5h30, em frente ao Museu Nacional, na Esplanada dos Ministérios. O horário não foi empecilho. Com muita animação, os 6 mil inscritos mantiveram o ritmo forte durante o trajeto.

O horário permitiu que os corredores fossem presenteados com o nascer do sol no centro da capital federal. O percurso também contemplou o belo início da manhã pelos Eixos Sul e Norte, na Praça dos Três Poderes e na Ponte Juscelino Kubitschek.

A Maratona Brasília concluiu, ontem, a 11ª edição. A corrida foi disputada pela primeira vez em 1991 e seguiu ininterruptamente até 1998. Em 2023, foi retomada e segue um sucesso de adesão e sinônimo de festa no aniversário da capital federal.

Neste ano, a Maratona Brasília recompensou os esforços dos campeões dos 42km masculino e feminino com R$ 5 mil. No total, o evento distribuiu R$ 50 mil em premiação para os atletas que subiram ao pódio em todas as categorias.

Juliana Pereira foi ao limite pelo bi

Se Renilson Silva impediu o tricampeonato consecutivo de Luis Barboza nos 42km masculino, no feminino, Juliana Pereira obteve a façanha de se tornar a primeira corredora a subir ao lugar mais alto pódio por dois anos consecutivos. Campeã no ano passado, a goiana de Ceres pediu bis ao cruzar a linha de chegada após 3h10min28s.

Ontem, Juliana baixou consideravelmente o tempo em relação à marca anterior. Em 2024, precisou de 3h18min03s para concluir o trajeto pelos principais pontos da capital federal. "Vim para buscar o bicampeonato, sabendo que não é fácil. Brasília é muito difícil, pelo clima. O percurso também não é fácil, com subidas. Eu vinha lutando contra mim mesma para chegar em primeiro. Não foi fácil", destacou.

A bicampeã da Maratona Brasília desabou no chão ao fechar a participação. Ao fim da prova, avalia ter levado o corpo ao limite para realizar o sonho do bi. "Nos últimos km, estava passando pela minha cabeça parar e andar um pouco. Mas eu vim lutando, pois quando para é difícil para voltar. Cheguei bem esgotada, até mais do que na Maratona Internacional de São Paulo (em 6 de abril). Estou muito feliz, mesmo", comemora.

É cedo para pensar no tricampeonato no próximo ano? Juliana prefere não se comprometer. "Não vou fazer planos. Tenho muitas outras maratonas pela frente."

O recorde feminino da Maratona Brasília ainda pertence à equatoriana Martha Tenório. A vencedora de 1998 cumpriu os 42km de trajeto em 2h36min39s. A melhor marca do mundo pertence ao queniano Kelvin Kiptum (2h0min35s), estabelecido na Maratona de Chicago, em 2023. Kiptum morreu em 11 de fevereiro de 2024. A compatriota Ruth Chepngetich é a dona do melhor tempo feminino (2h9min56s). (**VP**)

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Juliana Pereira foi atendida ao cruzar a linha de chegada na Esplanada

Pódio Feminino

1. Juliana Pereira (3h10min28s)
2. Yasmin Maas (3h32min37s)
3. Denise Fonseca (3h29min28s)
4. Jacqueline Pereira (3h30min02s)
5. Veronica Firmo (3h32min39)

472 atletas

completaram os 42km da Maratona Brasília: 412 homens e 60 mulheres

Mirelle Leite é campeã

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Houve espaço para as disputas dos 3km, 5km e 10km na Maratona de Brasília. Entre as mulheres, a corredora Mirelle Leite (foto), embaixadora da Neoenergia, foi a campeã, fechando com quase 17 minutos. O pódio dos 10km ficou para a brasiliense Marília Cesário e com o o corredor Elisson Ferreira no pódio geral. O ex-deputado federal Paulo Octávio (PSD) esteve no percurso mais curto. Nos 5km, Samuel Pinheiros foi o vencedor do pódio, finalizando com 16min48s.

Garçom triunfa no "menu" de 21km

» GABRIEL BOTELHO*
» MEL KAROLINE*

O cansaço no olhar e as pernas trêmulas não foram fortes o suficiente para esconder o semblante de satisfação. Primeiros colocados nas provas de 21km entre homens e mulheres da Maratona de Brasília, ontem, no aniversário de 65 anos da cidade, Rosielen Xavier (42) e Gil Paulo (38) cruzaram a linha de chegada com um aspecto em comum: a tranquilidade.

Natural de Planaltina, Rosielen corre há mais de 20 anos. Ela fez diferente ao completar o percurso. Em vez de deitar-se no chão ou agachar-se, continuou andando, serena, enquanto pegava um copo d'água. Acostumada a acumular medalhas pelo Brasil e o mundo, ela começou aos 21 anos por meio do incentivo do tio. Correu com ele pela primeira vez ao fazer parte da Corrida do Carteiro. "Corri em diversos lugares. Representei o Brasil no exterior. É uma paixão, não largo por nada", orgulha-se a atleta.

Satisfeita pela estratégia adotada para vencer a Meia-Maratona, a também motorista de ônibus relata estar se planejando para alçar voos mais altos. Apesar disso, critica o cenário do esporte na capital federal. Para ela, existem questões a serem melhoradas. "Minha prova ideal é a de 21km. Só corri a de 42km três vezes", explica.

Bicampeão dos 21km, o garçom natural de Ceilândia Gil Paulo é outro de relação longínqua com as pistas. Os tênis próprios para a modalidade são calçados há 20 anos. A trajetória começou com o futebol. "Eu gostava muito de jogar bola. Comecei a perceber que grande parte desse gosto vinha dos momentos de corrida. Aí, passei a investir nisso", relembra.

Minervino Júnior/CB/D.A Press e Luís Nova/CB/D.A Press



Rosielen Xavier (E) e Gil Paulo cruzam a linha de chegada nos 21km

Apesar de ter participado de disputas nos 42km, o garçom destaca o gosto pela Meia-Maratona. A estratégia adotada fez efeito. "Mantive um ritmo sempre constante. Foi um pouco difícil, mas consegui me manter firme. Sou muito grato a Deus. Pude ver que o esforço valeu a pena", celebrou.

Desafios

Os insaciáveis por corrida também tiveram como opção o Desafio JK (21km + 21km) e o Desafio BSB (21 + 42IKm), ambos iniciados no domingo e concluídos ontem. Um dos responsáveis por completar o JK é Raphael Gonçalves. O bombeiro civil de 42 anos se envolveu com o esporte para perder peso. Emagreceu 41 kg: saiu de 102kg para 61kg.

"Estava desmotivado. Graças a um amigo, o Léo, entrei para uma equipe e comecei a treinar. Fez muita diferença", relembra. "Minha estratégia de corrida deu certo. Ontem (domingo), foi mais tranquilo, fiquei em quarto. Hoje (ontem) estava mais pesado. Mais subidas, apesar de ter ficado em sétimo lugar geral", acrescentou.

O ultramaratonista Cássio Galego, 47, esteve na outra versão do desafio. Natural de Barbacena (MG), o servidor público se mudou para a capital federal com a família há três meses. O envolvimento com a corrida começou faz 11 anos. Aos 36, decidiu se livrar dos "quilinhos a mais que acabamos adquirindo durante a vida". No currículo, constam corridas ainda exigentes. Algumas, inclusive, de três dígitos. "Tenho seis de três dígitos. Duas de 100km, uma de 135km, uma de 170km e outras duas de 235km", comemora.

Cássio ainda faz questão de se declarar por Brasília. A cidade adotada por ele como nova casa é "maravilhosa". Além de se dizer "honrado" por poder fazer o que ama, correr, em um dia tão importante para a cidade, fez questão de elogiar a organização e a pluralidade de provas na cidade. "Dá para ver a força das corridas aqui". Apesar disso, relata dificuldades para completar as provas. "Fiz os dois dias com certas dificuldades. O clima, primeiramente, é um empecilho. A secura é complicada de se lidar. Encontrei muitas subidas, também. Mas, no fim, tudo deu certo."

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Para uma disputa desafiadora que exige preparo, o evento esportivo do DF atraiu milhares de corredores com disposição. Alguns contaram ao **Correio** como aprenderam a vencer limites

Bruna Pauxis/CB/D.A.Press



De Goiás para Brasília, os Ramos são uma família que corre unida e ama a modalidade esportiva

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Martins (D), professor de educação física, correu com Silveira, seu ex-aluno e futuro colega de profissão

Autossuperação cruza a linha

» CARLOS SILVA
» BRUNA PAUXIS
» ANA CAROLINA ALVES

A cada passo, uma história. A cada quilômetro, uma vitória. A Maratona Brasília 2025, realizada ontem, foi mais que um evento esportivo: para muitos participantes, era um desfile de superações, de encontros e de momentos emocionantes que mostram que correr vai além da competição. Entre os inscritos, havia idosos cheios de energia, pessoas que venceram doenças, casais que, por amor, disputam juntos e gente que veio de longe para prestigiar um dos acontecimentos mais tradicionais do aniversário da capital do país. Em comum, todos carregavam no peito — além do número da inscrição — um motivo forte para cruzar a linha de chegada.

Dos muitos que estavam na prova, dois chamaram atenção, incialmente, pela fantasia de Homem-Aranha e, posteriormente, cativavam quem buscava saber a história da dupla, repleta de conquistas e amizade. Eram o professor de educação física Cristyano Martins, 39 anos, e seu ex-aluno João Vitor Silveira, 23, com paralisia cerebral.

A parceria começou há mais de uma década, quando Silveira cursava o ensino fundamental. “Foi numa viagem para Araxá, em Minas. Foi organizada uma corrida entre os alunos e ele me disse que queria participar, apesar das dificuldades de locomoção. Eu disse: ‘Se você quer, vamos’”, lembra Martins. O resultado surpreendeu. O jovem superou diversos colegas e cruzou a linha de chegada, ganhando a admiração não só do educador, mas de toda a turma.

O tempo passou, o estudante entrou na faculdade de educação física e, atualmente, está no sétimo semestre. E a amizade contribuiu para que objetivos do rapaz, cada vez maiores, fossem traçados no esporte. “Cada prova é um novo desafio. Comecei com 5 km, depois 10. Hoje, os 21. E quero fazer os 42 em breve”, disse Silveira, sorrindo. A preparação inclui musculação, natação e corridas três vezes por semana. “É muito legal. A chegada é sempre emocionante. Mostra que a gente é capaz”, contou o universitário, emocionado.

Outros participantes também compareceram à Maratona Brasília 2025, estimulados pela prática saudável, por relatos de pessoas que foram além de seus limites, entre outras revelações. Kazumi Yamamoto, 59, e Helenice Rodrigues, 64, são amigas, moradoras da capital federal e não escondiam o entusiasmo. “Foi maravilhoso. Eu sempre participo. O aniversário de Brasília é um dia especial”, afirmou Kazumi, que, após enfrentar um câncer de mama, encontrou nas caminhadas uma forma de celebrar a vida e cuidar da saúde. “Os médicos incentivam muito a prática de atividade física”, contou. Já para Helenice, mais do que uma competição, eventos como o de ontem representam um motivador coletivo: “Espero que tenhamos cada vez mais corridas e iniciativas assim.”

Bruna Pauxis/CB/D.A.Press



Kazumi e Helenice exibem, orgulhosas, as medalhas de participação. Corrida é só mais um obstáculo que entenderam como vencer

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Maria (E), Ieda (C) e Lucimar, amigas e veteranas na disputa, querem encarar desafios maiores

Veteranos

Os idosos também deram um show na competição. Aos 71 anos, Sandoval Rocha, por exemplo, mostrou que disposição não tem idade. Morador de Samambaia, ele cruzou a linha de chegada vencendo na categoria acima de 70 anos, após percorrer os 42 km da disputa. “Estou acostumado a correr. Teve subida, mas foi tranquila”, afirmou, com naturalidade.

Rocha corre há mais de duas décadas e tem um histórico de vitórias no DF. No ano anterior, ficou em segundo lugar, mas agora voltou ao topo do pódio. “Na outra, eu não estava tão preparado, mas costumo sempre chegar em primeiro”, contou, orgulhoso da trajetória.

A preparação, segundo ele, envolve treinos constantes e descanso antes da prova. Mas o segredo principal vai além da técnica: “É força de vontade e se cuidar. A gente vai aos poucos e chega lá”, aconselhou. A corrida, para ele, é mais que uma atividade física, é — como contou — um estilo de vida que inspira e desafia seus limites, ano após ano.

Outras atletas com experiência e que também marcaram presença eram Maria Lucena, 67, Ieda Bezerra, 60, e Lucimar Coelho, 58. Além de formarem um trio de moradoras de Taguatinga e serem amigas que praticam esse esporte de rua, asseguram que não pretendem largar a prática tão cedo. “Corro há seis anos. É muito bom para a saúde”, aconselhou Maria, com a disposição dos iniciantes.

Ieda, por sua vez, acrescentou haver estabelecido um meta ousada para 2025: “No ano passado, corri 10 km. Agora, marquei 21 km. É um desafio, mas quero chegar lá”. A preparação, segundo ela, envolve treinos semanais, musculação e muito foco. “É fantástico. Mentalmente, (correr) me ajuda demais”. E Lucimar arrematou reforçando o impacto positivo do esporte na vida das três: “É saúde, é energia, é tudo de bom. Comecem caminhando e vão se desafiando a cada dia. Vale a pena.”

> **A corrida foi mais difícil do que imaginei. Brasília tem fama de ser plana, mas a prova não teve nada de plana. Aqui, o maior desafio foi a combinação de subidas, calor e a distância. Não é fácil"**
>
> ***Estela Cristina Vaz,*** *51, uma das vencedoras da prova e que pretende disputar a Comrades Marathon, na África do Sul*

“Importados”

Mas engana-se quem pensa que só brasilienses estiveram na maratona. Estela Cristina Vaz, 51, veio de Piracicaba, interior de São Paulo, especialmente para estrear no circuito do quadradinho e ficou em primeiro lugar na sua categoria. Servidora pública e ultramaratonista, ela encarou os 42 km como parte da preparação para um desafio ainda maior: a Comrades Marathon, tradicional prova na África do Sul. “A corrida, aqui, foi mais difícil do que imaginei. Brasília tem fama de ser plana, mas a prova não teve nada de plana”, comentou, rindo.

Com 14 anos de experiência no mundo da corrida, Estela enfrentou percursos extremos, com mais de 200 km. Mesmo assim, ela não subestima os obstáculos locais: “Aqui, o maior desafio foi a combinação de subidas, calor e a distância. Não é fácil”. Para Estela, correr vai além do esporte: é estilo de vida. “Comecei para sair do sedentarismo e perder peso. Hoje, é o que me move”, afirmou.

De Goiás para Brasília, a professora universitária Lúcia Ramos, 44, veio com a paixão pela corrida. Acostumada a participar com a família de provas esportivas, ela incentiva o filho Davi Ramos, de 11 anos, a seguir o hábito, objetivo apoiado pelo pai do garoto. “A gente pratica sempre e gosta de fazer isso em família. Um motiva o outro”, contou o marido, o técnico de segurança do trabalho João Francisco Ramos, 41, que encarou o percurso de 21 km.

“Adoro correr com meus pais. E ajuda na profissão que quero seguir. Vou ser jogador de futebol”, declarou o adolescente, empolgado para o início da prova. Ele e sua mãe fizeram o percurso de 5 km.

Completando os corredores visitantes que conversaram com o **Correio**, o veterano e capixaba Sochiro Schibata, 75, veio do Espírito Santo para sua sétima participação na prova. Ele disse que começou a correr aos 32, mas só estreou em competições aos 45. Segundo o representante do Espírito Santo, trata-se de algo mais que esporte: é filosofia de vida. “Sempre corro uma ou duas horas por dia. É um exercício para o corpo e para a alma”, resume. E mesmo admitindo estar “um pouquinho fora de forma” neste ano, garante que manteve os treinos, alternando corrida com caminhada. Com bom humor e perseverança, deixou um conselho simples e poderoso: “Comece devagar, mas não desista.”

Eufrázio

Eixo Capital



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Celeridade na tramitação do PDOT

Ed Alves/CB/D.A Press



Após o **Correio** antecipar, no último domingo, detalhes do projeto de lei que atualizará o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), numa entrevista exclusiva com o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, a coluna conversou com o presidente da Câmara Legislativa (CLDF), Wellington Luiz (MDB). O distrital disse que o PDOT é um tema complexo. “Mas, pelo que tivemos acesso, a matéria está atendendo aquilo que foi proposto”, avaliou.

Discussão interna

Sobre as regiões definidas para regularização pelo GDF, o presidente da CLDF ressaltou que esse é um tema que ainda deve ser discutido na Casa. “Temos as limitações, mas o papel da Câmara é esse, trabalhar para atender, da melhor forma possível, os anseios da população”, afirmou.

Análise completa

Segundo o distrital, os detalhes revelados por Marcelo Vaz “trazem exatamente as etapas que queremos (deputados) cumprir”. “Com o projeto sendo entregue em julho, a gente deve se debruçar sobre o projeto durante um tempo menor, mas suficiente para analisá-lo por completo e votar entre a segunda quinzena de novembro e a primeira metade de dezembro”, comentou.

Agência CLDF



Nome confirmado

Não é novidade que a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) está entre as cotadas para concorrer ao comando do Palácio do Buriti. Porém, fontes ouvidas pela coluna dão conta de que ela deve lançar sua pré-candidatura no início do próximo semestre.

Troca de partido

A informação é que ela não deve seguir no Cidadania e escolherá um partido que seja da mesma posição que a sua. Nos bastidores, a informação é que a distrital está negociando com a nova legenda e com os nomes que devem compor sua chapa, como candidatos aos cargos de vice-governador e senador.

Divulgação/PMDF



275 armas brancas apreendidas

Durante as comemorações do aniversário de Brasília, que terminou ontem, as forças de segurança trabalharam para garantir um evento tranquilo a quem foi curtir os shows. Segundo o balanço preliminar da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), somente nos dias 19 e 20, cerca de 275 armas brancas — facas, tesouras, estiletes, etc. — foram apreendidas.

Sem ocorrência grave

Além disso, cinco armas de choque, um simulacro de arma de fogo e mais de 30 porções de drogas diversas foram recolhidos pelas forças de segurança da capital. De acordo com a pasta, o balanço final da operação deve ser divulgado hoje.

Homenagem

A superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB), professora Fátima Sousa, homenageou Brasília pelos seus 65 anos. Em um texto publicado nas redes sociais, ela comentou que, ao receber o título de Cidadã Honorária de Brasília, se sentiu abraçada pela cidade que a acolheu, ensinou e inspirou. “Aqui, entre as curvas de Niemeyer, e os sonhos de inúmeras pessoas, entre elas Darcy Ribeiro e as tantas vozes das comunidades que fazem esta capital pulsar até hoje, encontrei o meu lugar de pertencimento”, ressaltou Fátima Sousa.

Dinamismo das agendas

A vice-governadora Celina Leão (PP) mostrou um grande dinamismo em suas agendas no dia do aniversário da capital do país. Além de participar das entregas das premiações da Maratona Brasília 2025, a progressista também assistiu a uma missa na Catedral e participou de um culto evangélico. “Hoje, me perguntaram se eu sou duas. Ainda consegui arrumar tempo para malhar”, brincou Celina, à coluna.



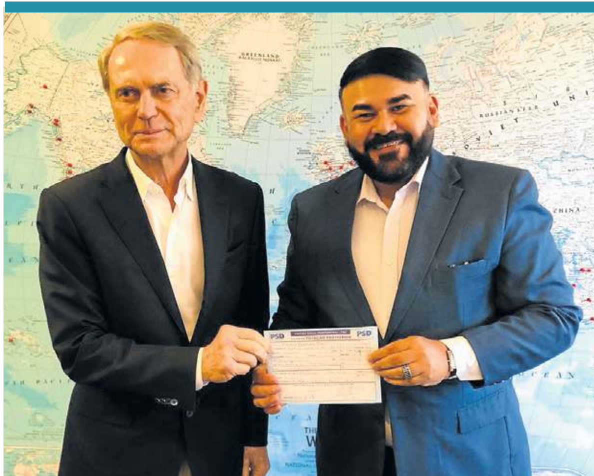
Mariana campos/CB/D.A Press

Perto da imprensa

O presidente do Tribunal de Contas do DF, Manoel de Andrade, inaugura um novo tempo na corte. Recentemente, distribuiu homenagens a jornalistas e prometeu que, em breve, lançará um prêmio. Quando assumiu o cargo, fez visitas a redações de jornais, fez entrevistas coletivas e anunciou: quer se aproximar da imprensa. A homenagem inédita deve ser institucionalizada e realizada anualmente. Manoelzinho, como é conhecido desde os tempos do sindicato dos táxis, deseja que os demais conselheiros também participem, apontando quais profissionais devem ser homenageados.

A invenção da Superquadra

A Editora Senac-DF e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) relançam, hoje, o livro *A invenção da Superquadra*. A publicação é uma das principais referências sobre o Conjunto Urbanístico de Brasília, baseada na pesquisa dos professores Matheus Gorovitz e Marcílio Mendes Ferreira, da Universidade de Brasília (UnB). O evento ocorre às 17h, na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes.



Divulgação/PSD-DF

Nova filiação

Após o ex-distrital Guarda Jânio, o Partido Social Democrático (PSD) no DF trouxe Beto Ceará — que concorreu para deputado federal nas eleições de 2022, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT). “Ele tem um trabalho admirável, dedicando-se há 18 anos ao auxílio de famílias carentes. O sonho de atender 15 mil famílias mostra o quanto ele é comprometido em combater a fome na nossa região”, elogiou o presidente regional da legenda, Paulo Octávio.

Composição

A filiação de Beto Ceará ocorreu na semana passada. Segundo o empresário, a ideia é participar da chapa majoritária em 2026, compondo o grupo do atual governador, Ibaneis Rocha (MDB). “Precisamos acomodar o PSD de uma forma confortável”, disse Paulo Octávio.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*



O Brasil em Brasília

Para celebrar os 65 anos da capital do país, corredores de vários estados disputaram a competição apoiada pelo **Correio**

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» EDUARDO FERNANDES

A corrida é mais do que uma competição, é um sentimento que move muita gente, com superação, determinação e a força de vontade para enfrentar seus próprios limites. Para celebrar os 65 anos de Brasília e também do **Correio Braziliense**, corredores dos quatro cantos do país marcaram presença no quadradinho para participar da Maratona Brasília 2025, disputa que caiu nas graças de todo o Brasil.

Por volta das 5h30, foi dada a largada para o maior desafio da maratona (42km). Logo em seguida, às 6h, deu-se início para o trajeto de 21km. Por fim, às 6h30, os percursos de 3km, 5km e 10km foram iniciados, em frente ao Museu Nacional. Entre os 6 mil atletas presentes na competição estava Cézar Augusto, 52 anos, natural de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Ele cruzou a linha de chegada após 1h e 42 minutos de prova.

Segundo o atleta, essa foi uma de suas provas mais especiais até agora, sobretudo por estar em uma companhia para lá de agradável. “Minha filha mora em Brasília e decidiu correr este ano. Prontamente, vim à cidade para motivar ela a participar. Essa é, também, uma forma de me superar depois de tudo que eu passei nestes últimos anos, com quatro cirurgias de coluna”, explicou. Satisfeito com o desempenho na prova dos 21km, Cézar ressalta que a experiência foi enriquecedora.

O engenheiro civil Vitor Hideyuki, 33, veio de São Paulo para participar da corrida em Brasília durante o feriado. “Minha mãe e meu irmão são daqui do quadradinho. Aproveitei a folga com eles e participei também desta competição”, disse. Embora esteja somente no início de sua vida de corredor, o desafio imposto por ele mesmo é uma forma de começar, quem sabe, um novo hobby.

Com o objetivo de se jogar em uma nova fase da própria jornada, o engenheiro espera melhorar e evoluir daqui para frente. “Entrei recentemente em um grupo de corrida em São Paulo, mas, até o momento, fiz apenas três treinos, o tempo ainda não está dos melhores, mas a prova foi legal e divertida. Correr em Brasília é bom, mas foi ainda melhor participar ao lado dos meus familiares. Com certeza, estarei nas próximas edições”, finalizou.

Bruna Pauxis/CB/D.A Press



Raiza Kelly trouxe sua mãe, Maria Leda do Maranhão para competir

Davi Cruz/CB/D.A Press



De São Paulo, Vitor (D) correu 5km com a mãe, Emília, e o irmão Douglas

Força nacional

De acordo com a organização, o evento atraiu competidores de todos os estados. Isso representa a força da Maratona Brasília em nível nacional. De todos os cantos do país, atletas que aparecem para reafirmar seus laços com o esporte em um momento de celebração para a capital federal.

Na categoria de 3km, um momento em família protagonizou afeto e superação para a corrida. Raiza Kelly, 30, trouxe sua mãe, Maria Leda, 60, para participar da caminhada comemorativa do aniversário da capital. Vinda do Maranhão, Maria Leda foi convencida pela filha a celebrar a data de forma ativa e simbólica. “Minha mãe sempre dizia que gostaria de participar, então aproveitei o aniversário de Brasília para trazê-la”, contou Raiza, com entusiasmo.

Para Maria Leda, a experiência é inesquecível. “Foi ótimo, com certeza faria de novo”, repetiu ela com alegria. Encantada com a cidade que considera um sonho realizado, ela ressaltou o carinho que sente pelo quadradinho. “Eu amo Brasília, é tudo de bom para mim. A caminhada de 3km foi mais do que uma atividade física — foi uma demonstração de laços familiares e da importância de viver momentos simples e significativos juntas”, completou.

Diretamente do Rio de Janeiro, José Carlos Rodrigues, 66, é mais uma dessas histórias que saem de sua própria casa para se entregar ao solo brasiliense. Corredor há mais de duas décadas, ele participou dos dois dias de corrida, tanto no domingo quanto ontem, nas disputas por 21km. Apesar de não ter ficado entre os primeiros, confessou estar feliz com o desempenho realizado na Maratona Brasília.

“Preparei-me bem, mas acho que sempre temos coisas a melhorar. Estive na capital federal durante esse feriado e, no próximo domingo, já estarei em Porto Alegre para participar de outra maratona. Estou feliz e espero alcançar melhores resultados. Posso dizer, com convicção, que ser atleta mudou a minha vida”, complementou.

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Uma nova economia inspirada por Francisco de Assis pode e deve se tornar uma economia de amizade com a Terra e com a paz. Transformar a economia que mata em uma economia de vida

Papa Francisco

Parceria público-privada para impulsionar programa Adote uma Praça

O administrador do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Bruno Oliveira, participou de workshop promovido pela Secretaria de Projetos Especiais do DF, em parceria com o Crea-DF, com foco na ampliação de parcerias público-privadas e no fortalecimento do programa Adote uma Praça. Durante o evento, Bruno destacou a importância da participação do setor privado em soluções urbanas, com exemplos bem-sucedidos no Distrito Federal, incluindo o Setor Hospitalar, o projeto de inovação SesiLab, e a Floresta do Ariosvaldo, criada por um morador de Ceilândia com foco na sustentabilidade.



Administração do SIA

Impacto na urbanização

Oliveira aproveitou a ocasião para relembrar sua atuação como secretário-executivo da Secretaria de Projetos Especiais, quando participou da formulação do decreto que regulamentou o Adote uma Praça no DF. Ele compartilhou experiências sobre a implementação da legislação e seu impacto prático na urbanização de espaços públicos com o apoio da iniciativa privada.

Crea DF



Rotatórias do SIA

Um dos destaques foi o modelo adotado no próprio SIA, onde rotatórias passaram a ser cuidadas por empresários locais, inspirados por exemplos semelhantes de São Paulo. "A adoção das rotatórias tem promovido embelezamento, urbanização e cidadania, além de desonerar os cofres públicos. Ganha o SIA, ganha o DF e, principalmente, ganha a população", afirmou o administrador.

Brasília — a arte da democracia



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Adriana Vichi/Divulgação

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) lançam, hoje, a obra *Brasília, a arte da democracia*. A publicação homenageia a capital federal como símbolo da república democrática brasileira, reunindo textos de destacados artistas e intelectuais, como Clarice Lispector, José Sarney, Lilia Schwarcz, Gilmar Mendes, entre outros. Por meio de ensaios, registros históricos e manifestações artísticas, o livro propõe uma reflexão profunda sobre a construção, a memória e o papel simbólico de Brasília na História nacional. A obra está estruturada em eixos temáticos que dialogam com os Três Poderes da República, as relações exteriores, a arquitetura modernista e as múltiplas expressões da arte contemporânea brasileira e brasiliense.

Apoio às empresas do DF para digitalização



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Apoiadas pelo programa Brasil mais Produtivo, empresas do DF se digitalizaram e ganharam competitividade. O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, informou à coluna que 1.242 atendimentos foram realizados por técnicos do programa desde o lançamento, em novembro de 2023. "Tornar as empresas mais ágeis e com menos perdas, além do ganho de eficiência, são os eixos do programa do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin", aponta Cappelli.

Linha de crédito

Alinhado à Missão 4 da Nova Indústria Brasil, o programa visa aumentar a produtividade, competitividade e promover a transformação digital das MPMEs de todos os setores produtivos, disponibilizando, inclusive, linha de crédito para pequenas e médias empresas inovadoras.

Como participar

Com atendimento gratuito para micro e pequenas empresas, o Brasil mais Produtivo é operado por Sebrae e Senai, junto da ABDI, Embrapii, Finep e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Inscrições para empresas industriais: *https://www.plataformaprodutividade.com.br*

Fórum Nacional de Controle do TCU debate Previdência como Gargalo da Nação

O TCU sediará na quinta-feira o 9º Fórum Nacional de Controle, que se debruçará sobre o tema Previdência e Desenvolvimento. Sob a coordenação do Ministro Augusto Nardes, o evento reunirá especialistas, autoridades governamentais e representantes do setor privado para discutir soluções para um dos maiores desafios do país. Segundo o ministro, a Previdência é, sem dúvida, o gargalo da nação. Com um déficit alarmante que compromete significativamente as finanças públicas, a situação atual exige debate.

CBForum



"Estamos diante de um rombo enorme, com gastos que chegam a 56%. Se nada for feito, a Previdência vai colapsar. Com o Fórum, vamos buscar caminhos e soluções para essa questão. O objetivo é pensar o Brasil e buscar equacionar o problema", ministro Augusto Nardes

Lideranças do INSS e do BNDES

O evento contará com a presença de autoridades de destaque, incluindo o presidente do TCU, ministro Vital do Rego; ministro da Previdência Social, Carlos Lupi; o presidente do BNDES, Aloísio Mercadante; o presidente do INSS, Alessando Stefanutto, além de painelistas como Raul Velloso, Leonardo Rolim, Felípe Salto e Paulo Tafner.

INVESTIGAÇÃO

Briga termina com dois mortos

Walisson Matheus Fagundes, 27 anos, e Thais Cristinnie Lopes, 24, foram assassinados a tiros após uma confusão em Ceilândia, na madrugada de ontem. As vítimas foram encontradas sem vida dentro de uma Hilux, no Gama

» DARCIANNE DIOGO

A polícia tenta montar o quebra-cabeça do crime que deixou duas pessoas mortas a tiros, na madrugada de ontem, em Ceilândia. Walisson Matheus Fagundes, 27 anos, e Thais Cristinnie Lopes, 24, foram encontrados sem vida dentro de uma Hilux prata, na Ponte Alta Norte do Gama. O **Correio** apurou os detalhes do crime, que se iniciou com uma confusão em um bar da M Norte.

Thais e Walisson estavam na companhia do namorado de Thais, Matheus Fernandes Macedo, no bar Kariok, na M Norte. No estabelecimento, Matheus teria iniciado uma discussão com um homem identificado como Vinícius Rocha Umbelino. Após a briga, Vinícius deixou o local em um Fiat Palio junto a um amigo, Antônio Marcos Sampaio Dias.

Decidido a se vingar, Matheus saiu logo depois em uma Hilux prata com Thais e Walisson e seguiu até outro evento onde Vinícius teria ido, na QNN 6/8. Na entrequadra, a informação é de que Matheus e Vinícius iniciaram uma troca de tiros. Os disparos teriam acertado Thais e Walisson, que morreram na hora. Vinícius e Antônio também foram alvejados e, segundo o **Correio** apurou, os dois estão no Hospital Regional de Ceilândia (HRC), sob escolta policial.

Desova

A polícia ainda tenta descobrir a motivação da discussão que terminou com as duas pessoas mortas. Matheus, que não ficou ferido, conduziu a Hilux prata com corpos até uma rua da Ponte Alta Norte do Gama. Câmeras de segurança registraram, por volta de 4h20 da madrugada de ontem, a chegada de uma segunda Hilux, branca, no local.

Nas imagens recolhidas pela polícia, a Hilux branca passa reto na rua, faz a volta, retorna e estaciona em frente à Hilux prata. Neste momento, um homem e uma mulher descem do carro branco. Matheus também desce do veículo e os três conversam. Em seguida, Matheus entra na caminhonete branca e os três fogem.

No começo da tarde, uma operação conjunta entre o 8º e 9ª Batalhão e o Batalhão de Operações Especiais (Bope) resultou na detenção de uma mulher e um homem suspeitos de envolvimento no caso. A mulher, Isabella Cristina Mendonça, é dona da Hilux branca e alegou à polícia que não tinha qualquer participação no fato. A 20ª e 23ª Delegacias (Gama e P Sul) investigam o caso.

Os policiais militares encontraram, em Ceilândia, uma das armas usadas no crime dentro de uma lixeira. No Gama, localizaram duas armas dentro da Hilux prata, além de uma alta quantia em dinheiro.

Material cedido ao Correio



Além dos dois corpos, a polícia encontrou duas armas de fogo e dinheiro dentro da Hilux prata

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Eurides Nunes da Costa, 77 anos
Geraldo Custódio da Silva, 70 anos
Helena Alves de Souza, 67 anos
João Rosa Lemos Filho, 65 anos
José Fernandes de Moraes, menos de 1 ano
Maria Helisa Sousa Santos, 1 ano
Nair Mendes Rodrigues, 83 anos
Rivail Davi de Oliveira, 69 anos
Santilia Rodrigues Ricardo, 81 anos
Vânia de Fátima Torres Ferreira, 57 anos

» Taguatinga

Alonço Ferreira da Silva, 84 anos
Douglas Lima Celestino, 35 anos
Edna dos Santos, 65 anos
Elena Alves da Silva, 62 anos
Manoel Viana de Carvalho, 79 anos
Mirian Rodrigues Viana Lima, 61 anos
Thiago Oliveira Lima, 23 anos
Valdeci Barbosa de Souza, 57 anos
Wilson Caldeira dos Santos, 64 anos

» Gama

Maria Nezia Rocha de Almeida, 57 anos
Gabriel Lessa de Oliveira, 28 anos
João Carlos Paraguassu Barros, 64 anos
Nelson Francisco Lima, 81 anos

» Planaltina

Jucilene Costa Cabral, 52 anos

» Brazlândia

Sebastião Francisco de Araújo, 82 anos
Wesley Kleber Alves Lopes, 42 anos

» Sobradinho

Aliete Cabral Fonseca, 86 anos
Anderson Andrade Bueno dos Reis, 30 anos
Francisca Alves de Souza, 90 anos
Ivonise Vicente da Silva, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Pedro Joaquim dos Santos, 75 anos
Coraci da Costa Santos, 86 anos
Terezinha Maria Gonzaga, 70 anos (cremação)
Emiko Omura Kakehashi, 80 anos (cremação)
Christina Pimentel Lopes, 92 anos (cremação)
Sônia Freitas de Carvalho, 65 anos (cremação)

Eufrázio

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Grupo brasiliense Menos é Mais era um dos mais aguardados no último dia de shows

BRASÍLIA se enche de ALEGRIA

O público compareceu em grande número ao último dia das comemorações do aniversário de 65 anos da capital na Esplanada dos Ministérios

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» ISABELA BERROGAIN

Milhares de pessoas foram à Esplanada dos Ministérios para comemorar e curtir os shows que encerraram as comemorações do aniversário de Brasília, que completou ontem 65 anos.

"A gente fica muito feliz neste último dia. Em nome do governador Ibaneis, que também sonhou com esta festa, estamos aqui hoje (ontem) celebrando", afirmou a vice-governadora Celina Leão, destacando a participação popular nos eventos.

Segundo ela, o público foi recorde: 350 mil pessoas no primeiro dia, com expectativa de superar esse número no encerramento, e 300 mil calculadas no domingo. "O mais importante de tudo isso foi a condução de todo o evento. Tivemos quase nenhuma ocorrência. Contamos com uma estrutura muito grande de saúde, de segurança pública — com apoio dos nossos bombeiros, do Samu. Felizmente, não tivemos ocorrências graves", disse. "Isso demonstra que a população de Brasília é ordeira, veio para se divertir, para celebrar o aniversário da cidade", completou.

Empolgação

A vendedora Maria do Socorro Mônica, de 51 anos, veio de Luziânia(GO) para acompanhar os espetáculos em comemoração ao aniversário da capital. "Eu amo shows, qualquer tipo de show. Por isso, vim de longe para poder me divertir", celebrou.

Ela vibrou por ter conseguido um lugar na grade, para ver tudo de perto, pois chegou às 18h na Esplanada. "Eu vim no sábado também, mas fiquei muito longe", contou. Para compensar, ontem, ela estava dançando na grade. "Obrigada, Brasília", declarou ao **Correio**, emocionada.

Maria do Socorro estava ansiosa pela apresentação da dupla Zé Neto e Cristiano. "Vim a caráter", brincou.

"Pagodeira dos pés à cabeça e da cabeça aos pés." Foi assim que Alice Sodré, de 9 anos, descreveu-se à reportagem do **Correio**. Ela e a mãe, Loide Sodré, 42, vieram para apreciar o pagode na Esplanada. E para os pagodeiros de plantão, a festa não decepcionou. A noite contou com as bandas Benza Deus, Doze por Oito e a mais esperada: Menos é Mais. "Estamos mais ansiosas pelo Menos é Mais, mas amamos todas as bandas", disse Alice. Loide garantiu que é apaixonada por Brasília. "Sou carioca, mas moro aqui há 15 anos e amo", afirmou.

Renata Carvalho, 43, e a filha Larissa, 15, chegaram cedo à Esplanada para aproveitar a oportunidade de ver seus artistas favoritos: Zé Neto e Cristiano e a banda brasiliense Menos é Mais, que faz sucesso pelo Brasil e é o segundo grupo de pagode mais ouvido no país.

"Nós adoramos o Menos é Mais, acompanhamos eles desde a época em que faziam shows pequenos em Brasília", relembraram. Além dos artistas favoritos, as duas apreciaram talentos locais, como a cantora Adriana Samartini. "Foi uma das minhas atrações favoritas", disse Larissa.

A advogada Joice Mariano, 42, veio de Cristalina, em Goiás, especialmente para o show do Menos é Mais, ao lado dos dois filhos: Miguel Mariano, 12, e Murilo Cavalcante, 9. Fãs de pagode, os três estavam na Esplanada desde as 15h, para garantir um lugar na grade e não perder nada da apresentação.

Murilo, o mais novo, é apaixonado tem um carinho especial pela banda brasiliense Menos é Mais. "Sou muito fã deles. Aprendi a tocar pandeiro por causa da banda e quero muito tirar uma foto com eles", contou, empolgado. Ele sempre toca as músicas do grupo em casa e sonha em seguir carreira artística. "Um dia, quero ser um músico famoso, como os integrantes da banda", enfatizou.

Guilherme Felix CB/DA Press



Guilherme Felix CB/DA Press



A vendedora Maria do Socorro Mônica veio de Luziânia para assistir aos shows

Guilherme Felix CB/DA Press.



Renata Carvalho e a filha Larissa chegaram cedo à Esplanada para ver Zé Neto e Cristiano

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Loide Sodré e a filha Alice são apaixonadas por pagode e não perderiam as apresentações por nada

Maria Eduarda Lavocat/CB



Joice Mariano veio de Cristalina para o show do Menos é Mais, ao lado dos filhos: Miguel e Murilo

Economia

O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, estava empolgado com a adesão à comemoração. "Acima de tudo, estamos cumprindo o nosso principal objetivo. E qual é esse objetivo? É transformar o aniversário de Brasília em um evento turístico, um evento que atraia pessoas de todo o Brasil. Com isso, conseguimos movimentar a rede hoteleira, os restaurantes, bares, a gastronomia em geral, motoristas de aplicativo, taxistas", avaliou.

De acordo com o gestor, os números finais ainda serão apurados, mas, "certamente este evento vai trazer lucro para Brasília".

Stella Domenico, presidente da Eleva, OSC responsável por operaciinalizar as festividades, destacou que a diversidade das atrações. "A gente escuta o que as pessoas querem, o que gostam de ouvir. Tem muita gente que não tem acesso a um show de grande porte, pagar um ingresso", assinalou. "Poder trazer essa pessoa para assistir com segurança, feliz… E ainda não choveu, teve um tempo bom, tudo deu certo", finalizou.

Atrações

A dupla sertaneja Zé Neto e Cristiano ficou responsável pelo encerramento da festa de três dias que celebrou os 65 anos de Brasília. O show da madrugada de hoje será transformado posteriormente em um DVD ao vivo dos músicos. No sábado e no domingo, nomes como Wesley Safadão, Léo Santana, Mari Fernandez e Fagner, além de O Grande Encontro, animaram o público da Esplanada.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Grêmio fecha com Mano

Mano Menezes voltará ao Grêmio 20 anos após a primeira passagem na agremiação. O técnico, que comandou o time entre 2005 e 2007, foi anunciado, ontem, cinco dias após a demissão de Gustavo Quinteros. Na primeira vez em que Mano trabalhou no tricolor, o técnico tinha no currículo apenas trabalhos no interior do Rio Grande do Sul. Ele comandou a equipe na Série B de 2005, incluindo a Batalha dos Aflitos, vitória contra o Náutico, no Recife, com sete jogadores em campo.

LAUREUS Maior medalhista do Brasil, Rebeca Andrade é símbolo de um parâmetro crescente de idolatrias olímpicas no país. Ontem, ginasta se tornou a primeira mulher brasileira a receber o Oscar do Esporte, na categoria Retorno do Ano

Valor ao olimpísmo

DANILO QUEIROZ

Javier Soriano/AFP



Rebeca se juntou a Bob Burnquist, Ronaldo e Daniel Dias na lista de brasileiros vencedores do Oscar do Esporte

Atleta com o maior número de medalhas em Jogos Olímpicos do Brasil, Rebeca Andrade levou o país a mais um feito histórico. Ontem, a paulista de 25 anos ampliou a lista de conquistas pessoais ao ganhar o Prêmio Laureus, na categoria Retorno do Ano. O reconhecimento, na cerimônia de gala de ontem, em Madri, na Espanha, a transformou na primeira mulher brasileira a alcançar uma honraria na premiação, considerada o Oscar do Esporte. O feito consolida ainda mais o status de grandeza da ginasta e evidencia o alto patamar de destaques fora do eixo do futebol no panteão de ídolos nacionais.

Há algum tempo, não é mais preciso esperar a passagem total dos ciclos de quatro anos entre edições dos Jogos para mensurar a idolatria de protagonistas dos esportes olímpicos. A dimensão das conquistas deles em ambientes importantes evidencia o fato. No fim de semana, por exemplo, o Brasil aplaudiu a conquista da Copa do Mundo de Tênis de Mesa de Hugo Calderano. O mesatenista brilhou ao garantir o topo de pódio inédito para o país em uma modalidade dominada, principalmente, pelos asiáticos. O tênis de quadra também nos apresenta um candidato a ídolo: aos 18 anos, João Fonseca atrai atenção por onde passa.

Em paralelo, o esporte mais amado pelos brasileiros perde espaço na produção de idolatrias unânimes em território nacional. Com exceção feita aos clubes, nos quais grandes referências nascem a partir de conquistas, mas ficam restritas aos recortes de torcidas, a atual formação da Seleção Brasileira não conta com um ícone incontestável.

> *"Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo, e para pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos"*
>
> **Rebeca Andrade,** ginasta

Há candidatos, como Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha, mas a fase atual de resultados ruins dificulta a trajetória pessoal em direção ao feito. Referência do futebol feminino no Brasil e dona de duas medalhas olímpicas de prata, Marta é um dos últimos nomes moldados nos gramados a atingir tal patamar.

Além das seis condecorações olímpicas (duas de ouro, três de prata e uma de bronze), Rebeca Andrade se juntou, ontem, a um seleto hall de brasileiros premiados com o Laureus. Antes, Bob Burnquist (Melhor Atleta de Esportes de Ação, em 2002), Ronaldo Fenômeno (Retorno do Ano, em 2003), Daniel Dias (Atleta Paralímpico do Ano, em 2009, 2013 e 2016), além da Seleção Brasileira de futebol masculino (Equipe do Ano, em 2003) receberam uma estatueta do Oscar do Esporte em 25 anos de história da premiação.

"Estou orgulhosa, me sinto abençoada pela equipe e pela família que eu tenho. Eles acreditaram em mim, mesmo quando eu não acreditava. Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo, e para pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos, independentemente do lugar de onde tenhamos vindo", vibrou a ginasta, ao lado de Cafu e Figo no palco do evento em Madrid. Único brasileiro a receber três troféus Laureus, a lenda paralímpica da natação, Daniel Dias teceu elogios aos feitos conquistados pela compatriota. "A expectativa estava muito alta. Ter um brasileiro concorrendo é incrível e mostra a força do esporte brasileiro e com a Rebeca ainda mais. Os Jogos dela foram incríveis", destacou.

Vencedores

Atleta Masculino do Ano
Armand Duplantis
Salto com vara (Suécia)

Time do Ano
Real Madrid
Futebol (Espanha)

Atleta Feminina do Ano
Simone Biles
Ginástica artística (Estados Unidos)

Revelação do Ano
Lamine Yamal
Futebol (Espanha)

Retorno do Ano
Rebeca Andrade
Ginástica artística (Brasil)

Atleta do Ano com Deficiência
Jiang Yuyan
Natação (China)

Atleta do Ano em Esportes de Ação
Tom Pidcock
Ciclismo de montanha (Reino Unido)

Esporte para o Bem
Kick4life
Projeto do Lesoto, pequeno país da África Austral, que usa o futebol para ajudar crianças e jovens em situação de risco

Homenagem pela Trajetória
Kelly Slater
Surfe (Estados Unidos)

Homenagem Ícone do Esporte
Rafael Nadal
Tênis (Espanha)

LIBERTADORES

Flamengo busca retomada na altitude de Quito

Gilvan de Souza/Flamengo



Rubro-negro de Léo Ortiz treinou ontem para se adaptar à altitude

Depois de um empate por 0 x 0 contra o Vasco, pelo Brasileirão, o Flamengo volta a entrar em campo, hoje, pela terceira rodada da Libertadores. O clube terá pela frente a LDU, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, conhecido como Casa Blanca, em Quito, no Equador, às 19h. A ESPN transmite ao vivo.

O Rubro-Negro tenta 'entrar nos eixos' na principal competição do continente. Na última rodada, perdeu de forma inesperada para o Central Córdoba, da Argentina, por 2 x 1, no Maracanã. Para dar a volta por cima, o time de Filipe Luís terá que superar a altitude de mais de 2.850 metros do palco do jogo.

Os cariocas ocupam a terceira posição do Grupo C, com três pontos, enquanto os equatorianos dividem a liderança, com o Central Córdoba, ambos com quatro pontos. O Deportivo Táchira, da Venezuela, perdeu nas duas primeiras rodadas e, sem pontuar, está estacionado na lanterna da chave.

Filipe Luís não poderá contar com o lateral-esquerdo Alex Sandro. Desfalque contra o Vasco, ele segue de fora para se recuperar de um edema na coxa esquerda. Ayrton Lucas deve ser mantido no setor. O meia De la Cruz e o volante Allan também não foram relacionados por problemas relacionados à altitude.

O técnico comentou os desafios na altitude, enfrentados quando ainda atuava como jogador no Flamengo. "Não é fácil jogar. É difícil pressionar alto, porque você perde o fôlego e não consegue recuperar. Você sobe para atacar e não consegue voltar, mas precisamos fazer um grande jogo para conseguir essa vitória", destacou.

A LDU não empolgou a torcida neste início de Campeonato Equatoriano. Após oito rodadas, está em sexto lugar, com 14 pontos, quatro atrás do Independiente del Valle, líder da competição. No entanto, o bom início de Libertadores motiva o elenco de olho na sequência da temporada.

Ainda invicto, o clube quer aproveitar a altitude para vencer um dos favoritos ao título. O principal destaque da equipe é o centroavante Alex Arce. Apelidado de 'Haaland Paraguaio', ele terminou a última temporada com 37 gols em 45 partidas. O zagueiro Ricardo Adé e o meia Gabriel Villamil também são algumas peças importantes do time treinado por Pablo Sanchez.

»Sul-Americana

O Vasco tem a chance de assumir a liderança do Grupo G da Copa Sul-Americana, hoje. Em São Januário, o cruzmaltino recebe o Lanús, da Argentina, pela terceira rodada da fase de grupos, às 21h30. O duelo reúne os clubes ocupantes das primeiras posições, ambos com quatro pontos. O time tenta diminuir a pressão sobre o técnico Fábio Carille, vaiado em alguns compromissos recentes em casa. Dimitri Payet, Maurício Lemos e Tchê Tchê são desfalques no duelo. O SBT transmite a partida ao vivo.

Internacional

De olho na classificação antecipada ao mata-mata da Libertadores, o Internacional recebe o Nacional, do Uruguai, hoje, às 21h30, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela terceira rodada do Grupo F. Líder da chave com quatro pontos — mesma pontuação do Bahia —, o time colorado quer aproveitar o fator casa para se consolidar entre os favoritos ao título continental. Os uruguaios ainda não pontuaram na competição.

BRASILEIRÃO

Bahia ganha do Ceará com pênalti no último lance do jogo

Rafael Rodrigues/EC Bahia



Resultado deixou o Vozão fora do G-4 e distanciou o tricolor do Z-4

Um pênalti no último lance do jogo resolveu o pegado clássico nordestino entre Bahia e Ceará. Ontem, os times se enfrentaram na Fonte Nova, pela Série A do Campeonato Brasileiro, e o tricolor levou a melhor: 1 x 0.

O clima de importância do confronto garantiu movimentação até o fim. O jogo se encaminhava para o 0 x 0, quando Fabiano Souza atropelou Tiago na área. Com auxílio do VAR, a arbitragem assinalou o pênalti. Aos 58 minutos, Everton Ribeiro bateu bem, marcou o gol e tirou o Bahia da zona de rebaixamento.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	13	5	4	1	0	7	2	5
LIBERTADORES	2º Flamengo	11	5	3	2	0	11	2	9
LIBERTADORES	3º Fluminense	10	5	3	1	1	6	4	2
LIBERTADORES	4º Bragantino	10	5	3	1	1	6	4	2
LIBERTADORES	5º Ceará	7	5	2	1	2	7	6	1
LIBERTADORES	6º Corinthians	7	5	2	1	2	6	6	0
	7º Cruzeiro	7	5	2	1	2	6	6	0
	8º Vasco	7	5	2	1	2	6	7	-1
	9º Juventude	7	5	2	1	2	6	11	-5
	10º São Paulo	7	5	1	4	0	5	4	1
	11º Mirassol	6	5	1	3	1	9	7	2
	12º Internacional	6	5	1	3	1	5	3	2
	13º Bahia	6	5	1	3	1	5	7	-2
	14º Fortaleza	5	5	1	2	2	5	5	0
	15º Botafogo	5	5	1	2	2	4	4	0
	16º Vitória	5	5	1	2	2	6	8	-2
REBAIXADOS	17º Atlético-MG	5	5	1	2	2	4	6	-2
REBAIXADOS	18º Santos	4	5	1	1	3	6	7	-1
REBAIXADOS	19º Grêmio	4	5	1	1	3	4	10	-6
REBAIXADOS	20º Sport	1	5	0	1	4	3	8	-5

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Aquário.As regras que norteavam os fundamentos da convivência civilizada foram desintegradas e não há como voltar atrás, uma vez que essas são transgredidas oficialmente e a situação é preservada nessa direção, o futuro aponta para duas perspectivas divergentes e irreconciliáveis, ou nos armamos até os dentes e construímos bunkers para nos esconder da bestialidade, ou nos olhamos nos olhos e nos damos as mãos para nos fortalecer grupalmente e deter o avanço da bestialidade. Aqueles que optarem pela bestialidade estarão abandonados à própria sorte, buscando segurança nas armaduras, e parecerão superiores e destinados a vencer. Aqueles que optarem pela solidariedade estarão sob o amparo de toda a Hierarquia Espiritual e, mesmo parecendo destinados a ser derrotados, uma vez mais, e como sempre, serão vitoriosos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Se as condições não são as ideais, muito pelo contrário até, em vez de você se deixar convencer por essas, tente ser maior, e olhar a realidade com amplitude e capacidade compreensiva, ciente de que tudo se resolve.



TOURO
21/04 a 20/05

Apesar dos sustos que de vez em quando você leva, vale a pena continuar apostando no futuro desejável com que sua alma sonha, porque ainda que pareça inalcançável, as limitações atuais não durarão para sempre.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nenhum ser humano está desprovido de memórias traumáticas, de condições psíquicas limitantes, porém, todo ser humano, também, está equipado com os instrumentos perfeitos para fazer das tripas coração e seguir em frente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Atividades sociais que outrora lhe brindavam com regozijo, hoje se transformaram em obrigações que não têm a menor graça. Assim mudam as coisas, e quanto mais você acelerar o processo, melhor será para todo mundo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Coloque-se acima das picuinhas que as pessoas levam a sério, tanto que produzem consequências negativas de alto impacto. Mantenha sua mente e coração acima dessas picuinhas, para não perder tempo com o que não merece.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Seria ingênuo afirmar que tudo vai dar certo, porque a perspectiva do mundo é tão incerta que ninguém poderia definir perfeitamente o futuro. Porém, continue você fazendo o que estiver ao seu alcance.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se você recebe o impacto de alguma maldade, procure se esquivar e passar a bola para frente com a maior rapidez possível, evitando criar ressentimentos que, neste momento, só atrapalhariam o que de importante acontece.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por mais que sua mente seja aguçada e astuta, sempre haverá alguém com mais astúcia e capacidade de sedução que você, e do jeito que anda o mundo, é preciso andar com muito cuidado para não cair em golpes. Melhor não.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que normalmente seria fácil em qualquer outro momento, agora parece adquirir contornos de complexidade inusitada. Não importa, ponha isso na conta do andar do mundo, totalmente sem rumo e de ponta-cabeça. É assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Essa serenidade inexplicável, porque nada no cenário a confirmaria, há de ser cultivada e sustentada pela sua consciência, porque fala de um futuro que é totalmente possível de aproximar. Com amor.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A precipitação é compreensível, sua alma tem urgência para colocar tudo em ordem e em perspectiva, porém, em vez de a precipitação ajudar em algo, muito provavelmente agregaria problemas aos já existentes.



PEIXES
20/02 a 20/03

Você não espere uma melhora das condições do mundo para seguir em frente com seus intuitos, mas se adaptar aos acontecimentos e fazer o que estiver ao seu alcance para realizar suas pretensões. Nada menos do que isso.

CRUZADAS

Constitui-se como violação de menores

Navio de guerra de grande porte

Produto composto por bateria, atomizador e líquido vaporizador

Cuidar da saúde

Como são as garras da águia

Período incomensurável de tempo

Dualidade política necessária para a democracia

Impede; proíbe

Dois ingredientes do bolo

Ripa

Eliseu Visconti, pintor e desenhista

(?) alérgica: pode se dar pelo pólen

Visconde de (?), município do Rio (RJ)

Perversão sexual

Filtram (o café)

Afluente do Reno

Estar, em francês

Cantora do hit "New Rules"

Cervídeo veloz

De forma espontânea

Local sagrado muçulmano

Nascido na região de Lula

Está (abrev.)

(?) Bhaji, sanduíche indiano

Satélite da Terra

Truque de game

Rio do Paraná

Newton (símbolo)

Aquilo que se acrescenta

Oxigênio (símbolo)

Atrai; conquista

Pedaços de algodão embebidos no azeite de dendê (Candom.)

Apresto

Ornamento do rei (pl.)

Pode ser capicua ou bissexto

Confusas

Evadiu-se; foi embora

Instrumento hebreu semelhante à cítara

Não é? (pop.)

Muhammad (?), pugilista dos EUA

(?) Watts, atriz de "O Impossível" (Cin.)

Setor de emergência hospitalar

Lara Mori, ex-ginasta italiana

A irmã do meu pai

Nascida na região de capital Barcelona

Arte com base em truques e mágica

BANCO 3/éon — pav. 4/asor — être — ivaí. 5/naomi.

64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	D		P	A			BU		V
M	O	B	I	L	I	A	R	I	A
	C	A	P	I	T	U	L	A	R
S	E	R	I	E		S	A	R	I
		R		N	F		DO	T	A
	P	E	D	A	L	A	R		N
	R		AL	Ç	A	R		A	T
R	E	G	I	ÃO	N	O	R	T	E
	S			P	D	F		O	
B	I	C	H	A	R		A	L	A
	D		A	R	E	A	L		G
P	E	I	X	E	S		C	E	U
	N		I	N		T	A	L	A
	T	E	X	T	U	A	L		D
G	E	N	E	AL	O	G	I	C	O

SUDOKU DE DOMINGO

2	1	3	8	5	6	9	4	7
7	9	5	3	2	4	1	6	8
6	8	4	7	1	9	3	2	5
5	6	8	4	3	7	2	9	1
1	4	7	5	9	2	6	8	3
3	2	9	1	6	8	7	5	4
4	7	6	9	8	3	5	1	2
8	5	2	6	7	1	4	3	9
9	3	1	2	4	5	8	7	6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
Coquetel

MÚSICA

Fernando Meira



Orquestra Pizindim celebra Dia Nacional do Choro com show no Teatro Sesc

Festa do choro

» ISABELA BERROGAIN

Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o choro é celebrado nesta quarta-feira. Data de nascimento de Pixinguinha, um dos principais nomes da música brasileira e referência no gênero, esta quarta-feira também marca os dois anos de atividade da Orquestra Pizindim, primeira do Distrito Federal voltada para o estilo musical. Para coroar a comemoração tripla, os músicos do DF apresentam um show especial no Teatro Sesc Silvio Barbato, no Setor Comercial Sul, às 20h, com participação especial da cantora Ana Reis e do bandolinista Bento Tibúrcio.

Saxofonista e diretor da Orquestra Pizindim, Bruno Patrício declara que representar o choro em Brasília é "uma honra e também uma grande responsabilidade". "A cidade tem uma tradição forte voltada para o gênero musical, com rodas, grandes mestres e instrumentistas. Aqui sempre foi ponto de encontro de culturas, e nós reafirmamos o lugar do choro nesse cenário", avalia o músico.

Além de composições autorais dos integrantes da orquestra, o repertório do show reúne raridades e arranjos originais de Pixinguinha escritos na década de 1950, incluindo canções carnavalescas e clássicos da era de ouro do rádio, como *Cidade maravilhosa*, de André Filho, e *Primavera no Rio*, de Braguinha. "Pixinguinha foi o grande pioneiro da orquestração para a música popular brasileira. Ele abrasileirou as orquestrações. Ele é o arquiteto da música do Brasil", declara o saxofonista.

"Trazer essa linguagem com uma formação orquestral rara e arranjos originais de Pixinguinha é uma forma de manter viva a tradição do choro, renovando-a com composições e arranjos autorais", afirma Bruno. O primeiro disco da Orquestra, constituído por composições e arranjos autorais, será gravado no segundo semestre de 2025. "Mais do que preservar, queremos que essa música continue pulsando forte por aqui", finaliza o artista.

SERVIÇO

Amanhã (23 de abril), às 20h, no Teatro Sesc Silvio Barbato (Setor Comercial Sul)
Ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 30 (meia-entrada), por meio da plataforma digital Sympla e na bilheteria do evento.
Classificação indicativa livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

TORMENTO DOS VIZINHOS

Musgo, mofo, ferrugem.
Céu inox.

A melancolia pairando a sete palmos do
chão.

A ladeira inerte,
ruas dormentes testemunha

vidas errantes

Árvores plantadas.
O ressoar das gerações passadas e a
música selvagem.

Atos, falhos fatos.

Rodrigo Semfim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8			6		3		
					4		9	5
		5	1					
						1		9
			6		2			
				8			5	
	2					4		
	1	6	7		3			
7	3		9					1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

EXPOSIÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL REÚNE XILOGRAVURAS, CORDÉIS, MATRIZES E VÍDEOS DO ARTISTA DE BEZERROS QUE LEVOU O UNIVERSO POPULAR DO SERTÃO PARA O BRASIL TODO

J.BORGES AO GOSTO DO POVO

» NAHIMA MACIEL

J. Borges sempre quis ver a própria obra ganhar o gosto do povo. Gostava da ideia de fazer xilogravuras populares e gostava mais ainda do fato de que, a preços extremamente acessíveis, as obras circulavam o Brasil inteiro com bastante facilidade. Quando o amigo Romildo Gastão argumentava que, mesmo a preços baixos — durante muito tempo era possível comprar um J. Borges por menos de R$ 100 —, quem ostentava a obra do mestre de Bezerros (Ceará) era a classe média alta estudada, J. Borges não dava muita bola.

O artista morreu em julho de 2024, aos 88 anos, e, pouco tempo depois, ficou quase impossível comprar uma xilo assinada por ele. "Sumiram do mercado", conta Gastão. "Acho que houve um ataque especulativo e colecionadores e galeristas compraram tudo que tinha no mercado. E hoje não está fácil encontrar uma xilo dele. As pessoas compraram e estão esperando para ver como se comporta a obra dele no mercado." Por isso, ele colocou tanto carinho e esmero na organização de *J. Borges — poesia e arte*, em cartaz no Salão Negro do Congresso Nacional até 6 de junho.

Romildo Gastão conseguiu reunir 50 xilogravuras coloridas e em preto e branco, 65 cordéis de uma coleção de matrizes que contam a trajetória de J. Borges, um dos nomes mais produtivos e importantes da produção e ilustração de cordel do Brasil. "É a primeira exposição depois da morte dele e está sendo feita aqui", repara o curador. O artista chegou a participar da organização da mostra, gravou vídeos nos quais fala sobre a relação com Brasília e sobre o próprio processo de criação e planejava estar presente na abertura. "Transformamos a exposição em um recorte da obra dele", conta Gastão.

Dividida em três núcleos, a mostra explora os diversos universos pelos quais J.Borges transitava para criar as cenas das xilos e as histórias dos cordeis. Em Religiosidade, o destaque é para os santos do imaginário popular nordestino. Sertão convida o público a explorar as particularidades de uma geografia muito própria. É, segundo o curador, a faceta mais comercial de J. Borges, aquela mais difundida e mais vendida Brasil afora. "Não pode falar de J.Borges e ignorar essa parte comercial, isso estava na natureza dele. Lula levou para o papa a xilo da Sagrada Família. Ele passou a chamar a obra de Xilo do Papa", conta o curador, que conseguiu um exemplar do trabalho para a exposição. Um terceiro núcleo, Povo nordestino, se debruça sobre os costumes e tradições da região.

> **Não pode falar de J.Borges e ignorar essa parte comercial, isso estava na natureza dele. Lula levou para o papa a xilo da Sagrada Família. Ele passou a chamar a obra de Xilo do Papa"**
>
> ***Romildo Gastão,*** *curador*

Além das obras assinadas pelo próprio artista, a exposição reúne publicações de autoria de pesquisadores de arte popular, como Sílvia Coimbra, Clodo Ferreira e Jeová Franklin. Uma linha do tempo com os fatos mais importantes da vida do artista também faz parte da mostra, que tem ainda um espaço especialmente pensado pela curadoria para fotografias do público tendo como fundo figuras e cenas típicas da produção de J. Borges. A intenção do curador é que as pessoas se fotografem e postem nas redes sociais para incentivar o público a visitar a exposição. Um catálogo bilíngue com textos do curador e do artista Bené Fonteles também integra a exposição. "Ele tinha uma visão diferente, queria que o trabalho dele rodasse o mundo, circulasse, e isso fez ele estar em todo lugar. Ele não tinha essa fome por dinheiro, mas tinha essa pegada comercial. E ele nunca saiu de Bezerros..Borges tinha esse amor pela terra dele que também era fonte do processo criativo dele", lembra Gastão. Ele conta ainda que, durante décadas, todos os sábados, J.Borges recebia ônibus de crianças de instituições públicas que visitavam o ateliê para conhecer o artista. "Ele fazia tudo isso com muita humildade, paciência e perseverança. E nunca se deixou contaminar, embriagar pelo sucesso", garante o curador.

A exposição no Congresso Nacional é a primeira de uma série que Gastão planeja para este ano. Uma individual está programada para o Museu de Arte de Brasília (MAB) para a segunda quinzena de julho, com projeto expográfico e conceito próprios e um número maior de obras. Será a primeira vez que o cordelista vai ter o trabalho exposto em um equipamento museológico tradicional. Além disso, haverá mais duas exposições na Caixa Cultural, programadas para o próximo ano.

J. BORGES — POESIA E ARTE

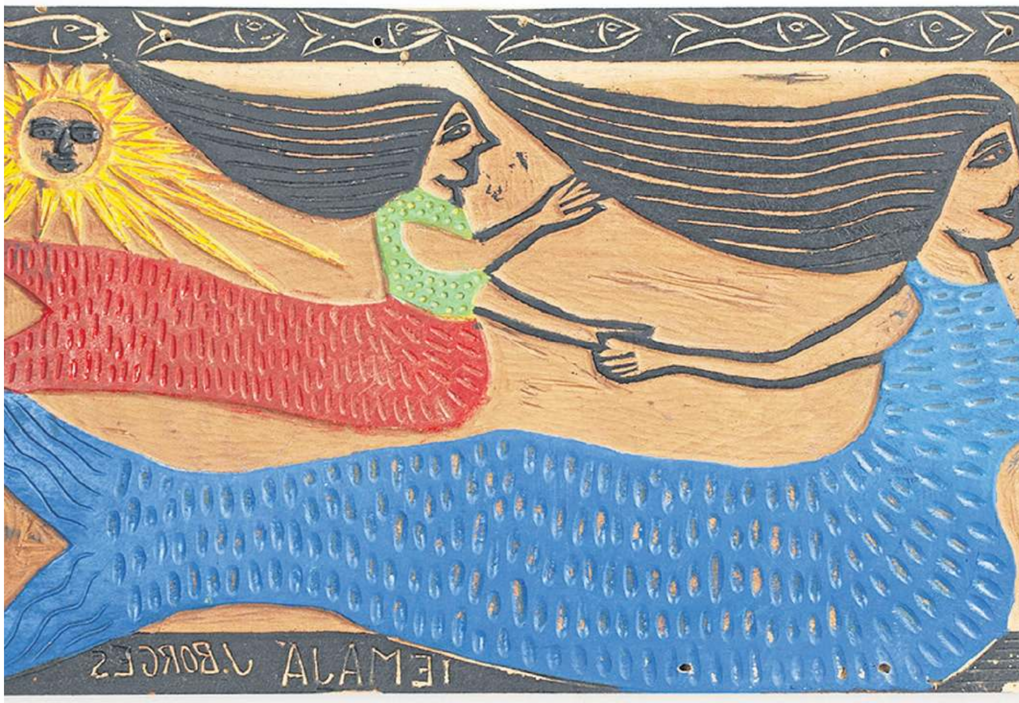
Curadoria: Romildo Gastão. Visitação até 6 de junho, no Salão Negro do Congresso Nacional











J. Borges — poesia e arte

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 22 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

JR
JRIBEIRO imóveis
Desde 1992
"Experiência faz diferença"
Aluguel e venda
Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar andar alto. ›timo Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

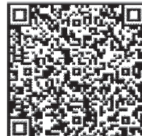
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SANTA MARIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m2 área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c12388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 qtos laje suíte closet piscina lote 805m2. Contato: 99562-4472 cj25698

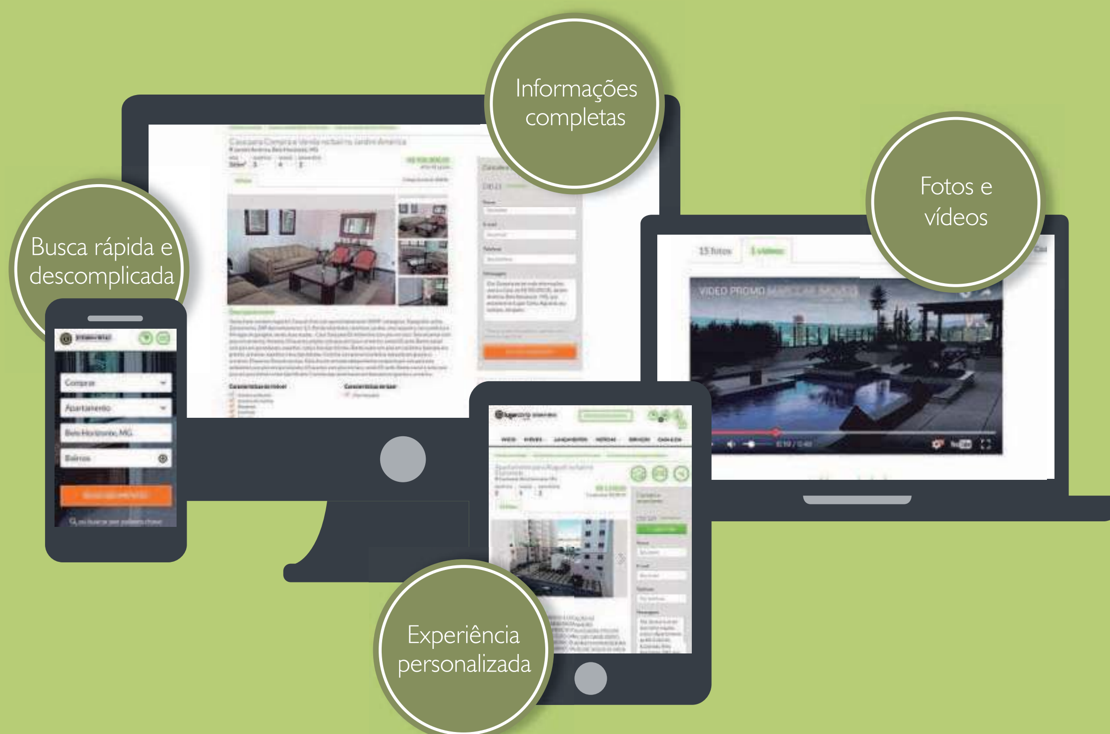
MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

RN REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.300,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

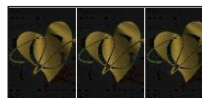
4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS
IPVA 2025 PAGO
LANCES ATÉ 23/ABRIL
Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr Larissa Ferreira de Souza CTPS: 000080615 série: 23116-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 04/01/2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE c/ exp. chocolates, capuccino, sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto e outros. Folga aos domingos. CV : benditagula17@gmail.com

ATENDENTE c/ exp. chocolates, capuccino, sucos, vitaminas, cuscuz, tapioca, misto e outros. Folga aos domingos. CV : benditagula17@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

CONCEITUADO RESTAURANTE NA ASA SUL CONTRATA
CHEF DE COZINHA necessário experiência na área. Enviar currículo p/ buscaderh@gmail.com

CONTRATAMOS
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/instalações. CV c/ pretensão salarial p/ E-mail: avantebrasil44@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO DE
DOMÉSTICA De Quarta a Domingo. Dormir no emprego: Sexta Sábado e Domingo. No Lago Sul QL 14, Brasília. Inf. somente por msg WhatsApp 61 98122-8159

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO e Barman Tr: 307 Asa Sul 61 99654-9350

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO e Barman Tr: 307 Asa Sul 61 99654-9350

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ESTAGIÁRIO (A) EM RH Ou Adminsitração direto com a Faculdade com bolsa. Interessados enviar CV para e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) LŸNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 22 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSOR (A) LŸNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 22 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME 2x por semana 99679-6174

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 28/04/2025, às 11h30 | 2º Público Leilão: 30/04/2025, às 11h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASILIA ETAPA I EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.**, CNPJ nº 07.015.385/0001-00, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: SALA COMERCIAL Nº 02 – 2º Pavimento**, do "**Condomínio Alpha Mall**", localizado na área do Lote nº 01, da Quadra C02, do Loteamento denominado **Alphaville Residencial I**, Cidade Ocidental/GO. Áreas: Coberta Padrão de 48,11m²; Descoberta de 0,00m²; Privativa Real de 48,11m²; Uso Comum de 31,21m²; Total Real de 79,32m²; FIT de 0,041872%. Mat. nº 4.770 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 984250. Consolidação da Propriedade: 26/03/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 492.116,99. 2º Leilão: R$ 784.782,49**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **DEIRDRE DE AQUINO NEIVA** – CPF nº 611.012.731-00, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

caesb
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **28 de abril de 2025, às 15 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**: **I** - *Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2024*; **II** - *Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2024 e distribuição de dividendos aos Acionistas*; e **III** – *Eleição de membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da Caesb (ratificar a eleição do Conselheiro de Administração representante dos empregados); e* **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: **I** - *Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2024, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social;* **II** - *Aprovar a Proposta de Alteração do Estatuto Social conforme proposta constante do Processo Sei nº 00092-00000216/2025-50.*

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS
Presidente

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **08/05/2025** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 2.523.170,53 (dois milhões quinhentos e vinte e três mil cento e setenta reais e cinquenta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **09/05/2025** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.015.807,27 (um milhão quinze mil oitocentos e sete reais e vinte e sete centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento nº 114 e Vaga de Garagem nº 151 do Bloco "F" da SQNW 108, Ed. Jardins Alvorada, Brasília/DF, com área privativa de 76,09 m2**, devidamente matriculado no 2º CRI do DF sob o nº 115.577, oriundo de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ANTONIO BARROS DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 671.521.204-04, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 09/05/2025 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. **O Imóvel não se encontra disponível para visitação pública**.

Capital Leilões®

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90048/2025

OBJETO: Fornecimento de 700 (setecentas) unidades de SSD (Solid State Drive), com capacidade mínima de 240 GB, para uso nos microcomputadores do modelo DELL Optiplex 7050 do Senado Federal, com garantia de funcionamento por 36 (trinta e seis) meses, para revitalização do parque de microcomputadores do referido modelo.
ABERTURA: 05/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

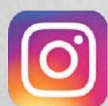
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

Eufrázio

O papa de todas as fés

AFP

“AMOU-OS ATÉ O *fim*”

João 13:1

*** 17/12/1936**

+ 21/04/2025

Eufrázio




Andreas Solaro/AFP

A última aparição, no domingo: visivelmente fragilizado, ele é saudado pela multidão


Simone Risoluti/AFP

As portas do apartamento do papa, no Palácio Apostólico, são seladas e serão abertas após o conclave

Simples ATÉ NA MORTE

EM SEU TESTAMENTO, FRANCISCO PEDIU PARA SER ENTERRADO EM CAIXÃO DE MADEIRA E FORA DO VATICANO. COM O TRONO DE SÃO PEDRO VAGO, A IGREJA COMEÇA A PREPARAR OS RITUAIS FÚNEBRES E A ORGANIZAR O CONCLAVE. O MUNDO HOMENAGEIA UM DOS PAPAS MAIS POPULARES DA HISTÓRIA

» RODRIGO CRAVEIRO

Até nos últimos momentos, Francisco foi fiel e leal à simplicidade que se mostrou característica em todos os 4.422 dias de seu pontificado. O jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio morreu na residência de Santa Marta, na Cidade do Vaticano, aos 88 anos. “Nesta manhã, às 7h35 (2h35 em Brasília), o bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Sua vida inteira foi devotado ao serviço do Senhor e de Sua Igreja”, anunciou o cardeal Kevin Farrell, carmelengo da Igreja Católica, em um comunicado publicado pelo Vaticano, em seu canal do Telegram. O bispo de Roma partiu no dia do 2778º aniversário da cidade e no 154º aniversário de sua ascensão ao status de capital da Itália. Foi o fim de um calvário que incluiu 38 dias de internação no hospital Gemelli, em Roma, para tratar de uma pneumonia dupla.

Francisco deixou um pedido expresso para que seja enterrado em um caixão de madeira simples revestido de zinco. Também recomendou que o sepultamento ocorra do lado de fora dos muros do Vaticano, uma ruptura com a tradição de mais de um século na Igreja Católica — os seus antecessores, João Paulo II e Bento XVI, descansam na Basílica de São Pedro. “Sentindo que o fim da minha vida terrena se aproxima e com uma viva esperança na vida eterna, desejo expressar minhas vontades testamentárias unicamente quanto ao local do meu sepultamento”, afirma o testamento do jesuíta argentino, datado de 29 de junho de 2022. “Sempre confiei a minha vida e o ministério sacerdotal e episcopal à Mãe do Nosso Senhor, Maria Santíssima. Por isso, peço que os meus restos mortais repousem, esperando o dia da ressurreição, na Basílica Papal de Santa Maria Maior.”


AFP

Fiéis oram o Rosário em memória do papa, no fim da tarde de ontem, na Praça de São Pedro, no Vaticano: comoção, fé e dor

No testamento, Francisco também forneceu instruções precisas sobre o local de descanso: “o nicho localizado na nave lateral entre a capela Paulina (capela Salus Populi Romani) e a capela Sforza da basílica papal mencionada anteriormente”. Em outro exemplo de simplicidade, aconselhou que seu sepultamento seja “feito de terra, sem nenhuma decoração particular e com uma única inscrição: Franciscus”.

Após o anúncio da morte, começaram os rituais solenes de vacância do cargo e os preparativos para o funeral. Na tarde de ontem, o site do Vaticano publicou uma imagem com a frase *Apostolica Sedes Vacans* (A Sé Apostólica está vaga, em latim).

A Igreja Católica observa, desde ontem, um período de luto chamado de *Papal interregnum* — o intervalo entre a morte de seu líder e a eleição do próximo. Francisco deverá ser sepultado entre o quarto e o sexto dia depois de sua morte: entre sexta-feira e domingo. O corpo será velado a partir de amanhã na Basílica de São Pedro, onde os fiéis terão a oportunidade de se despedir de seu pastor. A data do funeral será anunciada pelos cardeais hoje.

Segundo o protocolo da Igreja, os serviços funerários terão duração de nove dias. Os 135 cardeais eleitores que escolherão o sucessor do ocupante do Trono de São Pedro terão entre 15 e 20 dias para organizar o conclave. Mais de dois terços deles foram nomeados por Francisco.

Poucas horas antes de morrer, Francisco desejou estar perto dos fiéis para celebrar a ressurreição de Cristo. O líder de 1,4 bilhão de católicos apareceu na varanda da Basílica de São Pedro, ao meio-dia de domingo (7h em Brasília). Tinha a voz frágil. O papa proferiu a tradicional bênção *Urbi et orbi* (À cidade de Roma e ao mundo). Pouco depois, surpreendeu a todos e deu uma volta na Praça de São Pedro, a bordo do papamóvel. Pela última vez, o pastor se aproximava de suas ovelhas. Francisco deixa a Igreja Católica órfã, no momento em que a instituição enfrenta um encolhimento, especialmente no Brasil, com o crescimento das igrejas neopentecostais.

Ao anoitecer, milhares de fiéis, alguns com flores e velas, se reuniram para orar o rosário na Praça São Pedro, no Vaticano. “Perdemos nosso pai espiritual”, lamentou Riccardo Vielma, um venezuelano de 31 anos que se prepara para ser sacerdote, em entrevista à agência France-Presse.

A causa da morte foi divulgada na tarde de ontem: acidente vascular cerebral, coma e colapso cardiocirculatório irreversível. Segundo comunicado assinado por Andrea Arcangeli, diretora do Departamento de Saúde e Higiene do Estado da Cidade do Vaticano, o falecimento foi confirmado por eletroencefalograma.

Joseph Fessio, vaticanista e ex-aluno do papa Bento XVI, afimou ao **Correio** que Francisco será lembrado como um pontífice pastoral. “Ele levou a Igreja às periferias e via a Igreja como um ‘hospital de campanha’, onde cuidamos dos feridos. Também será lembrado por sua ênfase no carisma dos jesuítas, mas também como um papa ambíguo, que fez declarações formal e informalmente, capazes de interpretações ortodoxas e heterodoxas”, comentou. “Ele será um testamento da proteção do Espírito Santo e da direção da Igreja.”

Homenagens

A comoção pelo papa de todas as fés se espalhou pelo planeta. Líderes de vários países renderam homenagens a Francisco. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto oficial de sete dias. O americano Donald Trump confirmou que comparecerá ao funeral, no Vaticano. “Melania e eu iremos ao funeral do papa Francisco, em Roma. Estamos ansiosos para estar lá!”, escreveu em sua rede, Truth Social.

O secretário-geral da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que Francisco foi um “mensageiro da esperança, da humildade e da humanidade”. Israelenses e palestinos se uniram em um tributo ao chefe da Igreja Católica. O presidente de Israel, Isaac Herzog, chamou Francisco de “um homem de profunda fé e compaixão sem fim”. Mahmud Abbas, líder da Igreja Católica, homenageou “um amigo fiel do povo palestino”, que reconheceu a Palestina como Estado. O grupo terrorista Hamas divulgou comunicado no qual diz que “Francisco foi um notável defensor do diálogo inter-religioso”, pedindo compreensão e paz entre os povos.

Repercussão

"Apesar das diferenças, que hoje são menores, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra"
JAVIER MILEI, PRESIDENTE DA ARGENTINA

"Descanse em paz, papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!"
DONALD TRUMP, PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

"A Venezuela sempre se lembrará dele como um amigo sincero, como o papa que promoveu com a canonização de José Gregorio Hernández, símbolo da fé do povo venezuelano"
NICOLÁS MADURO, PRESIDENTE DA VENEZUELA

“Um defensor constante dos mais altos valores do humanismo e da justiça"
VLADIMIR PUTIN PRESIDENTE DA RÚSSIA

"Ele sabia dar esperança, aliviar o sofrimento por meio da oração e promover a unidade. Ele rezou pela paz na Ucrânia e pelos ucranianos"
VOLODYMYR ZELENSKY, PRESIDENTE DA UCRÂNIA

“Um modelo de compaixão, humildade e valor espiritual"
NARENDRA MODI, PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA

"O papa Francisco se dedicou a servir aos outros [...] demonstrando consistentemente por meio de suas próprias ações como viver uma vida simples, mas significativa"
DALAI LAMA, LÍDER ESPIRITUAL BUDISTA

Eufrázio

O papa de todas as fés

NOS **12 ANOS** COMO LÍDER DE **1,4 BILHÃO DE CATÓLICOS**, FRANCISCO BUSCOU LEVAR A IGREJA PARA AS PERIFERIAS, FEZ OPÇÃO PELOS MAIS POBRES, ACOLHEU A COMUNIDADE LGBTQIAPN+ E TENTOU COMBATER OS ABUSOS CONTRA CRIANÇAS, QUE MACULARAM A INSTITUIÇÃO MILENAR

INSTRUMENTO DA *paz*

» RODRIGO CRAVEIRO

O jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio edificou o seu pontificado na figura e na oração de São Francisco de Assis: "Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz; onde houver ódio, que eu leve o amor". Fragilizado, com as forças quase exauridas, o papa tornou a pedir pelo fim da guerra no Oriente Médio, durante a bênção na Praça de São Pedro. Francisco entra para a história como um missionário reformista, um líder que abriu como nunca os caminhos da Igreja Católica e desafiou a ala conservadora com medidas pragmáticas e necessárias. Defendeu o acolhimento da comunidade LGBTQIAPN+, combateu a pedofilia nas instituições católicas, promoveu uma limpeza nas finanças do Vaticano, mostrou-se entusiasta do diálogo inter-religioso e do ecumenismo, tentou levar a Igreja até as periferias do mundo e se colocou a favor da comunhão para os divorciados.

Luis Robayo/AFP



Fiel abraça o retrato de Francisco durante missa na Basílica San Jose de Flores, em Buenos Aires

"Francisco deixa uma Igreja nova, missionária e expansiva. Uma Igreja que não seja autorreferencial, mas que saia ao encontro dos outros, que vai até as pessoas e lhes pede: digam-me o que vocês precisam", explicou ao **Correio** o vaticanista italiano Fabio Marchese Ragona, coautor da autobiografia do papa Francisco intitulada *Vida*. "Uma Igreja de portas abertas, para todos, sem excluídos! Esse era o sonho de Francisco, que espero que possa continuar."

Para Roberto Regoli, especialista em história da Igreja Católica da Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma), o legado de Francisco somente poderá ser compreendido ao longo do tempo e dependerá muito do sucessor escolhido no próximo conclave. "Pelo que podemos entender, o tesouro de Francisco era o marginalizado, o pobre, não um sistema de ideias ou um pensamento a propor", afirmou, por e-mail. "O seu legado é a carne pobre e, portanto, algo que sempre esteve presente na humanidade e na Igreja e, ao mesmo tempo, é intangível e difícil de descrever." Apesar de reconhecer que Francisco publicou encíclicas importantes, como a *Laudato Si'* (*Louvado seja você*), Regoli ressaltou que o pontífice estava mais interessado em gestos do que em textos. "Ele iniciou processos sobre a questão da inclusão dos distantes, algo difícil de gerir."

Luiz Felipe Pondé, filósofo e diretor do Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), concorda que ainda é cedo para mensurar o legado de Francisco. "Ele foi papa durante 12 anos e acabou de falecer. A Igreja é uma instituição extremamente complexa, tem 2 mil anos. Não é capitaneada por uma pessoa só. Claro que um papa é uma figura importante, mas a Igreja tem uma estrutura burocrática gigantesca, muito bem protegida das pressas modernas, típicas do século 21", avaliou ao **Correio**. O estudioso admite que o trajeto de Francisco foi marcado pelo retorno à preocupação social da Igreja, depois de João Paulo II e Bento XVI mostrarem-se mais conservadores nesse sentido.

À esquerda

De acordo com Pondé, Francisco se aproximou de uma herança do Vaticano II e de Paulo VI. "A grosso modo, foi um papa mais à esquerda. O primeiro pontífice latino-americano, fora do eixo europeu, é um traço que provavelmente fica", reconhece. Ele acredita que Francisco deve ser honrado como parte de uma instituição que atravessa séculos e segue de pé. "Como arcebispo de Buenos Aires e sacerdote, ele sempre esteve muito perto da ideia de opção pelos pobres, como prega a Teologia da Libertação, apesar de Francisco não ter sido propriamente marxista."

Embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben lamentou a morte de Francisco e comentou os esforços do pontífice por um cessar-fogo na Faixa de Gaza. "Sentimos muito a perda do ícone da luta por um mundo melhor, tanto espiritual quanto materialmente. Ele será lembrado sempre, enquanto existir fé nesta terra", disse à reportagem. "Rezar pela paz na Palestina, antes de devolver sua alma ao seu Criador, reflete a dor que sentia por não poder ver a paz na sua vida terrestre. Também apelou a toda a humanidade para fazer algo pela paz." O diplomata acrescentou que, até o último suspiro, Francisco não parou de pensar no bem da humanidade. "Ele será lembrado sempre como pilar da convivência e coexistência pacífica entre as fontes da fé, da renovação, da defesa dos pobres, dos direitos da mulher e dos direitos humanos."

Ao longo do pontificado, Francisco se esforçou em combater a pedofilia na Igreja Católica. No entanto, o americano Shaun Dougherty, presidente da Rede de Sobreviventes de Abusos de Padres (SNAP), disse ao **Correio** que o papa não cumpriu com o seu legado, no que diz respeito ao escândalo. "Ele nunca implementou uma lei canônica razoável e bem elaborada que proibisse o encobrimento de crimes de abuso sexual cometidos contra crianças dentro da Igreja. Sua cúpula nada fez para proteger as crianças. Uma lei teria conseguido isso", observou Dougherty, que foi abusado pelo padre George Koharchik dos 10 aos 13 anos, em Johnstown (Pensilvânia).

Em 29 de julho de 2013, ao retornar da única viagem ao Brasil, onde participou da Jornada Mundial da Juventude, Francisco declarou: "Se uma pessoa é gay, busca o Senhor e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la?". Diretor-executivo do New Ways Ministry, organização que acolhe fiéis católicos LGBTQIAPN+ desde 1977, Francis De Bernardo reconheceu que o jesuíta argentino "fez mais para acolher pessoas LGBTQ+ na Igreja do que qualquer outro líder católico na história". "Seu legado é de ouvir e aprender, de ser pastoral e atencioso. É um legado de coração, não de cérebro. Ele deu coragem a muitos outros líderes católicos para acolherem pessoas LGBTQ+", declarou, por meio do WhatsApp.

EU *acho*...



"Conheci um homem simples e humilde. De imensa cultura. De bom humor. Sempre com um sorriso no rosto. Definitivamente, um homem de Deus."

Fabio Marchese Ragona, coautor da autobiografia do papa Francisco intitulada *Vida*



"A humanidade inteira chora sua partida. Nós, palestinos, seremos sempre gratos por Sua Santidade, que honrou e santificou a Terra Santa com sua visita."

Ibrahim Alzeben, embaixador da Palestina no Brasil



"Francisco será mais lembrado por suas ações do que pelos discursos. Mais pelos trabalhos de caridade do que pelos textos. O humanitarismo foi o horizonte próprio do seu pontificado."

Roberto Regoli, especialista em história da Igreja Católica da Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma)



"Ele se preocupou muito em transformar a Igreja numa operação mais simples, mais próxima do fiel, menos burocrática e litúrgica, mais descentralizada."

Luiz Felipe Pondé, filósofo e diretor do Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)



"Embora Francisco parecesse ter feito mais do que seus antecessores, ele era a única pessoa que poderia implementar uma lei para proteger as crianças de abusos. Mas não o fez."

Shaun Dougherty, presidente da Rede de Sobreviventes de Abusos de Padres (SNAP)



"Francisco se manteve firme em sua decisão de abençoar casais homoafetivos. Ele não foi influenciado pelos conservadores. Também recebeu pessoas LGBTQIAPN+ no Vaticano."

Francis De Bernardo, diretor do New Ways Ministry, organização que acolhe fiéis católicos LGBTQIAPN+

O *guardião* DA CASA COMUM

» PALOMA OLIVETO

O papa dos pobres, dos migrantes, dos refugiados e dos desvalidos foi, também, o papa do ativismo ambiental. Ainda em 2015, antes do histórico Acordo de Paris, cujo objetivo é frear o aquecimento global, Francisco publicou a encíclica *Laudato Si'* (*Louvado seja*) na Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU), convocando uma "conversão ecológica global". Chamava a Terra e todos os seus habitantes de "Casa Comum", de quem os fiéis deveriam ser guardiães.

"O papa foi extremamente profundo na análise das mudanças climáticas e de sua causa principal, que é a ação humana e os combustíveis fósseis", avalia Virgílio Viana, superintendente geral da Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e primeiro brasileiro a integrar a Academia de Ciências Sociais do Vaticano. "O tema ganhou outra dimensão ao ter um eco na mensagem do papa, atingiu os ouvidos de quem, até então, não dava atenção à ciência. Ele teve uma contribuição muito importante para o debate climático."

A atuação de Francisco no combate às mudanças climáticas foi enfatizada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que decretou sete dias de luto pela morte do pontífice de 88 anos. "Com sua simplicidade, coragem e empatia, Francisco trouxe ao Vaticano o tema das mudanças climáticas", afirmou o presidente. Em um comunicado, a Presidência da COP30, conferência climática que ocorrerá em Belém (PA), destacou a "voz firme e inspiradora (do papa) em defesa da justiça climática e da dignidade humana".

FundaÃ§Ã£o AmazÃŽnia SustentÃ¡vel/DivulgaÃ§Ã£o



Virgilio Viana, superintendente da Fundação Amazônia Sustentável e primeiro brasileiro a integrar a Academia de Ciências Sociais do Vaticano

Líderes

Além da encíclica pioneira, Francisco falou de sustentabilidade e mudanças climáticas em discursos e em encontros com líderes mundiais. "O tempo está acabando, não se deve desperdiçar essa ocasião para não termos de enfrentar o juízo de Deus por nosso fracasso em sermos fiéis administradores do mundo que há confiado a nosso cuidado", disse, na ocasião da COP26, em Glasgow. O pontífice jamais deixou de destacar que clima e justiça social são indissociáveis. "Temos de escutar tanto o grito da Terra quanto o grito dos pobres", escreveu na encíclica e em sua conta no extinto Twitter. A frase se transformou em uma popular hashtag.

Em 2023, Francisco publicou o Laudato Deum, uma exortação apostólica especificamente voltada para o tema das mudanças climáticas. "Na avaliação dele, a primeira encíclica não tinha cumprido seu papel, uma vez que as emissões de gases de efeito estufa continuavam a aumentar. Mais uma vez, isso reflete a importância que o papa dava às mudanças climáticas como algo perigoso, que necessitava e ainda necessita de uma ação urgente", lembra Virgílio Viana, da FAS.

As palavras de Francisco

"Como eu gostaria de uma Igreja pobre, para os pobres!"
(16 DE MARÇO DE 2013, TRÊS DIAS APÓS SUA ELEIÇÃO)

"As mulheres teólogas na Igreja são como os morangos em um bolo, sempre queremos mais [...], oferecem novas contribuições para a reflexão teológica."
(5 DE DEZEMBRO DE 2014, DIANTE DE MULHERES TEÓLOGAS)

"O grito dos pobres, junto ao grito da Terra, veio da Amazônia. Depois dessas três semanas não podemos fazer de conta de não tê-lo ouvido."
(27 DE OUTUBRO DE 2019 DURANTE O SÍNODO SOBRE A AMAZÔNIA, NO VATICANO)

"Eu fico muito triste quando celebro a missa aqui na praça ou na basílica e vejo tantos telefones erguidos. Não apenas dos fiéis, como também de alguns sacerdotes e, inclusive, bispos. Por favor! A missa não é um espetáculo."
(AUDIÊNCIA DE 8 DE NOVEMBRO DE 2017 NA PRAÇA SÃO PEDRO)

"No século passado, o mundo inteiro ficou escandalizado com o que os nazistas fizeram para preservar a pureza da raça. Hoje, fazemos o mesmo com luvas brancas", declarou o papa ao falar do aborto em caso de malformação do feto
(16 DE JUNHO DE 2018, AO RECEBER NO VATICANO REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES FAMILIARES)

Eufrázio

O papa de todas as fés

RITUAL DO SÉCULO 13 MANTÉM TRADIÇÕES, ESPECIALMENTE O ISOLAMENTO DOS CARDEAIS, QUE FICAM INCOMUNICÁVEIS ATÉ A FUMAÇA BRANCA SAIR DA CHAMINÉ DA CAPELA SISTINA. ENTRE OS COTADOS PARA SUBSTITUIR FRANCISCO, HÁ PAPÁVEIS DE VÁRIAS NACIONALIDADES

DECISÃO TOMADA A *sete chaves*

» PALOMA OLIVETO

Se o primeiro pontífice foi escolhido, segundo a *Bíblia*, por Jesus Cristo, desde o fim do papado de São Pedro, critérios variados foram utilizados para eleger o ocupante do trono da Igreja Católica. A partir de 1276, iniciou-se uma eleição entre os cardeais regida pela *Constituição Ubi Periculum*, cuja essência sobreviveu às reformas eclesiásticas. Para evitar influências externas, a bula emitida por Gregório X estabeleceu um ritual ultrassecreto, a portas não só fechadas, como trancadas *cum clave* (com chave, em latim).

Com a morte do papa Francisco ontem, aos 88 anos, o Vaticano prepara-se para o 97° conclave, o terceiro do século 21. Há um prazo de 15 dias para que todos os cardeais votantes — aqueles com menos de 80 anos — cheguem a Roma. Hoje, eles são 135, sete, do Brasil. Quando o colégio eleitoral estiver composto, começa o escrutínio na Capela Sistina, tendo como testemunha apenas o afresco pintado, no teto, por Michelangelo.

Os olhos do mundo estarão voltados para a chaminé do templo: fumaça preta significa que não houve escolha, a branca é sinal de que *habemus papam*. Segundo a assessoria de imprensa do Vaticano, o que provoca a cor da chamada fumata são produtos químicos adicionados às cédulas, posteriormente queimadas em um forno de ferro fundido usado desde 1939. Caso um nome não seja escolhido por dois terços dos eleitores, pergolado de potássio, antraceno e enxofre dão a coloração escura. Já se houver um novo pontífice, a mistura é de clorato de potássio, lactose e resina de pinheiro.

Imprevisível

O resultado do conclave é imprevisível, embora sempre surjam nomes de papáveis — os mais cotados a ocupar o posto de pontífice. Nas numerosas listas sugeridas por especialistas, há representantes de todos os continentes. Alguns apostam na volta de um italiano, outros acreditam que, pela primeira vez em séculos, um africano será eleito. Dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador, chegou a ser citado no Vaticano.

"Francisco nomeou um grande número de cardeais, então é estatisticamente provável que alguém com sua abertura possa ser eleito", avalia Michele Dillion, professora de sociologia na Universidade de New Hampshire, nos Estados Unidos, especialista em catolicismo. Dos cardeais aptos a votar, 80% foram escolhidos por ele. "Mas, seja quem for escolhido, uma vez no cargo, o novo papa terá que considerar e equilibrar uma série de prioridades doutrinárias e institucionais que podem levá-lo a assumir visões que podem não estar necessariamente alinhadas com suas visões como cardeal ou bispo", pondera.

Enquanto o trono de Pedro permanece vazio, o camerlengo (assistente direto do papa) comandará os assuntos administrativos do Vaticano. O cargo é ocupado pelo cardeal irlandês Kevin Farrell, 77 anos. Ele definirá a data das cerimônias fúnebres e a convocação do conclave, com a ajuda dos cardeais.

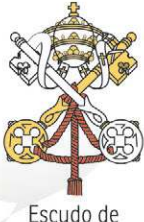
Por trás da porta

Do latim *cum claves* — local que pode ser fechado com chaves —, o conclave é o processo de eleição do novo papa

A eleição requer o voto de dois terços dos cardeais. Somente aqueles com menos de 80 anos podem votar

A escolha do sucessor

- Segundo a Constituição Apostólica *Universi dominici gregis*, de 1996, o número máximo de cardeais votantes no Colégio dos Cardeais é **120**. Porém, em várias ocasiões, esse limite foi ignorado
- **O Brasil tem sete cardeais eleitores**
- Para que todos os cardeais cheguem a Roma, há um prazo mínimo de 15 dias, que pode ser reduzido, caso os eleitores estejam presentes antes. O tempo máximo de espera são 20 dias
- O conclave ocorre na Capela Sistina
- **A votação é secreta:** duas sessões pela manhã e duas à tarde. Exceto no primeiro dia, em que há apenas um escrutínio
- Os cardeais não podem votar neles mesmos
- O cardeal deve aceitar formalmente ser o novo papa. Em seguida, elege o nome pelo qual deseja ser chamado
- O **cardeal eleito** torna-se o Pontífice Máximo da Santa Igreja Romana



Escudo de armas do Vaticano

A fumaça preta anuncia que não se alcançou a maioria de dois terços

A fumaça branca anuncia a eleição de um **novo papa**

Capela Sistina



O decano do Colégio de Cardeais declara: ***Habemus Papam*** ("Temos papa"). O pontífice aparece no balcão da Basílica de São Pedro



Nomeações papais

Há 135 cardeais com menos de 80 anos (aptos a votar), embora o limite de eleitores seja 120

Papa	Número de cardeais aptos a votar	% de eleitores
Francisco	108	80%
Bento XVI	22	16,3%
João Paulo II	5	3,7%

Brasileiros aptos a votar



Dom Odilo Pedro Scherer, gaúcho, 75 anos, arcebispo metropolitano de São Paulo. Escolhido por João Paulo II



Dom João Braz de Aviz, catarinense, 77 anos. Escolhido por Bento XVI



Dom Orani João Tempesta, paulista, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro. Escolhido por Francisco



Dom Sergio da Rocha, paulista, 65 anos, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil. Escolhido por Francisco



Dom Leonardo Steiner, catarinense, 74 anos. Escolhido por Francisco



Dom Paulo Cezar Costa, fluminense, 57 anos, arcebispo de Brasília. Escolhido por Francisco



Dom Jaime Spengler, gaúcho, 64 anos, arcebispo de Porto Alegre. Escolhido por Francisco

Papáveis

Dezenas de cardeais são apontados por especialistas como os prováveis sucessores de Francisco. Conheça alguns deles:

Pietro Parolin: considerado moderado, o italiano de 70 anos era próximo de Francisco e, desde 2013, é secretário de Estado do Vaticano, desempenha um papel fundamental em assuntos diplomáticos.

Matteo Zuppi: o italiano de 69 anos é da ala progressista e poderia dar continuidade ao legado de Francisco. Foi nomeado enviado da paz do Vaticano para a Ucrânia.

Luis Antonio Tagle: o filipino de 67 anos foi cotado, durante muito tempo, como sucessor preferido de Francisco, mas teria perdido força recentemente. Considera muito rígida a posição da Igreja em relação a casais gays e divorciados.

Péter Erdó: o húngaro de 72 anos é um dos principais candidatos conservadores e um fiel defensor da doutrina tradicional. Em 2015, se opôs ao apelo de Francisco para que as igrejas acolhessem migrantes.

Robert Sarah: aos 79 anos, o guineense é considerado um grande opositor de Francisco e chegou a se apresentar como "autoridade paralela", segundo um vaticanista. Pode ser o primeiro papa negro em séculos.

Peter Turkson: também pode entrar na história como o primeiro papa negro em séculos. Tem posições tradicionais sobre sacerdócio, casamento entre homem e mulher e homossexualidade. Recentemente, as opiniões sobre a comunidade gay ficaram mais flexíveis. Tem 76 anos e é ganês.

Pierbattista Pizzaballa: aos 60 anos, o italiano é o patriarca latino de Jerusalém. Depois do ataque do Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, se ofereceu como refém no lugar das crianças. Não costuma dar declarações sobre questões controversas.

Valdo Virgo/CB/D.A Press



AFP

Cardeais chegam para o conclave em 13 de março de 2013



AFP

Kevin Farrell foi escolhido camerlengo pelo papa Francisco

O *fiel* ESCUDEIRO

Com a morte do papa Francisco e até a eleição de seu sucessor, a autoridade para administrar o Vaticano cabe ao camerlengo, que desde fevereiro de 2019 é o cardeal americano-irlandês Kevin Farrell. Escolhido pelo pontífice, o religioso de 77 anos liderará as reuniões para selecionar a data de seu funeral. Ele também supervisionará a organização do conclave encarregado de eleger o próximo papa.

Com o semblante sério e vestido de preto, Farrell anunciou a morte do papa na manhã de ontem. "Esta manhã, às 7h35 (2h35 de Brasília), o bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai", disse.

Conhecido por seu senso de humor, o cardeal Farrell, que foi capelão na universidade mexicana de Monterrey e chefiou o Dicastério para Leigos, Família e Vida (um dicastério é equivalente a um ministério no Vaticano). Foi Francisco, em 2016, quem lhe pediu para assumir o posto recém-criado, com o objetivo de combinar as funções de dois dicastérios anteriores.

Farrell logo se estabeleceu em Roma para seu primeiro cargo no Vaticano. Ele se tornou cardeal no mesmo ano e, desde janeiro de 2024, é presidente do Tribunal de Cassação do Vaticano. A maior parte do sacerdócio foi servida nos Estados Unidos, onde o religioso viveu durante quase quatro décadas: 30 anos em Washington e nove em Dallas.

Em uma entrevista de 2016 ao jornal *Irish Times*, Farrell explicou que quando sua secretária em Dallas lhe disse que o papa Francisco estava ao telefone para anunciar sua nomeação como cardeal, ele não acreditou. "Eu dizia a ela: 'Não, é um dos meus amigos bispos pregando peças em mim'", contou.

Funções

Como camerlengo, ele tem o direito de solicitar a todos os departamentos do Vaticano as informações necessárias para o exercício de suas funções. Porém, não pode tomar nenhuma decisão cuja validade ultrapasse a duração da vacância do trono de São Pedro ou invada as prerrogativas exclusivas do papa, como a nomeação de cardeais.

A palavra "camerlengo" é derivada do termo italiano "camera", que significa câmara. Ela descreve uma função puramente administrativa que ganha proeminência quando um papa morre.

Até Pio XII, que morreu em 1958, a confirmação da morte do chefe da Igreja era feita com a ajuda de um pequeno martelo de prata, ao bater este instrumento na testa do pontífice supremo para se certificar de que estava morto. O camerlengo simbolicamente tomava posse das propriedades papais, o palácio apostólico no Vaticano, o Palácio de Latrão — a sede da Diocese de Roma — e Castel Gandolfo, a residência de verão dos papas.

O importante cargo também convoca reuniões de cardeais, conhecidas como Congregações, nas quais decide com eles o dia e a hora da exposição dos restos mortais do pontífice falecido, a data do enterro — que deve ocorrer entre o quarto e o sexto dia após a morte — e a organização das cerimônias de luto de nove dias. Outra de suas funções é definir a data para o início do conclave.

Eufrázio

Lágrimas POR BERGOGLIO

ARGENTINA CHORA A MORTE DE SEU FILHO MAIS ILUSTRE. ARCEBISPO DIZ QUE "MORREU O PAI DE TODOS" E DESTACA FRANCISCO COMO O "PAPA DOS POBRES". PADRE ORDENADO PELO PONTÍFICE FALA AO **CORREIO**

» RODRIGO CRAVEIRO

As frases do arcebispo Jorge García Cuerva, durante o seu sermão, em Buenos Aires, sintetizaram o tamanho da perda, a enormidade do luto. "Morreu o pai de todos", afirmou. "O papa dos pobres, dos marginalizados, dos excluídos por muitos, se foi." Nascido a 17 de dezembro de 1963 no bairro de Flores, na capital argentina, Jorge Mario Bergoglio começou a semear o seu jardim nas igrejas da cidade, até se tornar cardeal, em 21 de janeiro de 2001, pelas mãos de João Paulo II, e papa Francisco, em 13 de março de 2013, após a morte de Karol Wojtyla, aos 84 anos. Na noite de ontem, uma multidão de fiéis se reuniu diante da Basílica de San José de Flores para render homenagens ao filho mais ilustre da Argentina.

"Francisco foi como um pai para mim. Eu o conheço muito", afirmou ao **Correio** o argentino Fábian Báez, sacerdote em Buenos Aires. "Eu o conheci desde adolescente. Confessava-me com ele, eu tinha uns 18 anos. Depois, foi meu bispo, ordenou-me sacerdote e, durante muitos anos, estive próximo a ele, aqui em Buenos Aires." Ao ser questionado sobre as principais características de Francisco, o padre destacou o fato de Bergoglio ser um homem muito próximo. "Isso é a primeira coisa que vem à mente. Ele sempre me chamava pelo telefone, perguntando sobre mim, atento às pessoas, simples, bom, direto. Um homem normal, não? Também tinha muito senso de humor", descreveu. "Eu gostava de estar com ele."

O padre Fabián e Francisco se falaram pela última vez em 8 de fevereiro passado. "Ele me telefonou. Eu senti que ele estava meio afônico. Ele me disse que estava com muito trabalho com o Jubileu e não andava bem de saúde. Claro, ele estava com pneumonia. A nossa chamada durou somente 73 segundos", contou o sacerdote. Báez considera que Deus presenteou Francisco e os fiéis ao permitir que um pudesse se despedir do outro durante a aparição do pontífice na Praça de São Pedro, no domingo de Páscoa, véspera de sua morte. "É claro, ele estava muito fragilizado. Mas, foi como uma saudação, um abraço, uma despedida do seu povo, que tanto o amava e a quem ele tanto amava também."

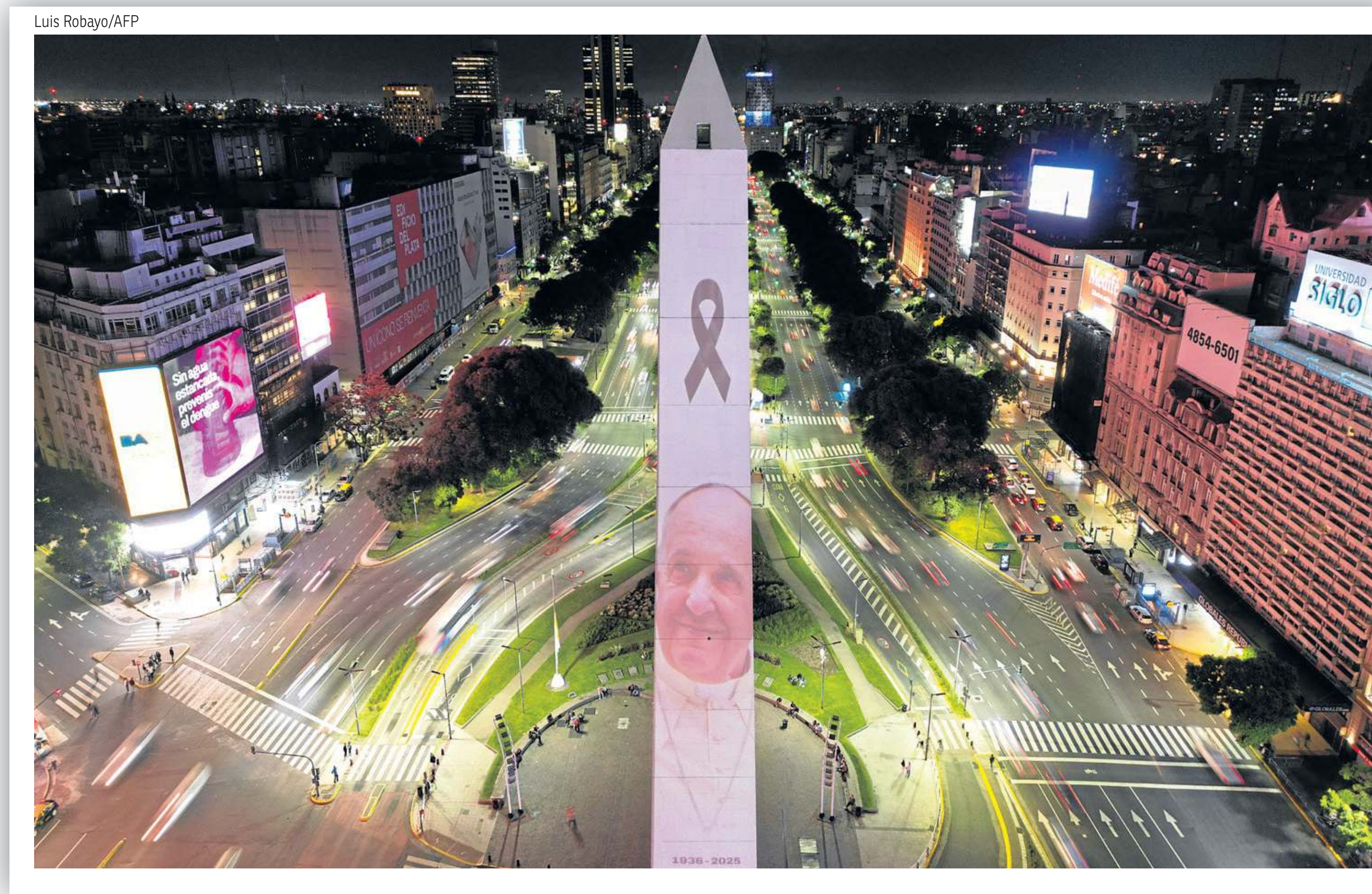
Fabián relembra que, a cada ligação telefônica com Bergoglio, o papa sempre improvisava uma brincadeira. "Quando ele fala algo sério, também era muito sério. Mas estava sempre brincando por causa do futebol ou de outros assuntos. Era um homem muito alegre", disse. Segundo o sacerdote, o clima na Argentina após a morte de Francisco é muito complexo. "Muitas pessoas o olhavam com o viés político. Vários argentinos se opunham a ele. Creio que, hoje, começamos a tomar consciência de que tivemos um papa que era argentino. Durante muito tempo, não percebemos isso."

Mora López, 41 anos, passou parte do dia na Basílica de San José de Flores, no bairro onde Bergoglio nasceu. "Há muita emoção; foi-se o papa dos pobres, da solidariedade, em um mundo que gira rumo à direita", relatou ao **Correio**. De acordo com ela, a comunidade de Flores está muito comovida, "um pouco órfã". "Sabemos que ter um papa argentino foi algo histórico, perdemos um farol dos valores da humanidade, da solidariedade, da justiça social, da solidariedade. Ficamos um pouco mais sozinhos", desabafou. Ela disse que conheceu Bergoglio há vários anos. "Eu trabalhava no cárcere do devoto, e Bergoglio visitava muito a prisão. Assisti às suas missas quando lavava os pés dos presos. Ele era humilde, mesmo estando em lugares de poder. Quando arcebispo, visitava villas (favelas) e penitenciárias sem dizer quem era."

Torcedor do San Lorenzo e fã de tango, Francisco tinha temperamento enérgico, mas também era conhecido pela espontaneidade. "Sou uma pessoa impaciente (...) Às vezes tomo decisões rapidamente, com uma certa autossuficiência", confessou em um livro de diálogos com pessoas em situação precária do mundo todo, publicado em 2022. Proveniente de uma família modesta e numerosa, Francisco foi filho de um ferroviário de origem piemontesa e de dona de casa.

Chegou a formar-se como técnico em química. Aos 17 anos, apaixonou-se por uma garota quando descobriu sua vocação, em um confessionário. Cinco anos depois, ingressou na Companhia de Jesus, onde formou-se em filosofia. A escolha no conclave, em 2013, reacendeu a controvérsia a respeito de suas ações durante a ditadura em seu país, de 1976 a 1983, quando foi criticado por não ter feito o suficiente para se opor ao regime militar. As acusações foram negadas pelo Vaticano e pelas vítimas da ditadura.

Luis Robayo/AFP



Vista aérea do obelisco iluminada com a imagem de Francisco, no coração de Buenos Aires

EU *acho*...



"Hoje, sentimos uma grande orfandade. Tenho certeza de que Deus suscitará um papa próximo a Francisco, o qual vamos querer e amar. Mas, hoje, o dia em que morreu o papa, representa a morte do pai. Experimentamos uma grande orfandade. É um homem que nos ensinava a palavra de Deus e era um grande profeta de nossos tempos. Um profeta que falava de igualdade, de direitos, de dignidade, de ecologia integral e de inclusão. Falava dos imigrantes, dos esquecidos, dos movimentos populares."

Fábian Báez, sacerdote em Buenos Aires ordenado pelo papa Francisco, com quem confessou quando adolescente

O PAPA *pé-quente* NO FUTEBOL

» MARCOS PAULO LIMA

Jorge Mario Bergoglio era mais do que um apaixonado pelo futebol. Virou pé-quente. A bênção dele operou milagres. Assumiu o Vaticano em 2013. No ano seguinte, o San Lorenzo conquistou a Copa Libertadores da América pela primeira vez ao derrotar o Nacional do Paraguai na final do principal torneio de clubes do continente.

O San Lorenzo é paixão de menino. O pequeno Jorge ficou encantado com a torcida aos 9 anos. O pai jogava basquete no clube, mas levou o filho a uma partida de futebol do Ciclón. Foi a senha para o pequeno virar um "corvo", como são apelidados os torcedores do San Lorenzo. As cores azul-grená o hipnotizaram e conquistaram definitivamente um jogador frustrado.

"Quando eu era jovem, sempre me colocavam no gol porque eu jogava mal. Diziam que eu tinha os dois pés no mesmo sapato", confessou em um livro publicado em 2022.

Jorge virou sócio do clube em 12 de março de 2008. Inscrito com o número 88235N — 0. Pagava o boleto religiosamente em dia. Coincidentemente, o papa Francisco morreu aos 88 anos, às 2h35, nos horários de Brasília e de Buenos Aires. Inaugurou a capela do clube e interagiu com crianças da base, ungiu jogadores como Tito Villalba e Ángel Correa, e viu ambos guiarem o time à Glória Eterna.

Na mesma temporada, a Argentina quase ganhou a Copa do Mundo de 2014 dentro do Maracanã. Ungido por Deus no céu, Francisco na terra e Alejandro Sabella no campo, Lionel Messi esteve muito próximo de levar a Argentina ao tricampeonato. A Alemanha, país do antecessor Joseph Ratzinger, o papa Bento XVI, teve mais fé no gol do tetra de Mario Götze.

Vítima de fake news, Francisco teria assistido à final de 2014 entre Argentina e Alemanha, publicou-se à época. O Vaticano negou. "O papa estava aguardando os resultados do Mundial, mas disse que não assistiria por uma questão de neutralidade. Nós o informávamos passo a passo. Estamos contentes e seguimos apoiando a seleção", afirmou Guillermo Karcher naquele 13 de julho.

Mesmo assim, o filme *Dois Papas*, lançado pela Netflix em 2019, mostra Bento XVI e Francisco assistindo à final da Copa do Mundo de 2014 entre Alemanha e Argentina.

O papa é argentino e não desiste nunca. A Argentina encerrou a abstinência de 28 anos sem título da seleção principal, que se arrastava desde 1993, na Copa América de 2021. O gol de Angel Di María na final contra o Brasil, no Maracanã, foi uma espécie de libertação.

Na sequência, o time comandado por Lionel Scaloni ganhou a Finalíssima contra a Itália, em Wembley; venceu o tricampeonato na Copa do Mundo em uma decisão épica contra a França; e revalidou o título na Copa América em 2024, nos Estados Unidos.

A imparcialidade — e a sinceridade — de Francisco se confirmou em 2023. Questionado pela rede de tevê italiana RAI se preferia Maradona ou Messi, o papa agiu com sabedoria salomônica: "Eu coloco um terceiro: Pelé. São os três que eu segui. Maradona, como jogador, foi um grande, um grande. Mas, como homem, falhou", ponderou. "Messi é corretíssimo. Um senhor. Mas, desses três, o grande senhor é Pelé. Um homem de um coração", elogiou.

O papa gostava de receber jogadores em uma romaria sem fim ao longo dos 12 anos e papado, e gostava de uma resenha. "Maradona escorregou na corte daqueles que o bajulavam, mas não o ajudavam. Ele veio me ver aqui, no meu primeiro ano de pontificado. Depois, teve seu fim. É curioso, tantos esportistas acabam mal. Também no boxe, muitos terminam mal. É curioso", salientou, referindo-se ao pugilismo, outra fixação dele.

Antes de assumir o Vaticano, o papa foi expulso do vestiário do San Lorenzo por ordem do então desafeto Alfio Basile. O veterano treinador considerava a presença dele "azar" para o clube. Mais tarde, o treinador pediu perdão ao pontífice pelo desrespeito.

Reprodução/Twitter San Lorenzo de Almagro



Homenagem do San Lorenzo de Almagro ao papa, torcedor do time

Vida missionária

17 de dezembro de 1936
Jorge Mario Bergoglio nasce em Buenos Aires, em uma família de imigrantes italianos, filho de um contador e uma dona de casa.

21 de setembro de 1953
Recebe o chamado para se tornar padre.

1957
Passa por cirurgia para remover parte do pulmão.

11 de março de 1958
Depois de estudar engenharia química na universidade, entra na Ordem Jesuíta como noviço.

13 de dezembro de 1969
É ordenado sacerdote.

31 de julho de 1973
Torna-se líder dos jesuítas da Argentina, posição que ocupou por seis anos.

1986
Vai para a Alemanha e depois para a segunda maior cidade da Argentina, Córdoba.

1992
Retorna a Buenos Aires como bispo auxiliar.

28 de fevereiro de 1998
É nomeado arcebispo de Buenos Aires.

21 de fevereiro de 2001
É nomeado cardeal pelo papa João Paulo II.

13 de março de 2013
Eleito o 266º papa depois de seu predecessor Bento XVI renunciar. Ele escolhe o nome Francisco em referência a Francisco de Assis, patrono dos pobres.

14 de fevereiro de 2025
É internado para exames e tratamento de bronquite.

23 de março de 2025
Recebe alta hospitalar.

Eufrázio

JORNADA carioca

ÚNICA PASSAGEM DE FRANCISCO PELO BRASIL TEVE PAPAMÓVEL NÃO BLINDADO, BENÇÃO EM SANTO NA ORLA DE COPACABANA, PROTESTOS E A REVERÊNCIA DE MILHARES DE JOVENS CATÓLICOS

» NAHIMA MACIEL

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Na primeira viagem internacional, com menos de quatro meses de pontificado, o papa é saudado por uma multidão de fiéis no Rio de Janeiro

Foi com um pedido de diálogo e a ênfase na necessidade de ouvir um ao outro que o papa Francisco marcou seus discursos durante a passagem pelo Brasil, em julho de 2013. A única vez que o pontífice visitou o país também foi marcada por um momento-chave para a Igreja Católica: a realização da 28ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Rio de Janeiro. A viagem ocorreu pouco mais de três meses depois de Francisco tornar-se o líder maior da Igreja Católica.

Eram tempos tensos. O papa assumia o pontificado em meio a denúncias de abuso sexual contra integrantes da Igreja. No Brasil, os protestos de junho de 2013 levaram às ruas milhares de pessoas que se manifestavam contra o aumento das tarifas de ônibus. Francisco desembarcou com uma mensagem de união e enfrentou, ele mesmo, alguns protestos em solo brasileiro.

"Entre a indiferença egoísta e os protestos violentos sempre há uma opção possível: o diálogo, o diálogo entre as gerações, o diálogo entre o povo e todos somos povo, a capacidade de dar e receber, permanecendo abertos à verdade. Um país cresce quando suas diversas riquezas culturais dialogam de maneira construtiva", disse, em resposta a manifestações de grupos LGBT e à Marcha das Vadias, que ocupou a orla de Copacabana, onde eram realizados os principais encontros da JMJ.

Périplo

A viagem ao Brasil foi também a primeira ao exterior do argentino como papa. Ele foi recebido pela então presidente Dilma Rousseff na Base Aérea do Galeão, em 22 de julho de 2013. "Quis Deus na sua amorosa providência que a primeira viagem internacional do meu pontificado me consentisse voltar à amada América Latina, precisamente ao Brasil, nação que se gloria de seus sólidos laços com a Sé Apostólica e dos profundos sentimentos de fé e amizade que sempre a uniram de modo singular ao Sucessor de Pedro", disse, em português, durante cerimônia no Palácio da Guanabara. No mesmo dia, Francisco percorreu as ruas do Rio de Janeiro em um papamóvel não blindado, um aceno para o povo, que quis se aproximar e acabou por tumultuar o trajeto.

Dois dias depois, Francisco voou de helicóptero até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, onde rezou uma missa para mais de 200 mil fiéis. Na volta ao Rio, ele inaugurou uma unidade de saúde mental no Hospital Francisco de Assis e visitou a comunidade de Varginha, em Manguinhos.

Os dias seguintes seriam dedicados aos encontros com a juventude católica, o grande motivo de o papa ter escolhido o Brasil para a primeira viagem internacional. A estimativa é de que mais de 500 mil participaram do encontro, que teve como ponto alto a missa da Cerimônia de Acolhida, o primeiro Ato Central da Jornada, conduzida pelo papa Francisco na praia de Copacabana para um público estimado de mais de um milhão de pessoas. Na ocasião, o jesuíta argentino foi homenageado pelo padre Fábio de Melo, que o recebeu cantando a canção *Seja bem-vindo*.

Ainda como parte da programação da JMJ, o pontífice acompanhou a encenação da Via Sacra, o terceiro Ato Central da jornada, também realizado no palco montado em Copacabana. Ele percorreu o trajeto entre o Posto 6 e o Leme no papamóvel e parou para abençoar uma imagem de São Francisco na orla.

Francisco passaria mais uma vez por Copacabana para a vigília da JMJ. Em discurso, convocou os jovens para liderarem mudanças na sociedade e lembrou os protestos de julho ocorridos no Brasil. "Tenho acompanhado atentamente as notícias sobre tantos jovens que, em muitas partes do mundo (e também aqui no Brasil), saíram às ruas para expressar o desejo por uma civilização mais justa e fraterna", disse. "São jovens que querem ser protagonistas da mudança. Eu os animo a que, de forma ordenada, pacífica e responsável, motivados por valores do Evangelho, sigam superando a apatia e oferecendo uma resposta cristã às inquietudes sociais e políticas presentes em seus países."

O papa participou ainda da Missa do Envio, que encerrou a JMJ e teria sido acompanhada por mais de 3,7 milhões de peregrinos. Encontros com bispos e religiosos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) também fizeram parte da agenda, que durou sete dias e mobilizou o Brasil em torno de uma das figuras mais carismáticas que já ocuparam o pontificado.

Divulgação



Carlo Acutis morreu em 2006, de leucemia: primeiro santo millenial

Canonização ADIADA

A morte do papa Francisco levou o Vaticano a adiar a canonização de Carlo Acutis, um adolescente católico italiano nascido no Reino Unido, que morreu em decorrência de leucemia, em 2006, aos 15 anos. O jovem beato, que se tornou conhecido por documentar milagres eucarísticos e catalogá-los em um site que ele mesmo criou, será o primeiro santo millenial da Igreja Católica. A cerimônia estava marcada para o próximo domingo.

Acutis dedicou grande parte de sua curta vida a espalhar a fé católica nas redes sociais. Ele era muito talentoso em informática e criou uma exposição digital sobre milagres eucarísticos, o que lhe rendeu o apelido de "influencer de Deus" ou "apóstolo cibernético".

Filho de italianos, Acutis nasceu em Londres, em 1991, e cresceu em Milão, no norte da Itália. Ele passou as férias na segunda casa de sua família em Assis e morreu de leucemia fulminante em Monza. Embora sua família não fosse muito religiosa, ele demonstrou grande fervor religioso desde muito jovem.

A beatificação ocorreu em 2020, 14 anos após a morte do rapaz. O Vaticano lhe atribui dois milagres que o qualificam para a canonização: a cura de um menino brasileiro com uma rara malformação no pâncreas e a cura de um estudante costarriquenho gravemente ferido em um acidente. Em ambos os casos, as famílias pediram a intercessão do adolescente.

Peregrinação

Nas últimas semanas, foi grande o fluxo de peregrinos em Assis por causa do primeiro santo do século 21. Com suas ruazinhas de pedra, campanários e vistas para o campo, a cidade da Úmbria, encravada em uma colina rodeada de ciprestes, é mundialmente conhecida por dois grandes santos da Igreja católica: Clara e Francisco, padroeiro da Itália.

Mas, ultimamente, é a imagem de Acutis que domina o local. Os peregrinos se amontoam para rezar ante seu corpo, exposto desde 2022, no Santuário da Expoliação. Emocionados, alguns se ajoelham, tocam no túmulo de vidro ou deixam uma intenção de oração em uma urna.

O adolescente, de rosto redondo e cabelo preto, está vestido com jeans, tênis e uma jaqueta esportiva, com um rosário entre as mãos. Os fiéis se surpreendem com o estado do corpo, que foi tratado com técnicas de embalsamento.

Momentos marcantes

13 de março de 2013
Vestido com uma batina branca simples, sem ornamentos, o papa faz a primeira aparição diante de dezenas de milhares de fiéis reunidos na Praça de São Pedro e pede que rezem por ele

28 de março de 2013
Duas semanas após sua eleição, o pontífice surpreendeu a todos com uma missa na Quinta-feira Santa em uma penitenciária. Rompendo com a tradição, lava os pés de 12 jovens detidos

8 de julho de 2013
Em outra decisão inesperada, Francisco escolhe a pequena ilha italiana de Lampedusa, na costa da Tunísia e símbolo da chegada em massa de migrantes, como destino de sua primeira viagem como papa

22 de dezembro de 2014
Durante sua mensagem de Natal à Cúria Romana, o governo central da Santa Sé, o papa lista as 15 doenças que, em sua opinião, corroem o alto clero. Menciona, entre outros, o "Alzheimer espiritual", a rivalidade e a ostentação, o "terrorismo da fofoca" e o "exibicionismo mundano"

12 de fevereiro de 2016
Francisco e o patriarca Kirill trocaram um aperto de mão histórico no primeiro encontro entre os principais líderes cristãos do Oriente e do Ocidente desde o cisma de 1054

27 de março de 2020
Em meio à pandemia de covid, que atingiu duramente a Itália, Francisco celebra a bênção *Urbi et Orbi* na Praça de São Pedro, chuvosa e deserta devido ao confinamento

6 de março de 2021
Em viagem ao Iraque, sob forte esquema de segurança, o papa se reúne privativamente com o aiatolá Ali Al Sistani, uma das principais autoridades do islamismo xiita

Julho de 2022
Durante uma "peregrinação de penitência" ao Canadá, o papa pede perdão pelo papel da Igreja Católica na violência sobre internatos estudantis para crianças indígenas americanas, onde pelo menos 6 mil delas morreram entre o fim do século 19 e a década de 1990

8 de dezembro de 2022
Nas festividades pela Imaculada Conceição, o papa chora ao mencionar a "Ucrânia martirizada", 10 meses após o início da invasão russa

5 de janeiro de 2023
Aos pés da Basílica de São Pedro envolta em neblina, Bergoglio preside a missa de funeral do papa emérito Bento XVI, que morreu aos 95 anos

ENCONTROS MARCADOS NA *alma*

A BÊNÇÃO A UM CASAL DE BRASILEIROS, A AMIZADE CONSTRUÍDA COM O DONO DA ÓTICA QUE FEZ SEUS ÓCULOS, A CARTA ENVIADA A UMA BRASILIENSE ÓRFÃ DE MÃE. FIÉIS E UM AMIGO CONTAM AO **CORREIO** COMO FRANCISCO FEZ A DIFERENÇA EM SUAS VIDAS

» RODRIGO CRAVEIRO

Ela nasceu em Brasília. Ele, em Goiânia. Thaís Soares Oliveira e Gabriel Moura Queiroz, ambos com 34 anos, vivem em Washington e decidiram casar-se na Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, em 25 de agosto de 2022. Trinta e quatro dias depois, a 8.899km, na Cidade do Vaticano, o casal foi abençoado pelo papa Francisco, durante a tradicional audiência geral de quarta-feira. "No evento, há a sessão chamada *Sposi Novelli*, reservada para os recém-casados na Igreja Católica. Quem se casou em até 60 dias pode requisitar um ingresso, gratuitamente. Fizemos o nosso por intermédio do Pontifício Colégio Norte-Americano", contou Gabriel ao **Correio**.

O Vaticano pediu que ambos fossem com os trajes usados no casamento. "Foi muito bonito, pois havia vários casais vestidos de noivos. As pessoas nas ruas gritavam '*Auguri*!' ('Parabéns!, em italiano), uma atmosfera linda", disse Thaís.

Gabriel e Thaís sentaram-se na primeira fileira. Ele se lembra que, em determinado momento, Francisco passou diante deles e demonstrou bom-humor. "O papa fazia 'joinha' e uma cara, como se quisesse dizer 'Casou bem, hein?'. Ele foi supersimpático com todo mundo", relatou Gabriel. Depois da celebração da audiência geral, formou-se uma fila de convidados e dos recém-casados. "Quando chegou a nossa vez, foi muito surreal. Eu e o Gabriel tínhamos organizado para dizer o que queríamos. Falei com ele em espanhol, pedindo-lhe a bênção. Contei-lhe que somos do Brasil e beijei a mão dele. Foi um momento muito lindo", acrescentou Thaís.

Gabriel admite ter ficado extasiado e que faltaram palavras "para um momento tão único e especial". "Só consegui apertar a mão dele e dar um sorriso. Foi um dos instantes mais especiais de nossas vidas. Saímos abençoados diretamente pelo papa." Para eles, Francisco merece um lugar especial no coração. "É um momento muito triste, mas a gente guarda essa bênção com muito carinho e com muito amor", completou Thaís.

Arquivo pessoal



Vestidos com os trajes do casamento, Thaís Soares Oliveira e Gabriel Moura Queiroz receberam a bênção de Francisco, em 28 de setembro de 2022, na Cidade do Vaticano

Os olhos do papa

"Perdi um pai", desabafou ao **Correio** o óptico optometrista italiano Alessandro Spiezia, que tornou-se um grande amigo do papa, após atendê-lo por duas vezes em sua Ótica Spiezia, na Via del Babuino, em Roma. "O Santo Padre veio fazer os seus óculos pela primeira vez em 2015. Depois, me concedeu sua amizade. Ele retornou à ótima em 2024. Ligou-me pessoalmente e disse que precisava fazer um exame de vista. Eu me prontifiquei a ir à residência de Santa Marta, mas ele respondeu que eu não deveria me incomodar e que viria à nossa ótica com Luca, também optometrista", afirmou.

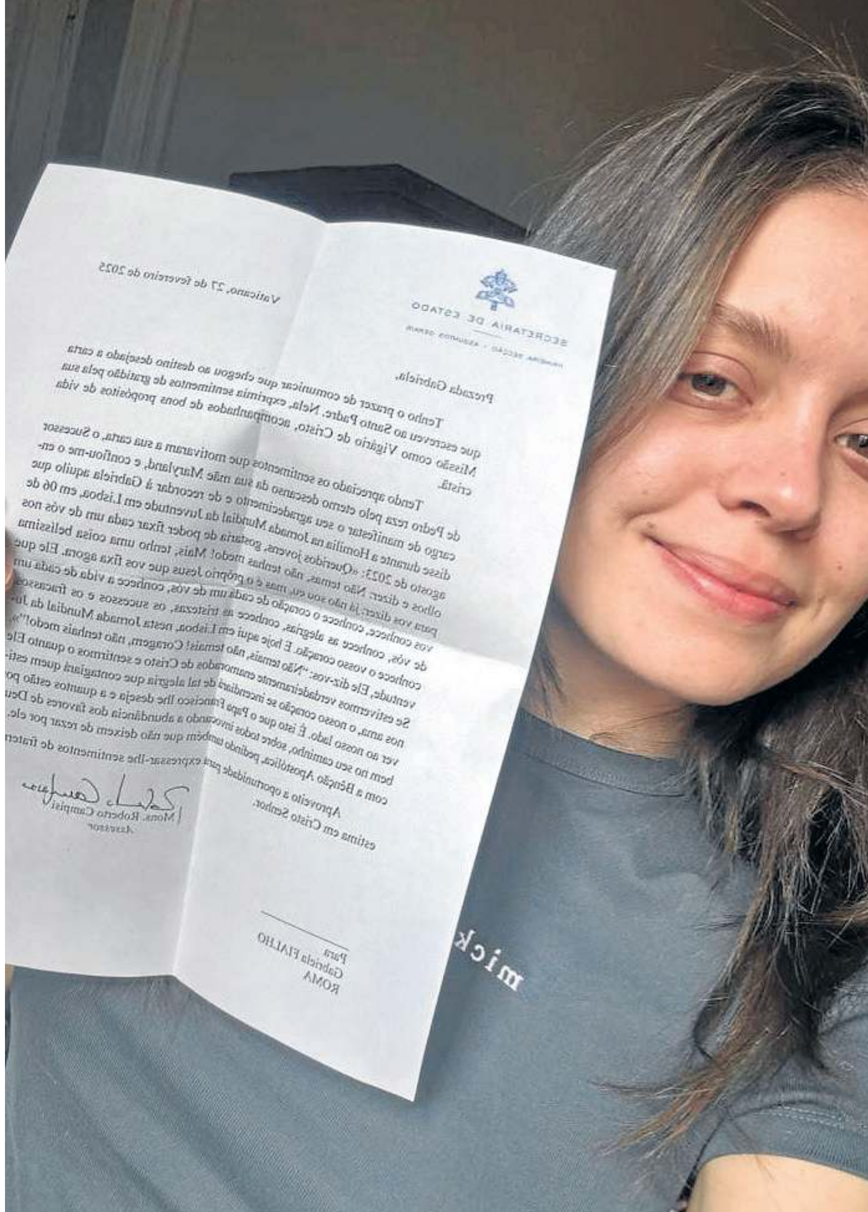
"Ao longo dos anos, ele me deu sua amizade, seu carinho e sua disponibilidade. Todas as vezes que me recebia, sempre tinha um grande sorriso", disse Spiezia. A derradeira ocasião em que se viram foi em 11 de dezembro. "Ele me recebeu com um grupo de pesquisadores, oftalmologistas e empresários do setor óptico, em comemoração ao Dia de Santa Luzia, a protetora dos olhos. Sempre nos recebendo com um sorriso maravilhoso. Que o Senhor o acolha em seus braços", acrescentou o optometrista. Para Spiezia, Francisco foi "o papa do mundo". "Éramos todos filhos do papa Francisco."

Arquivo pessoal



O optometrista Alessandro Spiezia, ao receber o papa em sua ótica: "Perdi um pai"

Arquivo pessoal


SECRETARIA DE ESTADO

Vaticano, 27 de fevereiro de 2025

Prezada Gabriela,

Tenho o prazer de comunicar que chegou ao destino desejado a carta que escreveu ao Santo Padre. Nela, exprimia sentimentos de gratidão pela sua Missão como Vigário de Cristo, acompanhados de bons propósitos de vida cristã.

Tendo apreciado os sentimentos que motivaram a sua carta, o Sucessor de Pedro reza pelo eterno descanso da sua mãe Maryland, e confiou-me o encargo de manifestar o seu agradecimento e de recordar à Gabriela aquilo que disse durante a Homilia na Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, em 06 de agosto de 2023: «Queridos jovens, gostaria de poder fixar cada um de vós nos olhos e dizer: Não temas, não tenhas medo! Mais, tenho uma coisa belíssima para vos dizer: já não sou eu, mas é o próprio Jesus que vos fixa agora. Ele que vos conhece, conhece o coração de cada um de vós, conhece a vida de cada um [illegible] de vós, conhece as alegrias, conhece as tristezas, os sucessos e os fracassos [illegible] conhece o vosso coração. E hoje aqui em Lisboa, nesta Jornada Mundial da Ju[illegible] Ele diz-vos: "Não temais, não temais! Coragem, não tenhais medo!"» [illegible]

Se estivermos verdadeiramente enamorados de Cristo e sentirmos o quanto Ele nos ama, o nosso coração se incendiará de tal alegria que contagiará quem esti[illegible] ver ao nosso lado. É isto que o Papa Francisco lhe deseja e a quantos estão po[illegible] bem no seu caminho, sobre todos invocando a abundância dos favores de Deu[illegible] com a Bênção Apostólica, pedindo também que não deixem de rezar por ele.

Aproveito a oportunidade para expressar-lhe sentimentos de fratern[illegible] estima em Cristo Senhor.

Mons. Roberto Campisi
Assessor

Para
Gabriela FIALHO
ROMA

A brasiliense Gabriela Fialho mostra a carta recebida do papa, por meio de um assessor

A advogada brasiliense Gabriela Fialho, 26 anos, mora em Roma há sete meses. Escolheu a capital da Itália para o mestrado em direito internacional. "Soube da morte de Francisco ao acordar. Peguei o celular para ver as notícias e me deparei com a notícia no site Vatican News. Sou católica e senti muito. Francisco foi um grande papa e um grande homem, que cumpriu o seu serviço até o fim, se entregou até a última gota", disse à reportagem. No domingo, Gabriela esteve na bênção *Urbi et orbi* ("*À cidade de Roma e ao mundo*"), na Praça de São Pedro, e ficou bem próxima do altar. "Quando ele apareceu para dar a bênção, nitidamente percebemos que a voz dele estava mais fraca. Nós, católicos, mantivemos a esperança, que foi o que ele pregou no Jubileu deste ano."

Em 27 de fevereiro, Gabriela recebeu uma carta do pontífice, assinada pelo seu assessor, monsenhor Roberto Campisi. Em Roma, existe a tradição de enviar mensagens ao papa, por meio do serviço postal do Vaticano. "Eu pedi a ele que rezasse por mim, pela minha família e pela minha mãe, que tinha falecido recentemente. Mesmo no hospital, passando pelo sofrimento, ele disse que rezava por minha mãe e pediu-me que orasse por ele. Também me aconselhou que nunca tivesse medo e se lembrou de uma homilia na Jornada Mundial da Juventude, na qual instou os jovens a não temerem."

Eufrázio

O papa de todas as fés

NO DIA EM QUE A CATEDRAL DE BRASÍLIA CELEBRARIA OS 65 ANOS DA CAPITAL EM UMA MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS, OS FIÉIS DEDICARAM SUAS PRECES AO PAPA FRANCISCO, DEFINIDO COMO UM HOMEM QUE DEIXA O LEGADO DE HUMANIDADE

EM *luto*, BRASÍLIA REZA POR FRANCISCO

Ed Alves CB/DA Press



O arcebispo Paulo Cezar Costa foi nomeado cardeal por Francisco: "Não canso de dizer que o papa foi um homem que apontou as principais questões do mundo"

Ed Alves CB/DA Press



A celebração que seria pelo aniversário de Brasília e da Arquidiocese se tornou uma homenagem a Francisco

Ed Alves CB/DA Press



Maria Otaviano Campelo relembrou os encontros com o papa nas três vezes em que participou da Jornada Mundial da Juventude

Ed Alves CB/DA Press



Para Zumira Casemira, o papa fazia parte do povo: "Tinha percepção do sofrimento dos mais necessitados e excluídos"

Ed Alves CB/DA Press



Ivanildes Gonçalves teve o privilégio de ver o papa no Rio: devota assistiu a toda a missa de joelhos

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DANANDRA ROCHA

"Dor no coração." Assim, a aposentada Zumira Casimiro, 65 anos, resumiu o sentimento de receber, pela tevê, a notícia da morte do papa Francisco. O pontífice faleceu ontem, aos 88 anos. Na capital, a principal homenagem a Francisco ocorreu na Catedral Metropolitana de Brasília, cuja missa, antes dedicada ao aniversário da cidade e da Arquidiocese, lembrou o legado de humanidade do argentino. "Brasília está de luto", completou a fiel, com o terço em mãos.

A missa reuniu cerca de 3 mil pessoas, entre autoridades e fiéis — muitos, bastante emocionados, preferiram o silêncio. "É um momento difícil. Perdemos até as palavras", comentou um seminarista, cabisbaixo. Zumira, que permaneceu sentada no canto da igreja mesmo depois da cerimônia, lembrou que o papa enxergava a dor do outro de um jeito diferente dos demais, de forma especial. "Sentíamos que ele fazia parte do povo, porque tinha percepção do sofrimento dos mais necessitados e excluídos. Acolhia", comentou a católica.

Antes da cerimônia, o arcebispo de Brasília, cardeal dom Paulo Cezar Costa, fez um pronunciamento solene na Cúria Metropolitana, relembrando a importância do papa argentino para o mundo e destacando sua simplicidade e seu compromisso com os mais pobres. O arcebispo, que foi nomeado cardeal da Igreja Católica por Francisco, confirmou que irá a Roma para o sepultamento do pontífice, cuja data ainda não foi divulgada oficialmente pelo Vaticano.

"Eu me encontrei com o papa antes da Jornada Mundial da Juventude, no ano de 2013, depois convivi durante uma semana, e ali nasceu essa proximidade mais profunda entre nós, meu carinho por ele, o carinho dele também por mim. Papa Francisco sempre me chamava pelo nome e, até na doença, manteve seu espírito brincalhão. Lembro que, um dia, disse a ele o quanto Brasília era uma cidade bonita, e ele respondeu 'por isso te mandei para lá'", disse dom Paulo Cezar, bastante emocionado.

Homem de diálogo

Mais tarde, após a missa, o arcebispo destacou o forte papel político e social de Francisco. "Não canso de dizer que o papa foi um homem que apontou as principais questões do mundo, como as migrações na Europa, a questão ecológica e o cuidado com os mais pobres e necessitados. Ele deu voz àqueles que não a tem, como as periferias esquecidas, o continente africano e os injustiçados pelas guerras", descreveu. Dom Paulo ainda definiu o pontífice como um líder que prezou pelo diálogo.

"Ele tentou mostrar que os problemas do mundo não se resolvem com a força, mas com o diálogo, o que chamava a cultura do encontro", ressaltou. Dentro da igreja, Francisco não teve receio de abordar assuntos delicados, "as chagas da vida interna da instituição, como a pedofilia". Para o argentino, a igreja deveria ser uma saída e um espaço que fosse ao encontro das "periferias humanas e existenciais. Nós perdemos um pai", concluiu o arcebispo.

Na catedral, os momentos de oração silenciosa, cantos litúrgicos e discursos de fé foram marcados pela presença forte do espírito franciscano: simplicidade, compaixão e compromisso com os mais vulneráveis. Maria Otaviano Campelo, 71, não segurou as lágrimas ao relembrar os encontros com o papa nas três vezes em que participou da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). "Não pude deixar de vir a missa rezar por ele e para que ele esteja intercedendo pelos jovens, o nosso futuro. A experiência que tive ao conhecer Francisco e fazer parte desse evento foi linda, nunca esquecerei", contou.

A moradora do Guará destacou que, diferentemente dos demais líderes religiosos, o argentino prezou pela união das igrejas. "Com tanta violência no mundo, devemos estar unidos e não multiplicando a hostilidade. É preciso ter paz nos corações", acrescentou Maria, que pretende manter o papa em suas próximas orações.

Assim como Maria Otaviano, a aposentada Ivanildes Gonzaga, 73, também teve a oportunidade de encontrar o papa na JMJ, ocorrida no Rio de Janeiro, em 2013. "Quando eu soube que o papa Francisco faria o trajeto completo no evento, em meio ao público, meu coração tremeu, pensei 'estou nessa!'. Chegando ao Rio, vi a praia e me encantei, mas o que me emocionou mesmo foi vê-lo passar entre as pessoas. Lá, mergulhei naquela misericórdia. Oro para que ele esteja, agora, em um bom lugar e agradeço pelas graças que nos concedeu", contou a moradora de Santa Maria, que participou de toda a missa de joelhos.

Legado de humildade

O Governo do Distrito Federal (GDF) decretou, ontem, sete dias de luto oficial pela morte do papa Francisco. Em discurso na Catedral Metropolitana, o governador Ibaneis Rocha (MDB) lamentou o falecimento do pontífice, relembrando as duas ocasiões em que o encontrou pessoalmente. "Fiquei marcado pela sua humildade e pelo olhar de candura e benevolência que sempre manteve. Na última ocasião, em novembro, pediu que orássemos por ele."

Pelas redes sociais, o governador deixou mais uma homenagem a Francisco. "Cheguei a manifestar, em carta, o desejo de tê-lo conosco para as festividades dos 65 anos de Brasília. Embora sua presença física não se realize, sabemos que seu legado espiritual permanecerá: como um farol de justiça, clemência e amor aos pobres", relatou. "Descanse em paz, papa Francisco. Que os anjos o conduzam ao encontro do Bom Pastor que ele tanto amou", finalizou Ibaneis.

Presente na celebração, a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, falou sobre a perda de Francisco com emoção visível. "A comunidade cristã do Brasil todo, e do mundo todo, recebe com muito pesar. Ele foi um papa totalmente diferente, ele deixou vários ensinamentos. Falou sobre humildade, sobre uma igreja preparada para receber as pessoas que mais precisam de Cristo. E é isso que eu acho que é o grande legado dele."

Amor QUE VAI *além* DAS *religiões*

» MARIANA SARAIVA

Com um legado de paz e empatia, o papa Francisco conseguiu, até em sua partida, aquilo que parecia improvável: reunir diferentes religiões diante de um momento de dor e comoção. Sua morte, anunciada ontem, aos 88 anos, acendeu um espírito de união e solidariedade entre as pessoas.

Mãe Beth Alves, diretora da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno, expressou seu sentimento com emoção. "A morte do papa nos pegou de surpresa. Para nós, foi uma grande perda espiritual. O papa era um verdadeiro líder de luz, uma alma humilde que ousou quebrar tabus da Igreja Católica. Mas sabemos que Oxalá — nosso Jesus Cristo — está lá para recebê-lo. Mais uma estrela brilha no céu, mais um anjo espalha luz sobre a Terra. Com sua sabedoria, ele continuará nos enviando boas energias. Estamos tristes, sim, mas confiantes de que ele está nos braços de Oxalá, de Zambi, de todas as entidades de luz. Meu sentimento vai a todos, independentemente da religião."

Pelo Templo da Boa Vontade (LBV), o presidente das Instituições da Boa Vontade, Paiva Netto, também prestou sua homenagem: "Estendemos nossas vibrações aos seus pais, Mario Giuseppe Bergoglio Vasallo e Regina Maria Sivori Gogna, já residentes na Pátria da Verdade, aos seus irmãos, familiares, amigos e a todos os que foram tocados por sua trajetória de amor e fé".

Em nota, a Federação Espírita Brasileira (FEB) também lamentou a partida do líder religioso. "Retorna à Pátria Espiritual o papa Francisco, dedicado irmão na doutrina cristã, que aproximou fieis católicos e de outras denominações pelo exemplo de amor, humildade e fraternidade. Promoveu o diálogo inter-religioso, a indulgência e a paz entre os povos. Levantou a bandeira das mudanças climáticas e defendeu os refugiados com coragem e compaixão. Aos nossos irmãos em Cristo, desejamos amor e serenidade nessa passagem, evocando a fraternidade nos corações e a luz em todos os lares."

Ex-regente do Templo Shin de Brasília, o monge Sato lastimou uma perda tão significativa. "Todos nós buscamos ser filhos de Deus com a inocência de criança, contra o horror das violências, conflitos e guerras para buscar a justiça universal. O papa Francisco sempre falou dos pobres como Shinran Shonin — monge japonês — dos incultos. Um exemplo de sabedoria e compaixão no Oriente e no Ocidente, o mundo é um só."